UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS - CAV
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

FERNANDA PICOLI

USO DO FARELO DE SOJA FERMENTADO (FSFM) E DA BIOMASSA DE *SPIRULINA* (*Arthrospira platensis*) EM SUBSTITUIÇÃO À FARINHA DE PEIXE PARA JUVENIS DE TILÁPIA-DO-NILO (*Oreochromis niloticus*) CULTIVADOS EM SISTEMA DE BIOFLOCOS

LAGES
2023

Pág. 01 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

FERNANDA PICOLI

USO DO FARELO DE SOJA FERMENTADO (FSFM) E DA BIOMASSA DE *SPIRULINA* (*Arthrospira platensis*) EM SUBSTITUIÇÃO À FARINHA DE PEIXE PARA JUVENIS DE TILÁPIA-DO-NILO (*Oreochromis niloticus*) CULTIVADOS EM SISTEMA DE BIOFLOCOS

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Doutor (a) em Ciência Animal, Área de concentração: Produção Animal.
Orientador: Prof. Dr. Thiago El Hadi Perez Fabregat
Coorientador: Prof. Dr. Diogo Luiz de Alcantara Lopes

LAGES

2023

Pág. 02 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada pelo programa de geração automática da Biblioteca Setorial do CAV/UDESC, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Picoli, Fernanda
USO DO FARELO DE SOJA FERMENTADO (FSFM) E DA BIOMASSA DE SPIRULINA (Arthrospira platensis) EM SUBSTITUIÇÃO À FARINHA DE PEIXE PARA JUVENIS DE TILÁPIA-DO-NILO (Oreochromis niloticus) CULTIVADOS EM SISTEMA DE BIOFLOCOS / Fernanda Picoli. -- 2023.
121 p.

Orientador: Thiago El Hadi Perez Fabregat
Coorientador: Diogo Luiz de Alcantara Lopes
Tese (doutorado) -- Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Lages, 2023.

1. Desempenho zootécnico. 2. Histomorfometria intestinal. 3. Nutrição animal. 4. Saúde animal. 5. Sistema de bioflocos. I. El Hadi Perez Fabregat, Thiago . II. de Alcantara Lopes, Diogo Luiz. III. Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. IV. Titulo.

Pág. 03 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

FERNANDA PICOLI

USO DO FARELO DE SOJA FERMENTADO (FSFM) E DA BIOMASSA DE *SPIRULINA* (*Arthrospira platensis*) EM SUBSTITUIÇÃO À FARINHA DE PEIXE PARA JUVENIS DE TILÁPIA-DO-NILO (*Oreochromis niloticus*) CULTIVADOS EM SISTEMA DE BIOFLOCOS

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal, na Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor (a) em Ciência Animal, área de Concentração em Produção Animal.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: ____

Prof. Dr. Thiago El H. P. Fabregat
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC/Lages – SC

Membro: ____

Prof. Dr. José Luiz Pedreira Mouriño
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/Florianópolis – SC

Membro: ____

Prof. Dr. Juliano Uczay
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/Santa Maria – RS

Membro: ____

Profa. Dra. Natalia Ha
Centro Universitário Unifacvest – UNIFACVEST/Lages - SC

Membro: ____

Profa. Dra. Naglezi de Menezes Lovatto
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/Santa Maria - RS

Lages, 02 de fevereiro de 2023.

Pág. 04 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Dedico este trabalho ao bondoso Deus e minha família (mãe Salete, pai Jacir, irmãs Paula e Patrícia e ao meu companheiro Márcio). É por vocês que sigo. São vocês que me mantêm em pé!

Pág. 05 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a todos aqueles que, de alguma forma, permitiram que esta tese tomasse forma e, agora, se concretizasse.

Ao meu orientador Prof. Thiago pela confiança depositada ao longo desses anos de orientação. Por sua disponibilidade e paciência de sempre, bem como, pelos inúmeros ensinamentos e correções necessárias para me tornar quem sou hoje. Ao meu coorientador e amigo Prof. Diogo por todo o apoio e leveza no desenrolar das pesquisas (e da vida). Amizade construída e fortalecida ao longo de mais de seis anos.

Aos demais professores (Aline Zampar, Maurício G. C. Emerenciano, Aleksandro S. da Silva, Fábio F. Nunes e Tiago Petrolli), que contribuíram de alguma maneira e foram parceiros nessa pesquisa e em minha formação pessoal e profissional. Aos meus colegas dos laboratórios GT-Aqua e LAPIS (Su, Alana, Deise, Ana, Ale, Gabi, Naty, Lari, Nands, Kay e outros), por toda a amizade e parceria sempre em prontidão para “fazer ciência”.

Às inúmeras amizades construídas na UDESC (CEO/CAV) e fortalecidas externamente a ela e ao longo desses anos (G.U/CAV, Gui, Leti, Bru, Su, Denise, Cleici, Luisa e taaaantos mais), sem vocês a caminhada teria sido ainda mais árdua. Agradeço de coração pelo apoio de sempre e pelas inúmeras contribuições; carrego um pouquinho de cada um de vocês em meu coração.

Ao meu companheiro Márcio, por estar ao meu lado em toda essa longa caminhada. Por ser paciente, entender e apoiar a necessidade de ficarmos longe em alguns períodos, os horários e dias atípicos e, obviamente, o estresse diário. Todo meu carinho, amor e gratidão por você, nego.

À minha irmã Paula, minha menina e minha pessoa. Me apoiarei em ti, você se apoiará em mim e, assim, ficaremos bem. À minha irmã Patrícia por permitir que o tempo perdido possa ser recuperado com paciência e amor, fruto do que aprendemos com nossos pais. Aos meus pais (“Saletinha e Solimar”), por todo o incentivo e por acreditarem em mim, mesmo quando eu mesma duvidei. Nunca poderei compensar todas as renúncias para viabilizarem a realização desse meu sonho, mas tentarei até o fim. Não seria metade do que sou se não tivesse vocês como espelho. A vocês, meu eterno amor!

Ao Todo Poderoso Deus, por não ter me permitido desistir em meio às tribulações. Pelo Seu amor e cuidado incondicionais, mesmo perante minhas inúmeras falhas e excessos, por vezes, indignos de Teu extraordinário coração. Peço perdão por tudo e Te agradeço por tanto!

Pág. 06 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

“Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho”.

(Clarice Lispector)

Pág. 07 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

RESUMO

O constante e expressivo crescimento da atividade aquícola, faz necessária a intensificação dos sistemas de cultivo e o desenvolvimento de dietas mais eficientes, baratas e biodisponíveis. Neste sentido, o uso de ingredientes alternativos à farinha de peixe, como o farelo de soja fermentado (FSFM) e a biomassa de *Spirulina* (*Arthrospira platensis*), devem ser considerados. Para tal, foram realizados dois experimentos. No experimento 1, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão do FSFM em dietas vegetais sobre o desempenho zootécnico e a saúde intestinal de juvenis de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) cultivados em sistema de bioflocos (BFT). O FSFM foi avaliado em quatro níveis de inclusão em dietas vegetais (7, 14, 21 e 28%) em comparação com uma dieta controle positivo com farinha de peixe e uma dieta controle negativo sem proteína animal e sem FSFM. O delineamento foi o inteiramente ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições. O experimento teve duração de 54 dias. Todas as dietas eram isoproteicas (33% de PB) e isoenergéticas (4.000 kcal de EB/kg). Os juvenis (1,635 ± 0,198) foram distribuídos em 24 tanques (70 L) na densidade de sete animais por unidade experimental. No final do experimento, foram analisados os parâmetros zootécnicos e a histomorfometria intestinal. A inclusão de 7% de FSFM melhorou o crescimento de juvenis de tilápia-do-Nilo alimentados com dietas vegetais, os resultados obtidos para esta dieta não diferiram dos obtidos com a dieta contendo farinha de peixe. O aproveitamento das dietas contendo FSFM não diferiu do controle positivo. Nos níveis acima de 21% de inclusão de FSFM houve evidências de melhora na saúde intestinal dos juvenis de tilápia-do-Nilo. No experimento 2, objetivou-se avaliar o efeito do sistema de cultivo (águas claras x BFT) e da inclusão de biomassa de *Spirulina* em substituição da farinha de peixe (0%, 33, 66 e 100%) sobre o desempenho, histomorfometria intestinal, bioquímico sérico e estresse oxidativo de juvenis de tilápia-do-Nilo recebendo níveis subótimos de proteína. O delineamento foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x2 com quatro repetições e o experimento teve duração de 48 dias. Foram formuladas quatro dietas isoproteicas (28% PB) e isoenergéticas (4.000 kcal EB/kg). Os juvenis (0,23±0,01g) foram distribuídos em 16 tanques circulares (70 L) na densidade de 7 peixes por tanque. Nenhuma interação foi observada entre os sistemas e os tratamentos avaliados. O cultivo em sistema BFT evitou os efeitos negativos de dietas contendo níveis subótimos de proteína sobre o desempenho zootécnico, histomorfometria intestinal e metabolismo proteico de juvenis

Pág. 08 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

de tilápia-do-Nilo. Nos peixes cultivados neste sistema, houve evidências de melhorias na resposta antioxidante e menor estresse oxidativo fisiológico. A biomassa de *Spirulina* pode substituir totalmente a farinha de peixe nas dietas de juvenis de tilápia-do-Nilo. A substituição de 66% da farinha de peixe por biomassa de *Spirulina* melhorou o desempenho dos animais, independente do sistema de cultivo.

Palavras-chave: Desempenho zootécnico. Histomorfometria intestinal. Nutrição animal. Saúde animal. Sistema de bioflocos.

Pág. 09 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

ABSTRACT

The constant and expressive growth of the aquaculture activity makes it necessary to intensify the rearing systems and the development of more efficient, cheap and bioavailable diets. To this end, the use of alternative ingredients to fish meal, such as fermented soybean meal (FSFM) and *Spirulina* biomass (*Arthrospira platensis*), should be considered. For this porpose, two experiments were carried out. In experiment 1, the objective was to evaluate the effect of including FSFM in plant-based diets on the zootechnical performance and intestinal health of juvenile Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) grown in a biofloc system (BFT). The FSFM was evaluated at four levels of inclusion in plant-based diets (7, 14, 21 and 28%) compared to a positive control diet with fishmeal and a negative control diet with no animal protein and no FSFM. The design was completely randomized with six treatments and four replications. The experiment lasted 54 days. All diets were isoprotein (33% CP) and isoenergetic (4,000 kcal EB/kg). Juveniles (1.635 ± 0.198) were distributed in 24 tanks (70 L) at the density of seven animals per experimental unit. At the end of the experiment, zootechnical parameters and intestinal histomorphometry were analyzed. The inclusion of 7% FSFM improved the growth of Nile tilapia juveniles fed plant-based diets, the results obtained for this diet did not differ from those obtained with the diet containing fish meal. The use of diets containing FSFM did not differ from the positive control. At levels above 21% of inclusion of FSFM there was evidence of improvement in the intestinal health of Nile tilapia juveniles. In experiment 2, the objective was to evaluate the effect of the culture system (clear water x BFT) and the inclusion of *Spirulina* biomass in replacement of fish meal (0%, 33, 66 and 100%) on performance, intestinal histomorphometry, serum biochemistry and oxidative stress of Nile tilapia juveniles receiving suboptimal levels of protein. The design was completely randomized in a 4x2 factorial scheme with four replications and the experiment lasted 48 days. Four isoproteic (28% CP) and isoenergetic (4,000 kcal EB/kg) diets were formulated. Juveniles (0.23±0.01g) were distributed in 16 circular tanks (70 L) at a density of 7 fish per tank. No interaction was observed between the evaluated systems and treatments. rearing in BFT system avoided the negative effects of diets containing suboptimal levels of protein on zootechnical performance, intestinal histomorphometry and protein metabolism of Nile tilapia juveniles. In fish grown in this system, there was evidence of improvements in antioxidant response and lower physiological oxidative stress.

Pág. 10 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Spirulina biomass can completely replace fish meal in diets of Nile tilapia juveniles. The replacement of 66% of fish meal by *Spirulina* biomass improved animal performance, regardless of the rearing system.

Keywords: Zootechnical performance. Intestinal histomorphometry. Animal nutrition. Animal health. Biofloc system.

Pág. 11 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

APRESENTAÇÃO

A tese em questão é composta por dois capítulos, que seguem:

- **CAPÍTULO I – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA;**

- **CAPÍTULO II – MANUSCRITOS:**

    - **Manuscrito I –** Mixed culture microorganisms fermented soybean meal improves productive performance and intestinal health of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) juveniles fed plant-based diets in a biofloc system. Este manuscrito foi redigido de acordo com as normas da Revista *Aquaculture Research.*

    - **Manuscrito II –** Biofloc system avoid the negative effects of diets with suboptimal protein levels on zootechnical performance, intestinal histomorphometry and protein metabolism of Nile tilapia fed *Spirulina* biomass as alternative protein source. O manuscrito foi adequado nas normas da Revista *Aquaculture International.*

Pág. 12 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

LISTA DE TABELAS

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO I

ARTIGO II

Pág. 13 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Pág. 14 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

LISTA DE FIGURAS

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO I

ARTIGO II

Pág. 15 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

SUMÁRIO

Pág. 16 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Pág. 17 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

CAPÍTULO 1 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1. INTRODUÇÃO

Nos sistemas intensivos de produção de peixes, os custos com alimentação podem chegar a até 60% de todas as despesas (BARBOSA *et al.*, 2020). A farinha de peixe é um ingrediente importante nas dietas aquícolas, trata-se de uma proteína de elevado valor biológico e sua exclusão nas formulações pode levar a piora nos índices zootécnicos (GLENCROSS *et al.*, 2011; TURCHINI; TRUSHENSKI; GLENCROSS, 2019). Está cada vez menos disponível comercialmente e seu custo é elevado e permanece em constante oscilação (WORLD BANK, 2020). Esse incremento no seu custo resulta em maiores valores para produzir animais aquáticos (EL BASUINI *et al.*, 2016; 2017; HOSSAIN *et al.*, 2016). Neste contexto, a busca por ingredientes alternativos é uma estratégia para desenvolver dietas que reduzam os custos e otimizem o desempenho produtivo (BULBUL *et al.*, 2015; ZHANG *et al.*, 2016; DANIEL, 2018; ZHANG *et al.*, 2021). Ingredientes alternativos são subprodutos ou produtos mais acessíveis, de origem vegetal ou animal, provenientes de atividades agrícolas e/ou indústrias de processamento (ABOWEI; EKUBO, 2011).

O farelo de soja é uma das fontes proteicas vegetais mais utilizadas, por sua disponibilidade no mercado e perfil de aminoácidos (SØRENSEN *et al.*, 2009; DANIEL, 2018). A substituição total da farinha de peixe por esse ingrediente nem sempre é possível, devido à baixa palatabilidade, elevado teor de fibra e a deficiência de alguns aminoácidos essenciais, que tendem a limitar a utilização deste farelo (EL-DAHHAR; EL-SHAZLY, 1993; LIMA *et al.*, 2014). Estratégias como a fermentação microbiana, podem melhorar o perfil aminoacídico e a disponibilidade de nutrientes, além de reduzir os componentes fibrosos e impulsionar o desempenho e a saúde dos animais (HONG; LEE; KIM, 2004; SOTOUDEH *et al.*, 2016; VAN NGUYEN *et al.*, 2018). A fermentação é uma técnica de bioconversão ou decomposição metabólica, realizada por microrganismos (bactérias e/ou fungos), que transformam substratos complexos em compostos simples (BALAKRISHNAN; PANDEY, 1996). Trata-se de uma técnica de conservação que também melhora as propriedades nutricionais e funcionais dos ingredientes (ROSS; MORGAN; HILL, 2002; FRIAS *et al.*, 2008). Durante o processo fermentativo, ocorre a produção de metabólitos secundários com ação prebiótica (antibióticos, peptídeos bioativos de baixo peso molecular, enzimas e fatores de

Pág. 18 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

crescimento) e o incremento da população de microrganismos benéficos com função probiótica (MUKHERJEE; DUTTA; CHAKRABORTY, 2015; DAWOOD; KOSHIO, 2019; WANG *et al.*, 2019).

Já foi demonstrado que o farelo de soja fermentado (FSFM) pode substituir parcialmente a farinha de peixe das dietas sem comprometer o desempenho dos peixes (CHOI *et al.*, 2019; WANG *et al.*, 2019; HE et al, 2020a; 2020b). Também já foram observados inúmeros efeitos do FSFM sobre a saúde dos peixes, como: melhorias nos parâmetros bioquímicos (NOVRIADI *et al.*, 2018), no metabolismo lipídico, na capacidade antioxidante total (JIAN *et al.*, 2018) e na saúde intestinal (WANG *et al.*, 2016; LI *et al.*, 2019; WANG *et al.*, 2019). Além disso, incremento das respostas inflamatórias e da atividade de enzimas digestivas (SHIU *et al.*, 2015; SOTOUDEH *et al.*, 2016; LI *et al.*, 2020) também foram observadas. A utilização do farelo de soja em substituição à farinha de peixe foi avaliada em dietas para tilápias e a substituição pode ser feita de maneira parcial (AL-KENAWY; EL-NAGGAR; ABOU ZEAD, 2008; LIN; LUO, 2011; SHARMA; SAINI, 2017) ou total (EL-SAYD; GABER, 2002; AJANI *et al.*, 2016).

Outro ingrediente alternativo é a microalga filamentosa *Spirulina* (*Artrospira platensis)*, um dos principais organismos fitoplanctônicos estudados para nutrição aquática (AL-ZAYAT, 2019; PLAZA *et al.*, 2019; LEITE *et al.*, 2019; SALAH EL-DIN; ABDULLAH; SAYED, 2021). É considerada uma rica fonte de proteína e aminoácidos essenciais de alta digestibilidade, também possui minerais, vitaminas, ácidos graxos e pigmentos (DE LARA ANDRADE *et al.*, 2005). A *Spirulina é* utilizada na produção animal como fonte de proteínas e corantes (HABIB *et al.* 2008). Na piscicultura tem sido avaliada como suplemento alimentar (MANSOUR *et al.*, 2021; SALAH EL-DIN; ABDULLAH; SAYED, 2021; SOLIMAN; HAMED; SAYED, 2021) ou como substituta parcial ou total da farinha de peixe (CAO *et al.*, 2018; ERDOGAN, 2019; ROOHANI *et al.*, 2019; RAJI *et al.*, 2020), sem prejuízos à saúde ou ao desempenho de tilápias e diversos outros peixes.

Nesse contexto, o uso de alimentos fermentados, como o farelo de soja, em dietas exclusivamente vegetais, com o intuito de promover o crescimento e a saúde de tilápias-do-Nilo cultivadas em sistema de bioflocos, ainda precisa ser avaliado. Além disso, nenhum trabalho foi conduzido com o uso de biomassa de *Spirulina* na alimentação tilápias-do-Nilo, cultivadas em dois sistemas de recirculação de água (águas claras e bioflocos). Fundamentado nisso e na importância da tilápia-do-Nilo (*Oreochromis*

Pág. 19 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

niloticus) para a piscicultura nacional, foram realizados dois experimentos. No primeiro, foi avaliado o efeito da inclusão do farelo de soja fermentado (FSFM) em dietas vegetais sobre o desempenho zootécnico e a saúde intestinal de juvenis de tilápia-do-Nilo cultivados em sistema de bioflocos (BFT). No segundo, avaliou-se o efeito da inclusão de biomassa de *Spirulina* (*A. platensis)* em substituição à farinha de peixe no desempenho zootécnico, histomorfometria intestinal, bioquímica sérica e estresse oxidativo de juvenis de tilápia-do-Nilo (*O. niloticus*) cultivados em diferentes sistemas de recirculação de água (águas claras e bioflocos).

2. PISCICULTURA NACIONAL E A DEMANDA POR FARINHA DE PEIXE

De acordo com dados da Associação Brasileira de Piscicultura no ano de 2021 a produção piscícola brasileira teve um aumento de 4,7% em relação ao ano anterior (802.930 toneladas) totalizando 841.005 toneladas (PEIXE BR, 2022). O crescimento acumulado é de 45% desde o ano de 2014. Ainda de acordo com a Associação, a tilápia-do-Nilo é a espécie mais produzida, são 543.005 toneladas correspondendo a 65,3% do total da produção de peixes. Houve um incremento de 9,8% em relação ao ano de 2020 (486.155 t). O ranking nacional dos maiores produtores de tilápia começa pelo estado do Paraná, maior produtor, com 182.000 t; seguido de São Paulo, com 76.140 t, Santa Catarina, com 41.700 t e, finalmente, o Mato Grosso do Sul, com 34,450 t.

Até o ano de 2050, estima-se que a população mundial atinja os 9,7 bilhões de habitantes (UN, 2019). Com esse incremento populacional, cresce também a demanda por proteína animal e atividades mais sustentáveis. De maneira a suprir esses gargalos, a intensificação dos sistemas produtivos aliada à incessante busca por ingredientes mais sustentáveis é inevitável e necessária. A piscicultura é uma atividade em constante expansão (FAO, 2022; PEIXE BR, 2022) e a procura por sustentabilidade nesse setor depende de muitos fatores, incluindo alimentação com menores custos. Nos sistemas intensivos de produção de peixes, os custos com alimentação podem chegar a até 60% de todas as despesas (BARBOSA *et al.*, 2020).

A farinha de peixe é um ingrediente importante e comumente utilizado em dietas aquícolas. Trata-se de uma proteína de elevado valor biológico (acima de 55% proteína bruta – NRC, 2011) e sua exclusão nas formulações pode levar a piora nos índices zootécnicos (GLENCROSS *et al.*, 2011; TURCHINI; TRUSHENSKI; GLENCROSS, 2019). Além do excelente perfil de aminoácidos, destaca-se também o conteúdo de

Pág. 20 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis, altas quantidades de ácidos graxos poliinsaturados de cadeia longa e minerais (MASUMOTO *et al.*, 1996). Uma vez que, esse ingrediente está cada vez menos disponível comercialmente, seu custo, além de elevado, permanece em constante oscilação (WORLD BANK, 2020). Isso não é somente devido ao aumento da demanda pela indústria de rações, mas também pela forte pressão de pesca sobre as espécies forrageiras, ocasionando depleção de alguns desses estoques (NAYLOR *et al.*, 2009). Com incremento no seu custo, maiores valores para produzir animais aquáticos serão alcançados (EL BASUINI *et al.*, 2016; 2017; HOSSAIN *et al.*, 2016). Nos últimos anos, constantes são as pesquisas que visam a substituição da farinha de peixe por ingredientes alternativos, que reduzam os custos com alimentação e otimizem o desempenho produtivo (BULBUL *et al.*, 2015; ZHANG *et al.*, 2016; DANIEL, 2018).

3. INGREDIENTES ALTERNATIVOS À FARINHA DE PEIXE

3.1 FARELO DE SOJA FERMENTADO

O farelo de soja é uma das fontes proteicas vegetais mais utilizadas na nutrição animal, por possuir alto teor proteico, perfil aminoacídico balanceado e disponibilidade no mercado (SØRENSEN *et al.*, 2009; 2018; MUKHERJEE; CHAKRABORTY; DUTTA, 2016; SHARAWY; GODA; HASSAAN, 2016; WANG *et al.*, 2016; DANIEL, 2018; JANNATHULLA *et al.*, 2018). É um produto originado da extração de óleo dos grãos de soja e possui, aproximadamente, 48% de proteína bruta (MUKHERJEE; CHAKRABORTY; DUTTA, 2016).

Resultados recomendam a substituição da farinha de peixe pelo farelo de soja de maneira parcial, entre 25% e 75% para tilápias (AL-KENAWY; EL-NAGGAR; ABOU ZEAD, 2008; LIN; LUO, 2011; AJANI *et al.*, 2016; SHARMA; SAINI, 2017). Esses resultados possibilitam o incremento de fontes de proteína vegetal às dietas sem prejudicar o desempenho (EL-SAIDY; GABER, 2002; AL-KENAWY; EL-NAGGAR; ABOU ZEAD, 2008; LIN; LUO, 2011; AJANI *et al.*, 2016; SHARMA; SAINI, 2017). Também foram observadas melhorias na utilização de nutrientes e na saúde dos animais (AJANI *et al.*, 2016), bem como, na produção total e no retorno econômico líquido (AL-KENAWY; EL-NAGGAR; ABOU ZEAD, 2008).

Pág. 21 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

A substituição total da farinha de peixe nem sempre é possível (HANSEN *et al.*, 2011; BONALDO *et al.*, 2011; FERRARA *et al.*, 2015). Apesar das inúmeras qualidades, o farelo de soja apresenta alguns fatores antinutricionais (ANF`s) (LIMA *et al.*, 2014). Dentre eles, inibidores de proteases, lecitinas, ácido fítico, saponinas e fibras, além de ser um ingrediente pouco palatável e escasso em alguns aminoácidos essenciais (metionina e lisina) (EL-DAHHAR; EL-SHAZLY, 1993; LIMA *et al.*, 2014). Fatores que tendem a limitar o aproveitamento das proteínas e de outros nutrientes pelo animal. A suplementação com aminoácidos pode possibilitar uma suplementação total (AJANI *et al.*, 2016; EL-SAYD; GABER, 2002), mas outros autores relatam diminuição no consumo (MAHMOUD; KILANY; DESSOUKI, 2014). Todos esses gargalos, justificam a aplicação da técnica de fermentação para este ingrediente (JAKOBSEN *et al.*, 2015; MONIRUZZAMAN *et al.*, 2018; JANNATHULLA *et al.*, 2019).

A fermentação é uma técnica de preservação e processamento dos alimentos que também melhora suas propriedades nutricionais e funcionais originais (FRIAS *et al.*, 2008). O processo consiste na inoculação e fornecimento de condições ideais para o crescimento de microrganismos benéficos (fungos e/ou bactérias) em ingredientes de origem animal ou vegetal. O objetivo é realizar a conversão biológica de substratos complexos em compostos simples, formando produtos habituais da fermentação (dióxido de carbono e álcool) (BALAKRISHNAN; PANDEY, 1996). O produto final também será rico em populações de microrganismos probióticos e metabólitos secundários como antibióticos, peptídeos bioativos de baixo peso molecular, enzimas e fatores de crescimento, todos com ação prebiótica (BALAKRISHNAN; PANDEY, 1996; KADER *et al.*, 2011; MUKHERJEE; DUTTA; CHAKRABORTY, 2015; DAWOOD; KOSHIO, 2019; WANG *et al.*, 2019).

Para a nutrição animal, a principal técnica de fermentação utilizada é a fermentação em estado sólido (FES) (YANG; ZENG; QIAO, 2021). Essa técnica baseia-se na inoculação de microrganismos em grãos ou farelos e na utilização de teores de umidade entre 40 e 80% (ORIOL *et al.*, 1988a, 1988b; BORZANI *et al.*, 1999; YANG; ZENG; QIAO, 2021) visando a produção de ingredientes secos fermentados na forma de grão inteiro ou pó (SUBRAMANIYAM; VIMALA, 2012). *Aspergillus* spp., *Rhizopus* spp. e *Lactobacillus* spp. são os principais microrganismos utilizados neste método (SUBRAMANIYAM; VIMALA, 2012) visando a produção de enzimas, ácidos orgânicos e de biopesticidas (LU; MADDOX; BROOKS, 1998; BATTAN; SHARMA; KUHAD, 2006). Também pode ser utilizada para o desenvolvimento de ingredientes para

Pág. 22 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

alimentação animal (MUKHERJEE; DUTTA; CHAKRABORTY, 2015; DAWOOD; KOSHIO, 2019; WANG *et al.*, 2019).

Os principais microrganismos utilizados na técnica de fermentação são do gênero *Bacillus* (WONGPUTTISIN *et al.* 2007; TENG *et al.*, 2012), *Aspergillus* (ILYAS *et al.*, 1995; HIRABAYASHI *et al.*, 1998; HONG; LEE; KIM, 2004; KISHIDA *et al.*, 2000; FENG *et al.*, 2007a; 2007b), *Lactobacillus* (AMADOU *et al.*, 2010a; 2010b; CHI; CHO, 2016; WANG *et al.*, 2016) e *Saccharomyces* (CHI, CHO, 2016; HASSAAN *et al.*, 2018). Cada um deles é responsável pela produção de diferentes produtos (ácido lático, etanol, ácido acético, entre outros), já que respondem a cada substrato de forma distinta (NIBA *et al.*, 2009). Por exemplo, *Lactobacillus* tendem a produzir ácido lático e cítrico, já as leveduras, etanol e CO_2 (SUBRAMANIYAM; VIMALA, 2012).

Estudos mostram que a fermentação aumenta a biodisponibilidade e a digestibilidade de nutrientes, além de diminuir os antinutrientes das proteínas de origem vegetal (WANG *et al.*, 2016; HASSAAN *et al.*, 2018). Nesse processo fermentativo, há a degradação de macromoléculas proteicas em compostos solúveis de baixo peso molecular pelos microrganismos atuantes dessa bioconversão. Esses compostos, formados por pequenas cadeias aminoacídicas e por peptídeos bioativos, são mais bem assimilados, melhorando a digestão e absorção de nutrientes e a saúde dos animais (AZARM; LEE, 2012; SANJUKTA; RAI, 2016). Ainda neste sentido, outras vantagens e benefícios da fermentação para o FSFM já foram observados, que seguem:

• Melhoria da qualidade nutricional e da atividade antioxidante do farelo de soja (DA SILVA *et al.*, 2018);

• Fonte de enzimas, ácidos orgânicos e fatores de crescimento (KADER *et al.*, 2011; MUKHERJEE; DUTTA; CHAKRABORTY, 2015; DAWOOD; KOSHIO, 2019; HA *et al.*, 2019; WANG *et al.* 2019);

• Aumento da atividade da enzima fibrinolítica, da digestibilidade in vitro da tripsina e da solubilidade do nitrogênio (MUKHERJEE; CHAKRABORTY; DUTTA, 2016; SHARAWY; GODA; HASSAAN, 2016; WANG *et al.*, 2016; JANNATHULLA *et al.*, 2018);

• Incremento dos teores de proteína bruta em aproximadamente 10%, quando comparado ao ingrediente original, sem alterar o perfil de aminoácidos essenciais (HONG; LEE; KIM, 2004);

• Diminuição dos teores de fibra, ANFs e teores tóxicos dos ingredientes, facilitando a absorção, o aproveitamento dos nutrientes e a palatabilidade. Dessa forma,

Pág. 23 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

melhorias na eficiência alimentar e no desempenho dos animais podem ser alcançados (MAKKAR, 1993; YAMAMOTO *et al.*, 2010; JAKOBSEN *et al.*, 2015);

• Ação imunoestimulante e tolerância a estressores ambientais, melhorando a saúde dos animais cultivados (MONIRUZZAMAN *et al.*, 2018; JANNATHULLA *et al.*, 2019).

O FSFM é um ingrediente rico em peptídeos bioativos, pode apresentar teor proteico e aminoacídico elevado, além de menores ANF's e alérgenos, em comparação ao farelo de soja (SHIU *et al.*, 2015; WANG *et al.*, 2016; CHI; CHO, 2016; LI *et al.*, 2019). Também é rico em compostos bioativos com função reguladora e funcional, podendo agir como anti-hipertensivo, antimicrobiano, antioxidante e antidiabético (SINGH; VIJ; HATI, 2014; SANJUKTA; RAI, 2016).

O FSFM vem sendo amplamente testado como substituto para a farinha de peixe e alimento funcional em dietas aquícolas. O FSFM pode substituir entre 25 e 60% da farinha de peixe das dietas piscícolas, sem prejudicar o desempenho e ainda, trazer inúmeros benefícios para a saúde dos animais, conforme pode ser observado na Tabela 1. Efeitos benéficos para a saúde dos peixes com a inclusão de FSFM nas dietas também já foram relatados: melhoria das respostas imunes inespecíficas, redução de inflamações, modulação da microbiota e aumento da atividade de enzimas digestivas (YAMAMOTO *et al.*, 2010; SHIU *et al.*, 2015; LEE; AZARM; CHANG, 2016; ILHAM; FOTEDAR, 2016; SOTOUDEH *et al.*, 2016; NOVRIADI *et al.*, 2018; CHOI *et al.*, 2019; RAHIMNEJAD *et al.*, 2019; LI *et al.*, 2020). Além disso, alterações nos parâmetros bioquímicos e hematológicos, no metabolismo lipídico e na saúde hepato-intestinal e aumento da capacidade antioxidante total também foram observados (YAMAMOTO *et al.*, 2010; AZARM; LEE, 2012; BARNES; BROWN; NEIGER, 2015; WANG *et al.*, 2016; JIANG *et al.*, 2018; NOVRIADI *et al.*, 2018; WANG *et al.*, 2019).

Pág. 24 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Tabela 1 - Estudos com o uso do farelo de soja fermentado (FSFM) para diversas espécies de peixes.

Parâmetros testados	**Espécie/ Peso (g)**	**Níveis testados**	**Principais resultados/Conclusão**	**Referência**
Desempenho	Tilápia híbrida *(Oreochromis niloticus× O. aureus)* / 0,36	Controle: Sem FP; Dieta I: 0-20% de FP ou 57-31,6% de DSBM; Dieta II: 0-20% de FP ou 51-28,3% de FSFM com metionina encapsulada	Menor desempenho em dietas sem FP. A adição de metionina encapsulada não melhorou o crescimento do grupo sem FP.	Wu *et al.*, 2003
Desempenho, eficiência alimentar, digestibilidade, hematologia, status biliar e morfologia hepato-intestinal	Truta arco-íris (*Oncorhynchus mykiss)* / 12,0	Dieta FP; Dieta FS; Dieta FSFM I: adição inicial de água de 30% (fermentado por 7 h); Dieta FSFM II: 5% (10 h).	Melhor desempenho e eficiência alimentar nos grupos alimentados com dieta FP e FSFM II; Melhor saúde biliar e hepato-intestinal em dietas com o fermentado	Yamamoto *et al.*, 2010
Desempenho, parâmetros bioquímicos e digestibilidade	Pargo negro *(Acanthopagrus schlegeli)* / 1,17	FSFM (0, 80, 160, 240 e 320 g/kg) suplementado com metionina, lisina e taurina em substituição a FP	Substituição de FP por FSFM suplementado em até 40% sem prejuízos ao desempenho	Azarm; Lee, 2012
Desempenho, atividade digestiva enzimática e alterações no fígado e intestino distal	Garoupa *orange-spotted (Epinephelus coioides*) / 4,46	Controle com FP, substituição de FM por FS em 10%, 20 e 30% e em 10, 20, 30 e 40% por FSFM	Substituição de FP por FSFM em até 30% sem prejuízos ao desempenho e eficiência alimentar. Melhora hepática, intestinal e digestiva ao substituir FP por FS e FSFM	Shiu *et al.*, 2015
Desempenho, índices organossomáticos e histologia intestinal	Truta linhagens Shasta x McConaughy (*Oncorhynchus mykiss)* / 23,4	Dietas com 0, 35 ou 50% de FSFM e 40, 15 ou 0% de FP	Dietas contendo até 35% de FSFM e 15% de FP são aceitáveis para ambas as linhagens, sem prejuízos ao desempenho e histologia intestinal	Barnes; Brown; Neiger, 2015
Desempenho, atividade enzimática e fisiologia sanguínea	Barramundi (*Lates calcarifer)* / 5,04	FS ou FSFM suplementado ou não com selênio orgânico em substituição a FP	Melhoria no desempenho com o uso de selênio orgânico tanto para FS quanto para FSFM, mas não diferiu da dieta com FP.	Ilham; Fotedar, 2016

Pág. 25 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Parâmetros testados	Espécie/ Peso (g)	Níveis testados	Principais resultados/Conclusão	Referência
Desempenho, composição corporal e atividade digestiva enzimática	Truta marrom Caspian (*Salmo truta caspius)* / 2,1	FP substituída por FS e FSFM não tratada ou irradiada por raios gama aos 15 e 30 kGy	O nível de radiação gama utilizado não foi eficiente, mas a fermentação do FS melhorou o peso final, atividade enzimas proteolíticas e composição corporal	Sotoudeh *et al.*, 2016
Digestibilidade da matéria seca e da proteína do FSFM em dietas e comparação com FS e FM	Garoupa *orange-spotted (Epinephelus coioides*) / 22,01	Controle com FP; Dietas teste com 300 g/kg de FS ou FSFM em substituição a FP	Melhoria na digestibilidade aparente das dietas com FSFM	Zhuo; Liu; Lin, 2016
Desempenho, resposta imune e morfologia intestinal	Psetta máxima - pregado *(Scophthalmus maximus)* / 5,11	Controle com FP; Dietas teste com substituição da FP por FS ou FSFM *Lactobacillus plantarum* em 15, 30, 45 e 60%	Substituição da proteína do FP pelo FSFM com *L. plantarum* em até 45% sem prejuízos as variáveis estudadas.	Wang *et al.*, 2016
Desempenho, composição corporal e atividade antioxidante enzimática	Rockfish *(Sebastes schlegeli)* / 1,2	FSFM (0, 8, 16, 24, 32%) substituindo a proteína da FP em 0, 10, 20, 30 e 40%, aproximadamente	Substituição da proteína do FP pelo FSFM em até 40% sem efeito negativo ao desempenho dos animais	Lee; Azarm; Chang, 2016
Microbiota intestinal	Salmão-do-Atlântico (*Salmo salar*) / 50	Controle com 30% FP, FS com 30% ou FSFM com 30%	O uso de FSFM promoveu saúde e proteção intestinal no salmão	Catalán *et al.*, 2017
Desempenho, perfil de ácidos graxos e composição corporal	Robalo japonês *(Lateolabrax japonicus)* / 13,3	FSFM (0, 25, 50 e 75%) em substituição a FP	Substituição de FP por FSFM em até 25% sem prejuízos ao desempenho, qualidade da carne e utilização da ração	Liang *et al.*, 2017
Desempenho e viabilidade econômica	Anabas (*Anabas testudineus*) / 1,03	Controle; FSFML substituindo o FP em 0, 25, 50, 75 ou 100% da PB do FP	Desempenho similares ao controle foram observados até o nível de 50% de FSFML. Economicamente o FSFML pode ser incluído em até 50% da proteína da FP	Kader *et al.*, 2018

Pág. 26 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Parâmetros testados	Espécie/ Peso (g)	Níveis testados	Principais resultados/Conclusão	Referência
Desempenho, condição morfológica e bioquímica sérica do fígado e intestino distal	Pampo-verdadeiro *(Trachinotus carolinus)* / 17,01	FSFM (0, 25, 50, 75 e 100%) em substituição a FS	Melhoria nos parâmetros bioquímicos conforme a inclusão de FSFM. Melhoria na saúde intestinal nas duas maiores inclusões do fermentado	Novriadi *et al.*, 2018
Desempenho, composição corporal e parâmetros bioquímicos plasmáticos	Achigã *(Micropterus salmoides)* / 17,1	FSFMR (0, 20, 40 60g/kg da proteína) em substituição ao FS	O melhor desempenho foi observado na substituição de 40g/kg. Melhoria do metabolismo lipídico e da capacidade antioxidante	Jiang *et al.*, 2018
Desempenho, morfologia e microbiota intestinal	Corvina amarela *(Larimichthys crocea)* / 10,0	FSFM (0, 15, 30, 45, 60 e 75%) em substituição a FP	Substituição pelo FSFM em até 45% da FP sem efeitos negativos no desempenho e integridade intestinal dos animais	Wang *et al.*, 2019
Desempenho e utilização da ração	Truta arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*)	Controle com FM; FSFM 1 e FSFM 2 (técnicas de fermentação), ambos com 20, 40 e 60% em substituição a FP	Melhoria do estresse oxidativo com o uso de FSFM. Substituição da FP em até 40% pelos fermentados, sem efeitos no crescimento e utilização da ração	Choi *et al.*, 2019
ANF’s, desempenho, digestibilidade e saúde intestinal	Psetta máxima - pregado *(Scophthalmus maximus)* / 8,53	Controle com FP (0%), 30%, 45% e 60% com FS e 30%, 45% e 60% com FSFM	Redução dos ANF’s com a fermentação, melhoria no desempenho e digestibilidade até 45% de FSFM; melhoria da saúde intestinal nos dois maiores níveis	Li *et al.*, 2019
Desempenho, status antioxidante, microbiota intestinal, morfologia e respostas inflamatórias	Psetta máxima - pregado *(Scophthalmus maximus)* / 7,57	Controle com FP; 45% de FS ou de FSFM com *Enterococcus faecium*	A fermentação neutralizou os efeitos negativos do FS, melhorou a capacidade antioxidante, suprimiu as respostas inflamatórias e modulou a microbiota intestinal	Li *et al.*, 2020

Pág. 27 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Parâmetros testados	Espécie/ Peso (g)	Níveis testados	Principais resultados/Conclusão	Referência
Desempenho, composição corporal e aminoacídica, parâmetros bioquímicos e histologia intestinal	Achigã *(Micropterus salmoides)* / 4,43	Controle 35g/kg de FP; Substituição de FP por FS e por FSFM em 15%, 30%, 45% e 60%	Substituição pelo FSFM em até 30% da FP sem prejuízos aso desempenho, a digestibilidade e a saúde intestinal	He *et al.*, 2020a
Desempenho, histologia e microbiota intestinal	Achigã *(Micropterus salmoides)* / 4,43	Controle 35g/kg de FP; Substituição de FP por FS e por FSFM em 30% e 60%	Substituição pelo FSFM em até 30% da FP nas dietas sem impactos negativos no desempenho e a saúde intestinal	He *et al.*, 2020b
Desempenho, histologia intestinal, atividade enzimática, expressão de genes pró-inflamatórios	Garoupa genciana (*Epinephelus fuscoguttatus* × *E. lanceolatus*) / 9,0	Controle FP; Substituição de FP por FSFM em 20% e em 40%	Substituição pelo FSFM em 20-40% da FP afetou o desempenho, a morfologia intestinal e a expressão de genes relacionados ao sistema imunológico	Zhang *et al.*, 2021
Desempenho, composição da carcaça e hepática	Robalo asiático (*Lates calcarifer*) / 1,27	Controle – FP sem atrativos; Controle + FP com atrativos; Substituição da FP em 20, 40, 60, 80 e 100% por mistura de proteínas de 60% PBM e 40% FSFM	Substituição pelo FSFM em até 60% da FP sem prejuízos ao desempenho	Hong *et al.*, 2021
Desempenho, microbiologia, atividade enzimática e histologia intestinal	Bagre sul-africano – jundiá (*Rhamdia quelen)* /	Controle com FP; Substituição de FP por FSFM *Lactobacillus acidophilus* em 7, 14, 21 e 28%	Substituição pelo FSFM até 21% sem prejuízos ao desempenho. Menor contagem de *Vibrionaceae* em 7-21%. O FSFM não afetou a contagem de bactérias heterotróficas, atividade enzimática e histologia intestinal.	De Oliveira *et al.*, 2022

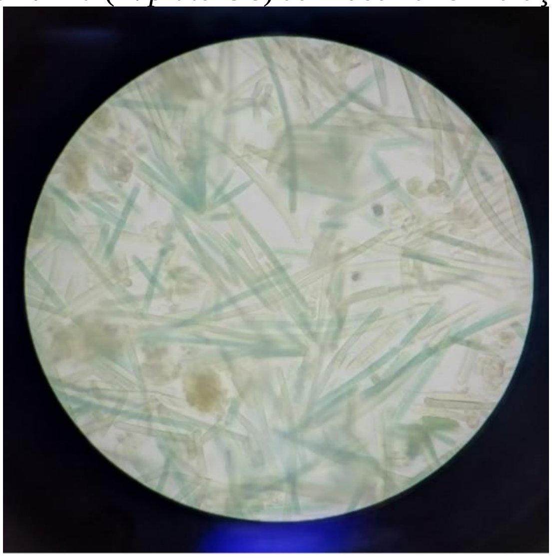
FP: Farinha de Peixe; FS: Farelo de Soja; FSFM: Farelo de Soja Fermentado; DSBM: Farelo de Soja Descascado; PBM: Subproduto de aves; Aa's: aminoácidos; kGy: quilo Gray; kDa: quilo Dalton; FSFMR: Resíduo de Farelo de Soja Fermentado; FSFML: Fermentado com mistura de farinha de soja e subproduto de lula; ANF's: Fatores Antinutricionais.

Pág. 28 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

3.2 BIOMASSA DE *SPIRULINA* (*Arthrospira platensis*)

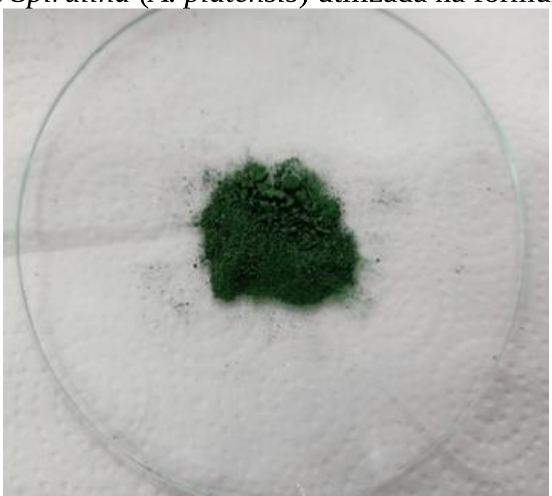
As proteínas de origem unicelular, incluindo microalgas, leveduras e bactérias, são fontes alternativas promissoras para substituir a farinha de peixe das dietas piscícolas (HARDY, 2010). São utilizadas frequentemente como ingredientes para organismos aquáticos em diferentes fases de desenvolvimento (ERDOGAN, 2019; RAJI *et al.*, 2020; MANSOUR *et al.*, 2021). Dentre elas, a *Spirulina* é uma das candidatas potenciais para essa substituição. É uma microalga filamentosa de superfície lisa que possui a ficocianina e a clorofila como pigmentos fotossintéticos principais e responsáveis por sua cor azul-esverdeada (CAPELLI *et al.*, 2010; ALI; SALEH, 2012) (Figuras 1 e 2.).

Figura 1 – Biomassa de *Spirulina* (*A. platensis*) utilizada na formulação das dietas (40x).



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Figura 2 - Biomassa de *Spirulina* (*A. platensis*) utilizada na formulação das dietas.



Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Pág. 29 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

A *Spirulina* é composta por quantidades de ácidos graxos poliinsaturados ômega-6 expressivas, especialmente, ácido gama-linolênico e ácido linoleico (HENRIKSON, 1995; COLLA *et al.*, 2004; BABADZHANOV *et al.*, 2004). Além disso, em sua composição podem ser encontrados bons níveis de ferro, cálcio, fósforo, vitaminas (vitamina E e B12) e pigmentos (ficocianina, carotenoides e clorofila-a) (CAPELLI *et al.*, 2010; ALI; SALEH, 2012). Por não possuir celulose em sua parede celular e a ausência de fitatos e oxalatos, facilita a assimilação de nutrientes a nível intestinal (GUTIÉRREZ-SALMEÁN *et al.*, 2015). É uma rica fonte de proteínas digestíveis (até 70% do seu teor proteico), e possui um perfil de aminoácidos bem equilibrado (AL-DHABI; ARASU; 2016; TOKU¸SOGLU; ÜNAL, 2003). Atua também no tratamento de várias condições patológicas humanas, como hepatotoxicidade, doenças cardiovasculares, câncer, hiperlipidemia, entre outras (HABIB *et al.*, 2008; NAGAOKA *et al.*, 2005). Além de possibilitar maiores inclusões na substituição de diversos componentes na formulação de rações para os animais (AHMADZADENIA *et al.*, 2011; SIRAKOV *et al.*, 2012).

Nos últimos anos, pesquisas relataram melhorias no desempenho com o uso da *Spirulina* como suplemento ou como substituta à farinha de peixe para tilápias (Tabela 2 e 3) (PLAZA *et al.*, 2019; AL-ZAYAT, 2019; ELABD; WANG; SHAHEEN; 2020; MANSOUR *et al.*, 2021) e outras espécies de peixes, como o bagre africano (*Clarias gariepinus*) (RAJI *et al.*, 2018; 2020), a carpa comum (*Cyprinus carp*) (ABDULRAHMAN; AMEEN 2014) e a truta marrom (*Salmo truta caspius*) (ROOHANI *et al.*, 2019). Além disso, benefícios ligados à saúde dos peixes como: melhoria de parâmetros bioquímicos (ABDEL-DAIM *et al.*, 2020; MANSOUR *et al.*, 2021; SOLIMAN; HAMED; SAYED, 2021), histológicos (ABU-ELALA *et al.*, 2016), capacidade antioxidante (AWED *et al.*, 2020; ELABD; WANG; SHAHEEN; 2020; SALAH EL-DIN; ABDULLAH; SAYED, 2021) também merecem destaque.

De acordo com a Tabela 2 e 3, a *Spirulina* pode ser utilizada na dieta de tilápias como suplemento em até 20%. Como substituta da farinha de peixe, em até 75% para a mesma espécie e para o bagre africano (*Clarias gariepinus*) (RAJI *et al.*, 2018; ROSSENAU *et al.*, 2021), a carpa comum (*Cyprinus carp*) (ABDULRAHMAN; AMEEN, 2014) e a truta marrom (*Salmo truta caspius*) (ROOHANI *et al.*, 2019). A total substituição da farinha de peixe pela biomassa de *Spirulina* (100%) também já foi relatada para a carpa prussiana (*Carassis auratus* gibelio var. CAS III) (CAO *et al.*, 2018) e para o bagre africano (RAJI *et al.*, 2020), sem prejuízos à saúde ou ao desempenho desses animais.

Pág. 30 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Tabela 2- Estudos com o uso da *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) como suplemento para a tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*).

Parâmetros testados	**Peso (g)**	**Níveis testados como suplemento**	**Principais resultados/Conclusão**	**Referência**
Desempenho, utilização de ração, composição corporal centesimal e parâmetros hemato-bioquímicos	0,83	Controle: Dieta vegetal sem SP; Dietas vegetais com inclusão de 0.125, 0.25, 0.5, 0.75 e 1% SP	A suplementação de 0,5-0,65% de SP em dieta vegetal melhorou o desempenho, a utilização de ração e parâmetros hemato-bioquímicos	Mansour *et al.*, 2021
Desempenho, utilização de ração e composição da carcaça	6,0	Controle: DB sem SP; Dietas com inclusão de 2,5, 0.5, 5 e 7,5% de SP	A suplementação de 7,5% de SP melhorou o desempenho, utilização proteica e parâmetros sanguíneos	Al-Zayat, 2019
Desempenho, parâmetros hematológicos, microbiota intestinal e qualidade do filé	109,0	Controle: DB sem SP; Dieta com inclusão de 3% de SP	A suplementação de 3% de SP melhorou o desempenho e a cor do filé, sem modificar a microbiota intestinal. Aumento do cortisol e dos triglicerídeos	Plaza *et al.*, 2019
Desempenho e composição do filé	1,0	Controle: DB sem SP; Dieta com inclusão de 20% de SP	A suplementação de 20% de SP aumentou o nível proteico dos filés e manteve o desempenho (exceto para S e CAA) igual ao controle.	Leite *et al.*, 2019
Parâmetros reprodutivos	55,0	Controle: DB sem SP; Dietas com inclusão de 5, 7,5, 10 e 20% de SP	A suplementação de 0,5-2% de SP melhorou parâmetros reprodutivos	Wahb; Sangak, 2017
Capacidade antioxidante, fragmentação do DNA e fração proteica (eletroforese em gel - SDS-PAGE)	9,5	Controle (T1): Sem exposição EtBr e sem SP; T2: EtBr 10 $\mu g\ L^{-1}$; T3: EtBr 10 $\mu g\ L^{-1}$ EtBr + 200 $mg\ L^{-1}$ SP; T4: EtBr 100 $\mu g\ L^{-1}$; T5: EtBr 100 $\mu g\ L - 1$ EtBr + 200 $mg\ L^{-1}$ SP	A suplementação com 200 $mg\ L^{-1}$ de SP protegeu as contra impactos negativos ao DNA e à capacidade antioxidante de tilápias expostas ao brometo de etídio	Salah El-Din; Abdullah; Sayed, 2021
Perfil bioquímico, histopatológico (cérebro, fígado e rins), estresse oxidativo e índices hematológicos	9,5	Controle (T1): DB sem exposição; T2: DB expostos 15 mg/L $CuSO_4$; T3: DN + 0,25% de SP expostos 15 mg/L $CuSO_4$; T4: DB expostos 15 mg/L CuO-NPs; T5: DB + 0,25% SP expostos 15 mg/L CuO-NPs	A suplementação com 0,25% de SP à peixes expostos ao $CuSO_4$ e CuO-NPs apresentaram proteção contra alterações histopatológicas, bioquímicas, hematológicas e estresse oxidativo	Soliman; Hamed; Sayed, 2021

Pág. 31 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Parâmetros testados	Peso (g)	Níveis testados como suplemento	Principais resultados/Conclusão	Referência
Desempenho, capacidade antioxidante tecidual (índices antioxidantes e expressão transcriptômica de genes antioxidantes)	40,0	Controle: DB; SS: intoxicado 5,8 mg/L de SS; SP: dieta 1% de SP; SP/SS: dieta 1% de *Spirulina* e intoxicado com 5,8 mg/L de SS	A suplementação de 1% de SP não alterou o desempenho dos animais, mas suprimiu o estresse oxidativo tecidual induzido pela exposição ao SS	Awed *et al.*, 2020
Desempenho, enzimas digestivas e bioquímicas, imunológicas, status antioxidante, resistência a *Aeromonas veronii* e desafios estressores físicos	26,0	Controle: DB sem SP; Dietas com inclusão de 0,25% e 0,5% de nanopartículas de SP	A suplementação com 0,25-0,5% de nanopartículas de SP melhorou o desempenho, resposta imune, antioxidantes, enzimas digestivas, expressão gênica e controlou infecção	Elabd; Wang; Shaheen; 2020
Biomarcadores antioxidantes enzimáticos e bioquímicos e peroxidação lipídica	60,0	Controle: sem SP; Dieta 1% de SP e sem exposição CPF (15 g/L); Dieta exposição CPF sem SP; Dietas exposição CPF 0,5%-1% SP	A suplementação com 1% de SP melhorou os biomarcadores antioxidantes enzimáticos e bioquímicos e a peroxidação lipídica	Abdel-Daim *et al.*, 2020
Desempenho e índices viscerais, composição e textura dos filés	26,8	Controle: DB; Dietas 0,25% e 0,5% de SP; Dietas 0,25% e 0,5% de *S. cerevisiae;* Dietas 0,25% e 0,5% de *Rubrivivax gelatinosus*	A suplementação com 0,25-0,5% de SP não afetou o desempenho, aumentou a qualidade nutricional e preservou as características de textura dos filés.	Grassi *et al.*, 2020
Peso médio final, histopatológico, anomalias cromossômicas, danos no DNA e parâmetros bioquímicos-hematológicos	100,0	Controle: sem SP e sem exposição a FC; FC: DB + exposição a FC; FC+SP: DB + 0,5% de SP + exposição a FC; SP: DB + 0,5% SP	A suplementação com 0,5% de SP reduziu o aparecimento de anomalias cromossômicas, os danos no DNA e melhorou o eritrograma	Mahmoud *et al.*, 2019
Marcadores de dano hepático e renal, bioquímico sérico e *status* antioxidante	60,0	Controle: DB; SP1%: DB + 1% SP; DZN: DB + diazinon (0,28 mg/L); DZN-SP0,5: DB + DZN + 0,5% SP; DZN-SP1: DB + DZN + 1% SP	A suplementação com 1% de SP melhorou os marcadores de dano hepático e renal, o bioquímico sérico e incrementou o *status* antioxidante	Abdelkhalek *et al.*, 2017
Desempenho, composição corporal e parâmetros bioquímicos	7,0	Controle: DB sem SP; Dieta com 1% de *A. fusiforms;* Dieta com 1% de *A. platensis*	A suplementação de 1% SP (*A. fusiforms* e *A. platensis)* melhorou desempenho, composição corporal e parâmetros bioquímicos	Belal, Khalafalla e El-Hais, 2012

SP: *Spirulina*; FP: Farinha de Peixe; DB: Dieta basal; S: Sobrevivência; CAA: Conversão alimentar aparentes; $CuSO_4$: sulfato de cobre; CuO-NPs: óxido de cobre; EtBr: brometo de etídio; FC: produtos químicos; CPF: clorpirifós; SS: sulfato de sódio

Pág. 32 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Tabela 3 - Estudos com o uso da *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) como substituto da farinha de peixe para tilápias e outras espécies de peixes.

Parâmetros testados	Espécie/ Peso (g)	Níveis testados como substituto	Principais resultados/Conclusão	Referência
Desempenho, composição da carcaça e hematológico	Tilápia Híbrida Vermelha (*Oreochromis niloticus* x *O. mossambicus*) / 0,206	Controle: DB com FP; Dietas com substituição da FP pela *Spirulina* em 50, 75, 100%	A substituição de 75% da FP pela *Spirulina* não diferiu do controle com FP no desempenho e na composição da carcaça dos animais. Menor custo-benefício em dietas com uso da *Spirulina* em relação à FP	El-Sheekh; El-Shourbagy; Shalaby; Hosny; 2014
Desempenho, índices organossomáticos, utilização da ração, composição da carcaça e parâmetros bioquímico sanguíneos	Tilápia-do-Nilo *(Oreochromis niloticus)* / 0,89	Controle: DB sem *Spirulina*; Dietas com inclusão de 30, 45, 60 e75% (0% FP) de *Spirulina*	A substituição de 30% da FP pela *Spirulina* melhorou o desempenho e os índices organossomáticos, a utilização da ração, a composição da carcaça e reduziu os triglicerídeos em relação ao controle	Velasquez *et al.*, 2015
Desempenho, composição corporal e mineral e histologia hepato-intestinal	Tilápia-do-Nilo *(Oreochromis niloticus)* / 0,02	Controle: Dieta vegetal com glúten de milho como fonte proteica; Dietas com algas 0, 25, 50, 75, 100% de substituição ao glúten; Dieta com 100% de *Spirulina* em substituição ao glúten	A substituição de 100% do glúten de milho das dietas vegetais pela *Spirulina* com melhora do desempenho	Hussein *et al.*, 2013
Desempenho, digestibilidade aparente de nutrientes	Bagre africano - *catfish* (*Clarias gariepinus*) / 58,05	Controle: DB com FP; Dieta com substituição da FP pela SP em 100%; Dieta com substituição da FP pela *Chlorella vulgaris* em 100%	A substituição de 100% da FP pela SP melhorou o desempenho. Maior coeficiente de digestibilidade aparente de macronutrientes	Raji *et al.*, 2020
Desempenho, composição corporal e análise sensorial	Carpa comum (*Cyprinus carp*) / 32,7	Controle: DB com FP; Dietas com substituição da FP pela SP em 5, 10, 15 e 20%	A substituição de 5-20% da FP pela SP + vitamina C melhoraram o ganho de peso e a sobrevivência. O tratamento com 10% *Spirulina* apresentou melhor qualidade sensorial	Abdulrahman; Ameen 2014

Pág. 33 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Parâmetros testados	Espécie/ Peso (g)	Níveis testados como substituto	Principais resultados/Conclusão	Referência
Desempenho, índices organossomáticos, composição corporal e pigmentação da pele	Golfinho do Malawi (*Cyrtocara moorii*) / 3,15	Controle: DB com FP; Dietas com substituição da FP pela SP em 5, 10, 15 e 20%	A substituição entre 5-15% da FP pela SP melhorou o desempenho e a eficiência alimentar. A pele dos animais alimentados com 15% de SP em substituição a FP apresentou maior pigmentação (carotenoides)	Erdogan, 2019
Desempenho, resposta hemato-bioquímica e antioxidante	Bagre africano - *catfish* (*Clarias gariepinus*) / 42,07	Controle: DB com FP; Dieta com substituição da FP pela SP em 50 e 75%; Dieta com substituição da FP pela *Chlorella vulgaris* em 50 e 75%	A substituição de 75% da FP pela SP melhorou o desempenho e a resposta hemato-bioquímica e antioxidante	Raji *et al.*, 2018
Desempenho, qualidade da carne e perfil ácidos graxos	Bagre africano - *catfish* (*Clarias gariepinus*) / 50,0	Controle: DB com FP; Dieta com substituição da FP pela SP em 100%	A substituição de 100% da FP pela SP: prejudicou o GDP, mas a CAA não foi afetada; alterou características visuais e da qualidade da carne/pele; maiores valores/relação de AG ômega-3 e 6	Rosenau *et al.*, 2021
Desempenho, composição corporal, perfil de ácidos graxos e aminoácidos e pigmentação	Truta marrom Caspian (*Salmo truta caspius*) / 11,0	Controle: DB com FP; Dietas com substituição da FP pela SP em 2, 4, 6 e 8%	A substituição de 8% da FP pela SP melhorou o desempenho, a composição de carcaça e a pigmentação.	Roohani *et al.*, 2019
Desempenho, utilização da ração e parâmetros digestivos	Carpa prussiana (*Carassis auratus gibelio var. CAS III*) / 5,0	Controle: DB com FP; Dietas com substituição da FP pela SP em 50, 75 e 100%. Dietas com substituição da FP pela SP em 100% + 2% fosfato dicálcico e 100% + 0.28% lisina cristalina	A substituição parcial ou total (50, 75 ou 100%) da FP pela SP não prejudicou o desempenho. **Substituição total de SP** com ou sem suplementação melhorou a digestibilidade das dietas e a capacidade antioxidante em relação ao controle	Cao *et al.*, 2018

SP: *Spirulina*; FP: Farinha de Peixe; DB: Dieta basal; GDP: Ganho de peso; CAA: Conversão alimentar aparente.

Pág. 34 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

4. SISTEMA DE BIOFLOCOS (BFT)

O cultivo em bioflocos ou “BFT” (sigla em inglês para *Biofloc Technology*) é um sistema de cultivo intensivo de baixa renovação de água através formação de uma rica comunidade microbiana que realiza a ciclagem dos nutrientes (EMERENCIANO; GAXIOLA; CUZON, 2013). É um sistema com grande potencial para a atividade aquícola já que possibilita a intensificação da atividade atrelado à menores riscos de doenças, além do mínimo de prejuízo ao meio ambiente (MARISCAL-LAGARDA *et al.*, 2012; BUHMANN *et al.*, 2015; HU *et al.*, 2015).

No sistema BFT, o crescimento de comunidades microbianas específicas é estimulado através da aeração intensa e da manutenção correta da relação carbono:nitrogênio (C:N) do meio (AVNIMELECH, 2007; EMERENCIANO *et al.*, 2012). São diversos os microrganismos presentes nesses flocos, em sua maioria, bactérias (autotróficas e heterotróficas), mas também leveduras, microalgas, ciliados, rotíferos e nematódeos (MONROY-DOSTA *et al.*, 2013). Esses microrganismos desempenham papel essencial na qualidade da água, fazendo a reciclagem da matéria orgânica, além de servirem de alimento para os organismos aquáticos cultivados e competirem diretamente com outros microrganismos patogênicos no meio (AZIM; LITTLE, 2008; EMERENCIANO; GAXIOLA; CUZON, 2013; EMERENCIANO *et al.*, 2017).

As principais bactérias benéficas encontradas no sistema BFT são: *Sphingomonas paucimobilis*, *Pseudomonas luteola*, *Pseudomonas mendocina*, *Micrococcus*, *Bacillus sp.*, *Nitrospira sp. e Nitrobacter sp*. (MONROY-DOSTA *et al.*, 2013). São gêneros dominantes e estão relacionados a um efetivo biocontrole dos microrganismos patogênicos do meio (HARGREAVES, 2006; AVNIMELECH, 1999, 2009; CRAB; DEFOIRDT; VERSTRAETE, 2012). Além disso, constituem uma rica biomassa microbiana (THOMPSON; ABREU; WASIELESKY, 2002; MONROY-DOSTA *et al.*, 2013), que poderá ser utilizada como alimento para as espécies cultivadas (MONROY-DOSTA *et al.*, 2013; MARTÍNEZ-CÓRDOVA *et al.*, 2015). Bactérias patogênicas do gênero *Aeromonas e Vibrio* tendem a serem encontradas nas primeiras semanas de cultivo em BFT e, posteriormente, cessam sua multiplicação (MONROY-DOSTA *et al.*, 2013). Isso ocorre por exclusão competitiva, conforme a proliferação de bactérias benéficas aumenta (WU *et al.*, 2012; MONROY-DOSTA *et al.*, 2013).

Estudos que permitem uso de níveis de proteína subótimos para peixes é uma prática essencial para viabilizar a atividade e avaliar o potencial dos animais e dos sistemas (FURUYA *ET AL.*, 2005; COSTA; MELO; CORREIA, 2009; AZIM; LITTLE, 2008; DA SILVA *et al.*, 2018; HISANO *et al.*, 2019). A biomassa microbiana produzida neste sistema pode ser utilizada como fonte natural de alimento, suprindo até 50% da exigência de proteína da tilápia (AVNIMELECH, 2007). Em decorrência disso, é possível reduzir mais de 30% da proteína bruta das dietas desses animais sem

Pág. 35 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

prejudicar o desempenho (AZIM; LITTLE, 2008). Adicionalmente, menores taxas de conversão alimentar em comparação ao cultivo em água clara, também foram alcançadas (LUO *et al.*, 2014).

4.1 CULTIVO DE TILÁPIA EM BFT

As tilápias são adaptadas a esse sistema, principalmente por serem animais filtradores, rústicos e de crescimento rápido (AVNIMELECH, 2011; 2015). Elas podem alimentar-se dos flocos presentes no meio de cultivo, independentemente do tamanho dos agregados (EKASARI, 2014). Esses flocos, por sua vez, são ricos em proteína, podendo variar entre 24 e 32% (AZIM; LITTLE, 2008; ELÍAS *et al.*, 2015; LIMA *et al.*, 2018). A tecnologia BFT possibilita ainda, o cultivo de tilápias em altas densidades e elevadas produtividades (10 a 40 kg/m³) (AVNIMELECH, 2005), até mesmo em relação a um cultivo em água clara (EKASARI, 2014).

Um aumento da densidade de 15 para 45 tilápias/m³ na fase de engorda em BFT, resultou em maior produtividade (LIMA *et al.*, 2015), similar ao observado por Widanarni, Ekasari e Maryam (2012). Acredita-se que o cultivo em BFT pode melhorar também a saúde das tilápias, uma vez que, os flocos contêm diversos compostos bioativos, incluindo ácidos graxos essenciais, carotenoides, aminoácidos livres e clorofilas (JU *et al.*, 2008), minerais (TACON *et al.*, 2002) e vitamina C (CRAB; DEFOIRDT; VERSTRAETE, 2012). Todos esses compostos são conhecidos por seus efeitos positivos em organismos aquáticos, como incremento do *status* antioxidante, crescimento, reprodução e resposta imune dos animais (TACON *et al.*, 2002; JU *et al.*, 2008; CRAB; DEFOIRDT; VERSTRAETE, 2012).

Os animais cultivados neste sistema podem ainda, se beneficiar da quantidade reduzida de patógenos exógenos, já que é um sistema fechado. Alguns estudos demonstraram que a presença de bactérias potencialmente patogênicas, como o *Vibrio harveyi* é reduzida no BFT em condições de cultivo adequadas (CRAB *et al.*, 2010; CRAB; DEFOIRDT; VERSTRAETE, 2012; ZHAO *et al.*, 2012).

Pág. 36 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDEL-DAIM, M. *et al*. *Spirulina platensis* Reduced Oxidative Damage Induced by Chlorpyrifos Toxicity in Nile Tilapia (*Oreochromis niloticus*). **Animals,** v. *10*, n. 3, mar. 2020.

ABDELKHALEK, N. *et al.* Protective role of dietary *Spirulina platensis* against diazinon-induced Oxidative damage in Nile tilapia; *Oreochromis niloticus*. **Environmental Toxicology and Pharmacology**, v. 54, p. 99-104, set. 2017

ABDEL-TAWWAB, M.; AHMAD, M. H. Live *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) as a growth and immunity promoter for Nile tilapia, *Oreochromis niloticus* (L.), challenged with pathogenic *Aeromonas hydrophila*. **Aquaculture Research**, v. 40, n. 9, p. 1037–1046, jun. 2009.

ABDULRAHMAN, N. M.; AMEEN, H. J. H. Replacement of fishmeal with microalgae *Spirulina* on common carp weight gain, meat and sensitive composition and survival. **Pakistan Journal of Nutrition,** v. 13, n. 2, p. 93–98, jan. 2014

ABOWEI, J. F. N; EKUBO, A. T. A review of conventional and unconventional feeds in fish nutrition. **British Journal of Pharmacology and Toxicology**, v. 2, n. 4, p. 179–191, 2011.

ABU-ELALA, N. M. Effects of Dietary Supplementation of *Spirulina platensis* and Garlic on the Growth Performance and Expression Levels of Immune-related Genes in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). **Journal of Aquaculture Research and Development**, v. 7, n. 7, jan. 2016.

AHMAD, I. *et al.* Biofloc technology: an emerging avenue in aquatic animal healthcare and nutrition. **Aquaculture International**, v. 25, n. 3, p. 1215–1226, jun. 2017.

AHMADZADENIA, Y. *et al.* Effect of replaciru fishmeal with *Spirulina* on carcass composition of rainbow trout. **Journal of Agricultura and Biological Science**, v. 6, n. 6, p. 66-71, jun. 2011.

AJANI, E.K. *et al.* Total replacement of fishmeal by soybean meal with or without methionine fortification in the diets of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*. **Journal of Fisheries and Aquatic Science**. v. 14, n. 3, p. 238-243, mar. 2016.

AL-DHABI, N.A.; ARASU, M.V. Quantification of phytochemicals from commercial *Spirulina* products and their antioxidant activities. **Evid. Based Complement. Altern. Med**., jan. 2016.

ALI, S.K.; SALEH, A.M. *Spirulina* - an Overview. **International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences**, v. 4, n. 3, p. 9-15, 2012.

ALI, S. **Evaluation of the effects of feed attractants (*Spirulina* and ekangi) on growth performance, feed utilization and body composition of fingerlings of stinging cat fish**, ***Heteropneustes fossilis* (Bloch, 1792).** Dissertation (Master of Science in Fisheries - University of Dhaka, 2014.

AL-KENAWY, D. *et al.* Total replacement of fishmeal with soybean meal in diets for Nile tilapia in pre-fertilized ponds. *In*: ELGHOBASHY, H. *et al.* **Proceedings of 8th International Symposium on Tilapia in Aquaculture**, Cairo, Egypt, 2008, p. 773-784.

ALL TECH®. **Aquate™ Fertilizer**. 2020. Disponível em: <https://www.alltech.com/pt-br/aquatetm-fertilizer> Acesso em: 26 dez. 2020.

Pág. 37 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

AL-ZAYAT, M.A. Effect of various levels of *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) as feed supplement on growth performance, feed utilization, immune response and hematology of the Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) fingerlings. **Egyptian Journal of Aquatic Biology and Fisheries**, 23(3), 361-370, 2019.

AMADOU, I. *et al.* Influence of *Lactobacillus plantarum* Lp6 fermentation on the functional properties of soybean protein meal. **Emir. J. Food Agric**, v. 22, p. 456-465, 2010a.

AMADOU, I. *et al.* Physicochemical and nutritional analysis of fermented soybean protein meal by *Lactobacillus plantarum* Lp6. **World J. Dairy Food Sci**. v. 5, p. 114-118, 2010b.

AOAC - Association of Official Analytical Chemists. **Official methods of analysis of the Association of the Analytical Chemists**. 17th ed. Virginia, 2000.

ASADOLLAH NASRABADI, S. *et al.* The effect of different carbon sources on bacterial count and histometric of *Cyprinus carpio* intestine, reared in a biofloc system. **Journal of Animal Environmen**t, v. 10, n. 4, p. 351-360, 2018.

AUBIN, J. *et al.* Implementing ecological intensification in fish farming: definition and principles from contrasting experiences. **Reviews in Aquaculture**, v. 11, n. 1, p. 149-167, fev. 2017.

AVNIMELECH, Y. **Biofloc Technolog:** a pratical guide book. 1. ed. Baton Rouge, Louisiana: World Aquaculture Society, 2009.

AVNIMELECH, Y**. Biofloc Technology**: a practical guidebook, 3. ed. Baton Rouge, Louisiana: World Aquaculture Society, 2015.

AVNIMELECH, Y. Carbon/nitrogen ratio as a control element in aquaculture systems. **Aquaculture**, v. 176, p. 227–235, 1999.

AVNIMELECH, Y. Feeding with microbial flocs by tilapia in minimal discharge bio-flocs technology ponds. **Aquaculture**, v. 264, p. 140–147, 2007.

AVNIMELECH, Y. Tilapia harvest microbial flocs in active suspension research pond. **Global Aquaculture Advocate**, v.1, p. 57-58, 2005.

AVNIMELECH, Y. Tilapia production using biofloc technology - saving water, waste recycling improves economics. **Global Aquaculture Advocate**, v. 1, p. 66-68, 2011.

AWED, E. *et al*. *Spirulina platensis* Alleviated the Oxidative Damage in the Gills, Liver, and Kidney Organs of Nile Tilapia Intoxicated with Sodium Sulphate. **Animals**, v. 10, n. 12, 2020.

AZAMBUJA, C. R. *et al.* Effect of the essential oil of *Lippia alba* on oxidative stress parameters in silver catfish (*Rhamdia quelen*) subjected to transport. **Aquaculture,** v. 319, n. 1-2, p. 156–161, 2011.

AZARM, H. M; LEE, S. M. Effects of partial substitution of dietary fish meal by fermented soybean meal on growth performance, amino acid and biochemical parameters of juvenile black sea bream *Acanthopagrus schlegeli*. **Aquaculture Research**, v. 45, n. 6, p. 994–1003, 2012.

Pág. 38 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

AZIM, M. E.; LITTLE, D. C. The biofloc technology (BFT) in indoor tanks: Water quality, biofloc composition, and growth and welfare of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). **Aquaculture**, v. 283, n. 1-4, p. 29-35, 2008.

BABADZHANOV, A. S. *et al.* Chemical Composition of *Spirulina Platensis* Cultivated in Uzbekistan. **Chem. Nat. Compd**., v. 40, p. 276–279, 2004.

BACOU, E. *et al.* Dietary Oxidative Distress: A Review of Nutritional Challenges as Models for Poultry, Swine and Fish. **Antioxidants,** v. 10, n. 525, 2021.

BALAKRISHNAN, K.; PANDEY, A. Production of Biologically Active Secondary Metabolites in Solid State Fermentation. **Journal of Scientific and Industrial Research**, v. 55, p. 365-372, 1996.

BARBOSA, A. S. *et al.* Economic analysis of family trout farming in Southern Brazil. **Aquaculture International**, v. 28, p. 2111-2120.

BARNES, M. *et al.* Comparative performance of two rainbow trout strains fed fermented soybean meal. **Aquaculture International**, v. 23, n. 5, p. 1227–1238, 2015.

BATTAN, B. *et al.* High-level xylanase production by alkaliphilic *Bacillus pumilus* ASH under solid-state fermentation. **World Journal of Microbiology and Biotechnology**, v. 22, n. 12, p. 1281–1287, 2006.

BELAL, E. B. *et al.* Use of *Spirulina* (*Arthrospira fusiformis*) for promoting growth of Nile Tilapia fingerlings. **African Journal of Microbiology Research**, v. 6, n. 35, p. 6423-6431, 2012.

BLIGH, E. G.; DYER, W. J. A rapid method of total lipid extraction and purification. **Canadian Journal of Biochemistry and Physiology**, v. 37, p. 911–917, 1959.

BOLELI I.C. *et al.* Estrutura funcional do trato digestório, p.75-95. In: Ibid. (Eds), **Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte**. FACTA - Fundação Apinco de Ciências e Tecnologia Avícolas, Campinas, SP, 2002.

BONALDO, A. *et al.* Increasing dietary plant proteins affects growth performance and ammonia excretion but not digestibility and gut histology in turbot (*Psetta maxima*) juveniles. **Aquaculture**, v. 318, n. 1, p. 101-108, 2011.

BONALDO, A. *et al.* Feeding turbot juveniles *Psetta maxima* L. with increasing dietary plant protein levels affects growth performance and fish welfare. **Aquaculture Nutrition**, v. 21, p. 401-413, 2015.

BORZANI, W. *et al.* A simple method to control the moisture content of the fermenting medium during laboratory-scale solid-state fermentation experiments. **Braz. J. Chem. Eng**., v. 16, n. 1, p. 101-102, 1999.

BUDIHASTUTI, R. *et al.* Analysis on the Feeding Habit of Tilapia (*Oreochromis niloticus*) Cultured in Silvofishery Pond in Semarang. **Journal of Environmental Ecology**, v. 4, n. 2, 2013.

BUEGE, J.A.; AUST, S.D. Microsomal lipid peroxidation. **Methods Enzymol.**, v. 52, p. 302-310, 1978.

Pág. 39 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

BUHMANN, A. K. *et al.* Optimization of culturing conditions and selection of species for the use of halophytes as biofilter for nutrient-rich saline water. **Agricultural Water Management**, v. 149, p.102–114, 2015.

BULBUL, M. *et al.* Effects of crystalline amino acids, phytase and fish soluble supplements in improving nutritive values of high plant protein based diets for kuruma shrimp, *Marsupenaeus japonicus*. **Aquaculture**. v. 438, p. 98-104, 2015.

BUSHER, J. T. Serum Albumin and Globulin. In: WALKER, H. K. *et al.* **Clinical Methods**: The History, Physical, and Laboratory Examinations. 3rd edition. Boston, Butterworths, 1990.

CAO, S. *et al.* Effects of dietary fishmeal replacement with *Spirulina platensis* on the growth, feed utilization, digestion and physiological parameters in juvenile gibel carp (*Carassis auratus gibelio var*. CAS III). **Aquaculture Research**, v. 49, n. 3, p. 1320-1328. 2018.

CAPELLI, B.; CYSEWSKI, G. Potential Health Benefits of *Spirulina* Microalgae. **Nutrafoods**, v. 9, p. 19–26, 2010.

CATALÁN, N. *et al.* Fermented Soybean Meal Increases Lactic Acid Bacteria in Gut Microbiota of Atlantic Salmon (*Salmo salar*). **Probiotics and Antimicrobial Proteins**, v. 10, n. 3, p. 566–576, 2017.

CHI, C. H.; CHO, S. J. Improvement of bioactivity of soybean meal by solid-state fermentation with *Bacillus amyloliquefaciens* versus *Lactobacillus* spp. and *Saccharomyces cerevisiae* LWT. **Food Science and Technology**, v. 68, p. 619-625, 2016.

CHO, J. H.; KIM, I. H. Fish meal – nutritive value. **Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition**, v. 95, n. 6, p. 685–692, 2011.

CHOI, D. G. *et al.* Replacement of fish meal with two fermented soybean meals in diets for rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*). **Aquaculture Nutrition**, v. 1, p.1–10, 2019.

COLLA, L. M. *et al.* Fatty acids profile of *Spirulina platensis* grown under different temperatures and nitrogen concentrations. **Z Naturforsch**, v. 59, 2004.

COSTA, M. L. S. *et al.* Efeitos De Diferentes Níveis Proteicos Da Ração No Crescimento Na Tilápia Do Nilo (*Oreochromis niloticus* Linnaeus, 1757), Variedade Chitralada, Criadas Em Tanques-Rede. **B. Inst. Pesca**, v. 35, n. 2, p. 285 - 294, 2009.

CRAB, R. *et al.* The application of bioflocs technology to protect brine shrimp (*Artemia franciscana*) from pathogenic *Vibrio harveyi*. **J. Appl. Microbiol.**, v. 109, p. 1643–1649, 2010.

CRAB, R. T. *et al.* Biofloc technology in aquaculture: Beneficial effects and future challenges. **Aquaculture**, v. 356, p. 351-356, 2012.

DA SILVA, M. A. *et al.* Crude protein levels in diets for two growth stages of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) in a biofloc system. **Aquaculture Research**, v. 49, n. 8, p. 2693-2703, 2018.

DANIEL, N. Status of aquaculture with respect to nutrition and feed. International **Journal of Fisheries and Aquatic Studies**, v. 5, n. 1, p. 333-345, 2017.

Pág. 40 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

DANIEL, N. A review on replacing fish meal in aqua feeds using plant protein sources. **International Journal of Fisheries and Aquatic Studies**, v. 6, n. 2, p. 164-179, 2018.

DAWOOD, M. A. O; KOSHIO, S. Application of fermentation strategy in aquafeed for sustainable aquaculture. **Reviews in Aquaculture**, p. 1-16, 2019.

DAWOOD, M. A. O. Nutritional immunity of fish intestines: important insights for sustainable aquaculture. **Reviews in Aquaculture**, v. 13, n. 1, 2020.

DE FRANCESCO, M. *et al.* Effect of long-term feeding with a plant protein mixture based diet on growth and body/fillet quality traits of large rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*). **Aquaculture**, v. 236, n. 1, p. 413-429, 2004.

DE LARA ANDRADE, R.; La importância de *Spirulina* em Ia alimentación acuícola. **Contactos**, v. 57, p. 13-16, 2005.

DE OLIVEIRA, N. *et al.* Fermentation of Soybean Meal with *Lactobacillus acidophilus* Allows Greater Inclusion of Vegetable Protein in the Diet and Can Reduce Vibrionacea in the Intestine of the South American Catfish (*Rhamdia quelen*). **Animals**, v. 12, n. 6, 2022.

DENG, Y. *et al.* In-Situ Biofloc Affects the Core Prokaryotes Community Composition in Gut and Enhances Growth of Nile Tilapia (*Oreochromis niloticus*). **Microb Ecol**, v. 84, n. 3, p. 879-892, 2021.

DERNEKBAS, I. S. *et al.* Effect of dietary supplementation of different rates of *Spirulina platensis (S. platensis*) on growth and feed conversion in Guppy (*Poecilia reticulate* Peters, 1860). **J. Anim. Vet. Adv**. v. 9, n. 9, p. 1395-1399, 2010.

DURIGON, E. G. *et al.* Biofloc technology (BFT): Adjusting the levels of digestible protein and digestible energy in diets of Nile tilapia juveniles raised in brackish water. **Aquaculture and Fisheries**, v. 5, n. 1, p. 42-51, 2020.

EKASARI, J. **Biofloc technology as an integral approach to enhance production and ecological performance of aquaculture**. 2014. Dissertation - Ghent University, Belgium.

EL BASUINI, M. F. *et al.* Effect of different levels of dietary copper nanoparticles and copper sulfate on growth performance, blood biochemical profiles, antioxidant status and immune response of red sea bream (*Pagrus major*). **Aquaculture**, v. 455, p. 32–40, 2016.

EL BASUINI, M. F. *et al.* Effects of dietary copper nanoparticles and vitamin C supplementations on growth performance, immune response and stress resistance of red sea bream, *Pagrus major*. **Aquaculture Nutrition**, v. 23, n. 6, p. 1329–1340, 2017.

ELABD, H. *et al.* Nano *Spirulina* dietary supplementation augments growth, antioxidative and immunological reactions, digestion, and protection of Nile tilapia, *Oreochromis nilotic*us, against *Aeromonas veronii* and some physical stressors. **Fish Physiology and Biochemistry**, v. 46, n. 6, p. 2143-2155, 2020.

EL-DAHHAR, A.A.; EL-SHAZLY, K. Effect of essential amino acids (methionine and lysine) and treated oil in fish diet on growth performance and feed utilization of Nile tilapia. **Aquaculture and Fishieries Management**, v. 24, n. 6, p. 731-739, 1993.

Pág. 41 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

ELÍAS, J. A. L. *et al.* Proximate composition of bioflocs in culture systems containing hybrid red tilapia fed diets with varying levels of vegetable meal inclusion. **North American Journal of Aquaculture**, v. 77, n. 1, p. 102-109, 2015.

ELLMAN, G. L. Tissue sulfhydryl groups. **Archives of Biochemistry and Biophysics**, v. 82, p. 70–77, 1959.

EL-SAIDY, D. M. S. D.; GABER, M. M. A. Complete Replacement of Fish Meal by Soybean Meal with Dietary L-Lysine Supplementation for Nile Tilapia *Oreochromis niloticus* (L.) Fingerlings. **Journal of the World Aquaculture Society**, v. 33, n. 3, p. 297–306, 2002.

EL-SAYED, A-F. M**. Tilapia Culture**. 2. Ed. London: Elsevier, 2020.

ELSAYED, B. B. *et al.* Use of *Spirulina* (*Arthrospira fusiformis*) for promoting growth of Nile Tilapia fingerlings. **African Journal of Microbiology Research**, v. 6, n. 35, p. 6423-6431, 2012.

EL-SHEEKH, M.I. *et al.* Effect of feeding *Arthrospira platensis* (*Spirulina*) on growth and carcass composition of hybrid Red Tilapia (*Oreochromis niloticus* x *Oreochromis mossambicus*). **Turkish Journal of Fisheries & Aquatic Sciences,** 14 (2): p. 471–478, 2014.

EL-WARD, A. A. *et al.* Growth Performance of Nile Tilapia (*Oreochromis Niloticus*) Fingerlings Fed Diet Supplemented with Different of *Spirulina Platensis* Levels. Egyptian. **J. Anim. Prod.** V. 53, n. 3, p. 181-190, 2016.

EMERENCIANO M. G. C. *et al.* Biofloc Technology (BFT): A Review for Aquaculture Application and Animal Food Industry. In: **Biomass Now** - Cultivation and Utilization, Miodrag Darko Matovic, InTech, 2013.

EMERENCIANO, M. G. C. *et al.* Biofloc Technology (BFT): A Tool for Water Quality Management in Aquaculture. In: **Water Quality**, Hlanganani Tutu, InTech, 2017.

EMERENCIANO, M. G. C. *et al.* Floc contribution on spawning performance of blue shrimp *Litopenaeus stylirostris*. **Aquaculture**, v. 44, p. 75-85, 2012.

ENGIN, K. *et al.* Fish meal replacement by plant and animal by-products in diets for the Australian short-finned eel, *Anguilla australis australis* (Richardson). **Aquaculture Research,** v. 36, n. 5, p. 445-454, 2005.

ERDOGAN, F. Effects of *Spirulina platensis* as a feed additive on growth and coloration of blue dolphin cichlids (*Cyrtocara moorii Boulunger*, 1902). **Aquaculture Research**, v. 50, n. 9, p. 2326-2332, 2019.

ESPE, M. *et al.* Assessment of lysine requirement for maximal protein accretion in Atlantic salmon using plant protein diets. **Aquaculture**. v. 263, n. 1, p. 168-178, 2007.

FENG, J. *et al.* Effects of *Aspergillus oryzae* fermented soybean meal on growth performance and plasma biochemical parameters in broilers. **Anim. Feed Sci. Technol**. v. 134, p. 235-242, 2007a.

FENG, J. *et al.* The effect of Aspergillus oryzae fermented soybean meal on growth performance, digestibility of dietary components and activities of intestinal enzymes in weaned piglets. **Anim. Feed Sci. Technol**. v. 134, p. 295-303, 2007b.

Pág. 42 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

FERRARA, E. *et al.* Histological and micro-/macro-morphological evaluation of intestine in sharpsnout seabream (*Diplodus puntazzo*) fed soybean meal-based diets added with MOS and inulin as prebiotics**. Aquaculture International**, v. 23, p. 1525-1537.

FERREIRA, G. S. *et al.* Microbial biofoc as source of probiotic bacteria for the culture of *Litopenaeus vannamei*. **Aquaculture**, v. 448, p. 273–279, 2015.

FINAMORE, A. *et al.* Antioxidant, Immunomodulating, and Microbial-Modulating Activities of the Sustainable and Ecofriendly *Spirulina*. **Oxidative Med. Cell. Longev.** 2017.

FISCHER, H. *et al.* The potential of rearing juveniles of bluegill, *Lepomis macrochirus*, in a biofloc system**. Aquaculture Reports**, v. 17, 2020.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). **The State of World Fisheries and Aquaculture 2018** - Meeting the sustainable development goals. ONU. Rome, 2018.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). **The State of World Fisheries and Aquaculture 2022**. Towards Blue Transformation. Rome, 2022.

FRIAS, J. Y. S. *et al.* Immunoreactivity and amino acid content of fermented soybean products. **J. Agric. Food Chem**. v. 56, p. 99-105, 2008.

FUJIMOTO, R. Y. *et al.* Supplementation with arginine in the diet of Nile tilapia reared in net cages. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 54, 2019.

FURUYA, W.M. *et al.* Aplicação do conceito de proteína ideal para a redução dos níveis de proteína em dietas para a Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*). **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 34, n. 5, p.1433-1441, 2005.

GABRIEL, U. U.; AKINROTIMI O. A. Management of stress in fish for sustainable aquaculture development. **Researcher**, v. 3, n. 4, p. 28-38, 2011.

GAJARDO, K. *et al.* Alternative Protein Sources in the Diet Modulate Microbiota and Functionality in the Distal Intestine of Atlantic Salmon (*Salmo salar*). **Applied and Environmental Microbiology**, v. 83, n. 5, 2017.

GARCÍA-CAREÑO, F. L.; HAARD, N. F. Characterization of proteinase classes in langostilla (*Pleuroncodes planipes*) and crayfish (*Pacifastacus astacus*) extracts. **Journal of Food Biochemistry**, v. 17, p. 97–113, 1993.

GEWAILY, M. *et al.* Dietary Lactobacillus plantarum Relieves Nile Tilapia (*Oreochromis niloticus*) Juvenile From Oxidative Stress, Immunosuppression, and Inflammation Induced by Deltamethrin and *Aeromonas hydrophila*. **Frontiers in Marine Science**, v. 8, 2021.

GHAFARIFARSANI, H. *et al.* Effect of *Spirulina platensis* Meal as Feed Additive on Growth Performance and Survival Rate in Golden Barb fish, *Puntius gelius* (Hamilton, 1822). **Journal of Fisheries International**. v. 7, p. 61-64, 2012.

GLENCROSS, B. *et al.* Evaluating options for fish meal replacement in diets for juvenile barramundi (*Lates calcarifer*). **Aquaculture Nutrition**, v. 17, n. 3, p. 722-732, 2011.

Pág. 43 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

GLOBAL OUTLOOK FOR AQUACULTURE LEADERSHIP (GOAL). **Global finfish production review and forecast - Annual survey data shows farmed fish production increased 73% over past decade**. 2019. Disponível em: <https://www.aquaculturealliance.org/advocate/goal-2019-global-finfish-production-review-and-forecast/> Acesso em: 07 jan. 2020.

GRASSI, T. *et al.* Growth performance and flesh quality of tilapia (*Oreochromis niloticus*) fed low concentrations of *Rubrivivax gelatinosus*, *Saccharomyces cerevisiae* and *Spirulina platensis*. **Aquaculture International**, v. 28, n. 3, p. 1305-1317, 2020.

GUILERA-RIVERA, D. *et al.* Probiotic effect of FLOC on Vibrios in the pacific white shrimp Litopenaeus vannamei, **Aquaculture,** v. 424–425, p. 2015-2019, 2014.

GUTIÉRREZ-SALMEÁN, G. *et al.* Nutritional and toxicological aspects of *Spirulina* (*Arthrospira*). **Nutr Hosp**. v. 32, n. 1, p. 34-40, 2015.

GUTTERIDGE, J. M. C.; HALLIWELL, B. Mini-Review: Oxidative stress, redox stress or redox success? **Biochemical and Biophysical Research Communications**, v. 502, p. 183-186, 2018.

HA, N. *et al.* Sardine (*Sardinella* spp.) protein hydrolysate as growth promoter in South American catfish (*Rhamdia quelen*) feeding: Productive performance, digestive enzymes activity, morphometry and intestinal microbiology, **Aquaculture**, v. 500, p. 99-106, 2019.

HABIB, M. A. B. *et al.* A Review on Culture, Production and Use of *Spirulina* as Food for Humans and Feeds for Domestic Animals and Fish. **Food and Agriculture Organization of the United Nations**: Rome, Italy, 2008.

HABIB, M. D. *et al.* **A review on culture, production and use of *Spirulina* as food for humans and feeds for domestic animals and fish*:*** Rome, Italy, 2008.

HABIG, W. H. *et al.* GlutathioneS-transferases. The first enzymatic step in mercapturic acid formation. **J. Biol. Chem.** v. 249, p. 7130–7139, 1974.

HAFEDH, Y. S. A. Effects of dietary protein on growth and body composition of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus* L. **Aquaculture Research**, v. 30, n. 5, p. 385–393, 1999.

HALLIWELL, B. AND GUTTERIDGE, J.M.C. **Free radicals in biology and medicine.** 4th Edition, Oxford University Press, New York, 2007.

HAMMER, Ø. *et al.* **PAST - Palaeontological statistics**. 2001. Disponível em: http://priede.bf.lu.lv/ftp/pub/TIS/datu_analiize/PAST/2.17c/ download.html. Acesso em: 29 jun. 2020.

HANSEN, A. C. *et al.* Do plant-based diets for Atlantic cod (*Gadus morhua L.*) need additions of crystalline lysine or methionine? **Aquaculture Nutrition**, v. 17, n. 2, p. 362-371, 2011.

HARDY, R.W. Utilization of plant proteins in fish diets: effects of global demand and supplies of fishmeal. **Aquaculture Research**, vol. 41, n. 5, p. 770-776, 2010.

HARGREAVES, J. A. Photosynthetic suspended-growth systems in aquaculture. **Aquaculture Engineering**, v. 34, p. 344-363, 2006.

Pág. 44 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

HASSAAN, M. S. *et al.* Growth and physiological responses of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus* fed dietary fermented sunflower meal inoculated with *Saccharomyces cerevisiae* and *Bacillus subtilis*. **Aquaculture**, v. 495, p. 592-601, 2018.

HASTUTI, S.D.; SUBANDIYONO, S. Aminotransferase, hematological indices and growth of Tilapia (*Oreochomis niloticus*) reared in various stocking densities in aquaponic systems. **AACL Bioflux**, v. 13, n. 2, 2020.

HE, M. *et al.* An evaluation of replacing fish meal with fermented soybean meal in the diets of largemouth bass (*Micropterus salmoides*): Growth, nutrition utilization and intestinal histology. **Aquaculture Research**, v. 1, p. 1–13, 2020a.

HE, M. *et al.* Effects of fish meal replaced by fermented soybean meal on growth performance, intestinal histology and microbiota of largemouth bass (*Micropterus salmoides*). **Aquaculture Nutrition**, v. 1, p. 1–14, 2020b.

HENRIKSON, R. **Microalga *Spirulina*: superalimento del futuro**. Barcelona: Ediciones Urano S.A., 1995.

HERNANDEZ, C. *et al.* Use of tuna industry waste in diets for Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*, fingerlings: effect on digestibility and growth performance. **Latin American Journal of Aquatic Research**, v. 41, p. 468–478, 2013a.

HERNANDEZ, C. *et al.* Complete replacement of fish meal by porcine and poultry by-product meals in practical diets for fingerling Nile tilapia Orechromis niloticus: digestibility and growth performance. **Aquaculture Nutrition**, v. 16, p. 44–53, 2013b.

HERNÁNDEZ, L. H. H. *et al.* Effects of Total Replacement of Fishmeal with *Spirulina* Powder and Soybean Meal on Juvenile Rainbow Trout (*Oncorhynchus Mykiss Walbaum*). **Israeli Journal of Aquaculture**, v. 64, 2012.

HIRABAYASHI, M. T. *et al.* Fermentation of soybean meal with Aspergillus usamii reduces phosphorus excretion in chicks. **Poult. Sci**., v. 77, p. 552-556, 1998.

HISANO, H. *et al.* Dietary protein reduction for Nile tilapia fingerlings reared in biofloc technology. **Journal Of the World Aquaculture Society**, v. 1, p. 1-11, 2019.

HISANO, H. *et al.* Dietary protein reduction for Nile tilapia fingerlings reared in biofloc technology. **Journal of the World Aquaculture Society**, v. 1, n. 11, 2019.

HONG, K. *et al.* *Aspergillus oryzae* fermentation improves nutritional quality of food soybeans and feed soybean meals. **J. Med. Food**, v. 7, p. 430-434, 2004.

HONG, Y. *et al.* The effects of replacing fish meal protein with a mixture of poultry by-product meal and fermented soybean meal on the growth performance and tissue nutritional composition of Asian seabass (*Lates calcarifer*). **Aquaculture Research**, v. 52, n. 9, p. 4105-4115, 2021.

HOSSAIN, M. S. *et al.* Efficacy of nucleotide related products on growth, blood chemistry, oxidative stress and growth factor gene expression of juvenile red sea bream, *Pagrus major*. **Aquaculture**, v. 464, p. 8–16, 2016.

Pág. 45 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

HU, Z. *et al.* Effect of plant species on nitrogen recovery in aquaponics. **Bioresource Technology**, v. 188, p. 92–98, 2015.

HUSSEIN, E. E. S. *et al.* Enhancing the growth of Nile tilapia larvae/juveniles by replacing plant (gluten) protein with algae protein. **Aquaculture Research,** v. 44, n. 6, p. 937–949, 2013.

ILHAM, I.; FOTEDAR, R. Growth, enzymatic glutathione peroxidase activity and biochemical status of juvenile barramundi (*Lates calcarifer*) fed dietary fermented soybean meal and organic selenium. **Fish Physiology and Biochemistry**, v. 43, n. 3, p. 775–790, 2016.

ILYAS, A. *et al.* A note on the removal of phytate in soybean meal using Aspergillus usami. Asian Australas. **J. Anim. Sci**, v. 8, n. 2, p. 135-138, 1995.

JAKOBSEN, G. V. *et al.* Improving the nutritional value of rapeseed cake and wheat dried destillers grains with solubles by addition of enzymes during liquid fermentation. **Animal Feed Science and Technology**, v. 208, p. 198–213, 2015.

JAMES, R. *et al.* Effect of dietary *Spirulina* level on growth, fertility, coloration and leucocyte count in red swordtail, *Xiphophorus helleri*. **Israel J Aquacult.,** v. 58, p. 97–104, 2008.

JANA, A. *et al.* Effect of *Spirulina* as a feed supplement on survival and growth of *Pangasius sutchi*. **International Journal of Fisheries and Aquatic Studies**, v. 1, n. 5, p. 77-79, 2014.

JANNATHULLA, R. *et al.* Apparent digestibility coefficients of fungal fermented plant proteins in two different penaeid shrimps-A comparative study. **Aquaculture Research**, v. 50, n. 5, p. 1491–1500, 2019.

JANNATHULLA, R. *et al.* Effect of *Aspergillus niger* fermented soybean meal and sunflower oil cake on growth, carcass composition and haemolymph indices in *Penaeus vannamei* Boone, 1931. **Aquaculture**, v. 486, p. 1–8, 2018.

JENTZSCH, A. *et al.* Improved analysis of malondialdehyde in human body fluids. **Free Radical Bio Med**., v. 20, p. 251- 256, 1996.

JIANG, Y. *et al.* Partial substitution of soybean meal with fermented soybean residue in diets for juvenile largemouth bass, *Micropterus salmoides*. **Aquacult Nutr**., v. 24, p. 1213–1222, 2018.

JU, Z.Y. *et al.* Determination of microbial community structures of shrimp floc cultures by biomarkers and analysis of floc amino acid profiles. **Aquac. Res.**, v. 39, p. 118–133, 2008.

KADER, M. A. *et al.* S. Can fermented soybean meal and squid by-product blend be used as fishmeal replacements for Japanese flounder (*Paralichthys olivaceus*)? **Aquac. Res.**, v. 43, p. 1427-1438, 2011.

KADER, M. A. *et al.* The use of fermented soybean meal and squid by-product blend as a substitute for fish meal in practical diets for climbing perch, *Anabas testudienus* (Bloch, 1792), pond culture: Growth performance and economics analysis. **Journal of Applied Aquaculture**, v. p. 1–21, 2018.

KAUSHIK, S.; TROELL, M. Taking the fish-in fish-out ratio a step further. **Aquaculture Europe**, v. 35, p. 15-17, 2010.

Pág. 46 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

KHANJANI, M.H. *et al.* Biofloc system applied to Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) farming using different carbon sources: Growth performance, carcass analysis, digestive and hepatic enzyme activity. **Iranian Journal of Fisheries Sciences,** v. 20, n. 2, p. 490 -513, 2021.

KISHIDA, T. *et al.* Soybean meal fermented by *Aspergillus awamori* increases the cytochrome p-450 content of the liver microsomes of mice. **J. Agric. Food Chem**., v. 48, p. 1367-1372, 2000.

KPUNDEH, M. D. *et al.* Effects of dietary protein levels on growth performance and haemato-immunological parameters of juvenile genetically improved farmed tilapia (GIFT), *Oreochromis niloticus*. **Aquaculture International**, v. 23, n. 5, p. 1189-1201, 2015.

LEE, S. M. *et al.* Effects of dietary inclusion of fermented soybean meal on growth, body composition, antioxidant enzyme activity and disease resistance of rockfish (*Sebastes schlegeli*). **Aquaculture**, v. 459, p. 110–116, 2016.

LEITE, L. *et al.* The use of Arthrospira platensis in rearing Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) in salt water. **Ciência Agronômica**, v. 50, n. 4, p. 593-599, 2019.

LI, M. *et al.* Effects of dietary taurine on growth, immunity and hyperammonemia in juvenile yellow catfish *Pelteobagrus fulvidraco* fed all plant protein diets. **Aquaculture,** v. 450, p. 349-355, 2016.

LI, C. *et al.* Beneficial influences of dietary *Aspergillus awamori* fermented soybean meal on oxidative homoeostasis and inflammatory response in turbot (*Scophthalmus maximus* L.). **Fish & Shellfish Immunology**, v. 93, p. 8–16, 2019.

LI, C. *et al.* Effects of dietary raw or *Enterococcus faecium* fermented soybean meal on growth, antioxidant status, intestinal microbiota, morphology, and inflammatory responses in turbot (*Scophthalmus maximus* L.). **Fish & Shellfish Immunology**, v. 100, p. 261-271, 2020.

LIANG, X. F. *et al.* Substitution of fish meal by fermented soybean meal affects the growth performance and flesh quality of Japanese seabass (*Lateolabrax japonicus*). **Animal Feed Science and Technology**, v. 229, p. 1–12, 2017.

LIMA, C. B. *et al.* Fatores antinutricionais e processamento do grão de soja para alimentação animal. **Agropecuária Científica do Semiárido**, v.10, n. 4, p. 24-33, 2014.

LIMA, E. C. R. *et al.* Cultivo da tilápia do Nilo *Oreochromis niloticus* em sistema de bioflocos com diferentes densidades de estocagem. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 16, n. 4, p. 948-957, 2015.

LIMA, E. C. R. *et al.* Culture of Nile tilapia in a biofloc system with different sources of carbon. **Revista Ciência Agronômica**, v. 49, n. 3, p. 458-466, 2018.

LIMA, F. W. **Colonização e morfometria intestinal de Lambaris-do-rabo-amarelo (*Astyanax altiparanae*) alimentados com dietas contendo levedura (*Saccharomyces cerevisiae*) como probiótico**. 2014. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

LIMÓN-PACHECO, J., GONSEBATT, M. E. The role of antioxidants and antioxidant-related enzymes in protective responses to environmentally induced oxidative stress. **Mutation Research**, v. 674, p. 137-47, 2008.

Pág. 47 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

LIN, S.; LUO, L. Effects of different levels of soybean meal inclusion in replacement for fish meal on growth, digestive enzymes and transaminase activities in practical diets for juvenile tilapia, *Oreochromis niloticus* × *O. aureus*. **Animal Feed Science and Technology**, v. 168, n. 1-2, p. 80–87, 2011.

LOPEZ-BETANCUR, D. *et al.* Effects of Colored Light on Growth and Nutritional Composition of Tilapia, and Biofloc as a Food Source. **Applied Sciences**, v. 10, n. 1, p. 362, 2020.

LOWRY, O. H. *et al.* Protein measurement with the Folin Phenol Reagent. **J. Biol. Chem.**, v. 193, p. 265–275, 1951.

LU, M. Y. *et al.* Application of a multilayer packed-bed reactor to citric acid production in solidstate fermentation using *Aspergillus niger*. **Process Biochemistry**, v. 33, p; 117–123, 1998.

LUND, I. *et al.* Replacement of fish meal with a matrix of organic plant proteins in organic trout (*Oncorhynchus mykiss*) feed, and the effects on nutrient utilization and fish performance. **Aquaculture**, v. 321, n. 3, p. 259-266, 2011.

LUO, G. *et al.* Comparing salinities of 0, 10 and 20 in biofloc'genetically improved farmed tilapia (*Oreochromis niloticus*) production systems. **Aquaculture and Fisheries**, v. 2, n. 5, p. 220-226, 2017.

LUO, G. *et al.* Growth, digestive activity, welfare, and partial cost-effective ness of genetically improved farmed tilapia (*Oreochromis niloticus*) cultured in a recirculating aquaculture system and an indoor biofloc system. **Aquaculture**, v. 422, p. 1-7, 2014.

MACIAS-SANCHO, J. *et al.* Fishmeal substitution with *Arthrospira* (*Spirulina platensis*) in a practical diet for *Litopenaeus vannamei*: effects on growth and immunological parameters. **Aquaculture**, v. 426, p. 120-125, 2014.

MAHMOUD, M. M. A. *et al.* Effects of fish meal replacement with soybean meal and use of exogenous enzymes in diets of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) on growth, feed utilization, histopathological changes and blood parameters. **Life Science Journal.** V. 11, p. 6-18, 2014.

MAHMOUD, M. *et al.* The impact of several hydraulic fracking chemicals on Nile tilapia and evaluation of the protective effects of *Spirulina platensis*. **Environmental Science and Pollution Research International**, v. 26, v. 19, p. 19453-19467, 2019.

MAKKAR, H. P. S. Antinutritional factors in foods for livestock. **BSAP Occasional Publication**, v. 16, p. 69–85, 1993.

MANSOUR, A. *et al.* The Evaluation of *Arthrospira platensis* Bioactivity and their Dietary Supplementation to Nile Tilapia Vegetarian Diet on Growth Performance, Feed Utilization, Body Composition and Hemato-Biochemical Parameters. **Annals of Animal Science**, v. 21, n. 3, p. 1061-1080, 2021.

MARISCAL-LAGARDA, M.M. *et al.* Integrated culture of white shrimp (*Litopenaeus vannamei*) and tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill) with low salinity groundwater: Management and production. **Aquaculture**, v. 366, p. 76–84, 2012.

MARTÍNEZ-CÓRDOVA, L.R. *et al.* Microbial-based systems for aquaculture of fish and shrimp: A review. **Rev. Aquac.**, v. 7, p. 131–148, 2015.

Pág. 48 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

MASTEN RUTAR, J. *et al.* Nutritional Quality and Safety of the *Spirulina* Dietary Supplements Sold on the Slovenian Market. **Foods**, v. 11, n. 6, 2022.

MASUMOTO, T. *et al.* Amino acid availability values for several protein souces for yellowtail (*Seriola quinqueradiata*). **Aquaculture**, v.146, p.109-119, 1996.

MELLO, H. *et al.* Efeitos benéficos de probióticos no intestino de juvenis de Tilápia-do-Nilo. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 33, p. 724–730. 2013.

METAIS P.; BIETH J. Détermination de l'a-amylase par une micro-technique. **Ann Biol Clin**., v. 26, p. 133–142, 1968.

MOHAPATRA, S. *et al.* Aquaculture and stress management: a review of probiotic intervention. **Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition**, v. 97, n. 3, p. 405-430, 2013.

MONIRUZZAMAN, M. *et al.* Evaluation of solid-state fermented protein concentrates as a fish meal replacer in the diets of juvenile rainbow trout, *Oncorhynchus mykiss*. **Aquaculture Nutrition**, v. 24, n. 4, p. 1198–1212, 2018.

MONROY-DOSTA, M. D. C. *et al.* Composición y abundancia de comunidades microbianas asociados al biofloc en un cultivo de tilapia. **Revista De Biología Marina Y Oceanografía**, v. 48, n. 3, p. 511–20, 2013.

MUKHERJEE, R. *et al.* Role of fermentation in improving nutritional quality of soybean meal—a review. **Asian-Australasian Journal of Animal Sciences**, v. 29, n. 11, p. 1523-1529, 2016.

MUKHERJEE, R. *et al.* Fermented soy products gaining popularity in poultry diets. **All About Feed**., v. 23, p. 22-23, 2015.

NAGAOKA, S. *et al.* A Novel Protein C-Phycocyanin Plays a Crucial Role in the Hypocholesterolemic Action of *Spirulina Platensis* Concentrate in Rats. **J. Nutr**. v. 135, p. 2425–2430, 2005.

NANDEESHA, M. *et al.* Growth performance of two Indian major carps, catla (*Catla catla*) and rohu (*Labeo rohita*) fed diets containing different levels of *Spirulina platensis*. **Biores Techno**., v. 80, p. 117-120, 2001.

NANDEESHA, M. *et al.* Effect of feeding *Spirulina platensis* on growth proximal composition and organoleptic quality of common carp, *Cyprinus carpio* L. **Aquac. Res.,** v. 29, p. 305-313, 1998.

NAYLOR, R.L. *et al.* Feeding aquaculture in an era of finite resources. **Proc. Natl. Acad. Sci**. v. 106, p. 15103-15110, 2009.

NIBA, A. T. *et al.* Bacterial fermentation in the gastrointestinal tract of non-ruminants: Influence of fermented feeds and fermentable carbohydrates. **Tropical Animal Health and Production**, v. 41, n. 7, p. 1393–1407, 2009.

NOGA, E. J. **Fish disease. Diagnosis and treatment** (p. 367). St Louis, MO: Mosby-Year Book, 1995.

Pág. 49 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

NOVRIADI, R. A meta-analysis approach toward fish meal replacement with fermented soybean meal: Effects on fish growth performance and feed conversion ratio. **Asian Fisheries Science**, v. 30, p. 227– 244, 2017.

NOVRIADI, R. *et al.* Effects of soybean meal replacement with fermented soybean meal on growth, serum biochemistry and morphological condition of liver and distal intestine of Florida pompano *Trachinotus carolinus*. **Aquacult Nutr.,** v. 24, p. 1066–1075, 2018.

NRC (National Research Council). Nutrient Requirement of Fish and Shrimps. **National Academy Press**, Washington. 2011.

NUNES, C. S.; CINSA, L. A. Princípios do processamento histológico de rotina. **Revista Interdisciplinar De Estudos Experimentais**, v. 8, p. 31–40, 2016.

OHKAWA, H. *et al.* Assay for lipid peroxides in animal tissues by thiobarbituric acid reaction. **Analytical Biochemistry,** v. 95, p.351- 358, 1978.

OKUTHE, G. E.; BHOMELA, B. (2020). Morphology, histology and histochemistry of the digestive tract of the Banded tilapia, *Tilapia sparrmanii* (Perciformes: Cichlidae). **Zoologia,** v. 37, 2020.

OLIVEIRA, P. B. *et al.* Influência de fatores antinutricionais da Leucena (*Leucena Leucocephala* e *Leucena Cunnimgan*) e do Feijão Guandu (*Cajanus Cajan*) sobre o epitélio intestinal e o desempenho de frangos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 29, p. 1759-1769, 2020.

ORIOL, E. *et al.* Solid state culture of *Aspergillus niger* on support. **Journal of Fermentation Technology**, v. 66, p. 57-62, 1988a.

ORIOL, E. *et al.* Water and water activity in the solid state fermentation of cassava starch by *Aspergillus niger*. **Applied Microbiology and Biotechnology**, v. 27, p. 498-503, 1988b.

PLAZA, J.L.I. *et al.* Effect of Arthrospira supplementation on Oreochromis niloticus gut microbiota and flesh quality, **Aquaculture Research**, v. 50, n. 5, p. 1448–1458, 2019.

PEIXE BR – Associação Brasileira de Piscicultura. **Anuário Peixe BR de Piscicultura 2022.** 2022. https://www.peixebr.com.br/anuario2022/

PEREIRA, D. S. P. *et al.* Hematological and histological parameters of Nile tilapia in response to the challenge of different salinity levels. **Boletim do Instituto de Pesca 2016**, v. 42, n. 3, p .635-647, 2016.

PÉREZ-FUENTES, J. A. *et al.* C:N ratios affect nitrogen removal and production of Nile tilapia *Oreochromis niloticus* raised in a biofloc system under high density cultivation. **Aquaculture**, v. 452, p. 247–251, 2016.

PICOLI, F. *et al.* Dietary bee pollen affects hepatic–intestinal histomorphometry of Nile tilapia fingerlings. **Aquac Res**., v. 50, n. 11, p. 1–10, 2019.

PICOLI, F. *et al.* Mixed culture microorganisms fermented soybean meal improves productive performance and intestinal health of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) juveniles fed plant-based diets in a biofloc system. **Aquaculture Research**, v. 53, n. 12, p. 4233-4245, 2022.

Pág. 50 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

PIKE, I. H., **Health benefits from feeding fish oil and fish meal:** the role of long chain omega-3 polyunsaturated fatty acids in animal feeding. Ed. 28. St. Albans, UK: IFFOMA, 1999.

PILOTTO, M. *et al.* Exploring the Impact of the Biofloc Rearing System and an Oral WSSV Challenge on the Intestinal Bacteriome of *Litopenaeus vannamei*. **Microorganisms**, v. 6, n. 3, 2018.

PROMYA, J.; CHITMANAT, C. The effects of *Spirulina platensis* and *Cladophora algae* on the growth performance, meat quality and immunity stimulating capacity of the African sharptooth catfish (*Clarias gariepinus*). **Int J Agric Biol**., v. 13, p.77–82, 2011.

RADHAKRISHNAN, S. *et al.* Impact of fishmeal replacement with *Arthrospira platensis* on growth performance, body composition and digestive enzyme activities of the freshwater prawn, *Macrobrachium rosenbergii*. **Aquaculture Research**, vol. 3, p. 35-44, 2016.

RAHIMNEJAD, S. *et al.* Replacement of fish meal with *Bacillus pumillus* SE5 and *Pseudozyma aphidis* ZR1 fermented soybean meal in diets for Japanese seabass (*Lateolabrax japonicus*). **Fish & shellfish immunology**, v. 84, p. 987-997, 2019.

RAJI, A. A. *et al.* Fishmeal replacement with *Spirulina platensis* and *Chlorella vulgaris* in African catfish (*Clarias gariepinus*) diet: effect on antioxidant enzyme activities and haematological parameters. **Res. Vet. Sci.,** v. 119, p. 67–75, 2018.

RAJI, A. *et al.* Dietary use of *Spirulina* (*Arthrospira*) and *Chlorella instead* of fish meal on growth and digestibility of nutrients, amino acids and fatty acids by African catfish. **Journal of Applied Phycology**, v. 32, n. 3, p. 1763-1770, 2020.

RAJKUMAR, M. *et al.* Effect of different biofloc system on water quality, biofloc composition and growth performance in *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931). **Aquaculture Research**, 2015.

ROMANO, N. *et al.* Assessing the feasibility of biofloc technology to largemouth bass *Micropterus salmoides* juveniles: Insights into their welfare and physiology. **Aquaculture**, v. 520, 2020.

ROOHANI, A. *et al.* Effect of *Spirulina* (*Spirulina platensis)* as a complementary ingredient to reduce dietary fish meal on the growth performance, whole-body composition, fatty acid and amino acid profiles, and pigmentation of Caspian brown trout (*Salmo trutta caspius*) juveniles. **Aquaculture Nutrition**, v. *25*, n. 3, p. 633-645, 2019.

ROSENAU, S. *et al.* Total Replacement of Fishmeal by *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) and Its Effect on Growth Performance and Product Quality of African Catfish (*Clarias gariepinus*) **Sustainability,** v. 13, n. 16, 2021.

ROSS, P. R. *et al.* Preservation and fermentation: past, present and future. **Int. J. Food Microbiol.**, v. 79, n. 3-16, 2002.

ROSTAGNO, H. S. *et al.* **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 4. Ed. – Viçosa: Departamento de Zootecnia, UFV, 2017.

SALAH EL-DIN, A. E. *et al.* Antioxidant capacity and DNA damage in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) exposed to Ethidium bromide: A protective role for *Spirulina Platensis*. **Scientific African**, v. 13, 2021.

Pág. 51 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

SAMPAIO, I. B. M. **Estatística aplicada à experimentação animal**, 3ªed. Minas Gerais:

SAMPAIO, L.R. *et al.* Avaliação bioquímica do estado nutricional. In: SAMPAIO, L.R., **Avaliação nutricional**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 49-72.

SANJUKTA, S.; RAI, A. K. Production of bioactive peptides during soybean fermentation and their potential health benefits. **Trends in Food Science & Technology**, v. 50, p. 1–10, 2016.

SANTIAGO, C.B.; LOVELL, R.T. Amino acid requirements for growth of Nile tilapia. **Journal of Nutrition**, v. 118, p. 1540-1546, 1988.

SANTOS, W. M. *et al.* Dietary protein modulates digestive enzyme activities and gene expression in red tilapia juveniles. **Animals**, 2020.

SAYED, A. B. Optimum Crude Protein Requirement of the Fingerlings Nile Tilapia (*Oreochromis niloticus*). **Biological Sciences**, v. 2, n. 1, p.1-8, 2018.

SHARAWY, Z. *et al.* Partial or total replacement of fish meal by solid state fermented soybean meal with *Saccharomyces cerevisiae* in diets for Indian prawn shrimp, *Fenneropenaeus indicus*, Postlarvae. **Anim. Feed Sci. Tech.**, v. 212, p. 90–99, 2016.

SHARMA; O.P; SAINI, V. P. Replacement of fishmeal with soybean meal in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) Diet. **Journal of Entomology and Zoology Studies**, v. 5, n.4, p. 845-849, 2017.

SHIM, Y. H. *et al.* Evaluation of multi-microbial probiotics produced by submerged liquid and solid substrate fermentation methods in broilers. **Asian-Australasian Journal of Animal Sciences**, v. 23, n. 4, p. 521–529, 2010.

SHIU, Y.L. *et al.* Using *Bacillus subtilis* E20-fermented soybean meal as replacement for fish meal in the diet of orangespotted grouper (*Epinephelus coioides*, Hamilton). **Aquac. Res**., v. 46, p. 1403–1416, 2015.

SHOURBELA, R.M. *et al.* The Effect of Stocking Density and Carbon Sources on the Oxidative Status, and Nonspecific Immunity of Nile tilápia (*Oreochromis niloticus*) Reared under Biofloc Conditions. **Animals**, v. 11, n. 1, 2021.

SILVA, B. C. *et al.* Salts of organic acids selection by multiple characteristics for marine shrimp nutrition. **Aquaculture**, v. 384, p. 104-110, 2013.

SILVA, F. O. *et al.* Soybean meal and fermented soybean meal as functional ingredients for the production of low-carb, high-protein, high-fiber and high isoflavones biscuits. **LWT**, v. 90, p. 224-231, 2018.

SINGH, B. P. *et al.* Functional significance of bioactive peptides derived from soybean. **Peptides**, v. 54, p. 171-179, 2014.

SIRAKOV, I. *et al.* The effect of meal (*Spirulina*) on the growth performance and carcass parameters of rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*). **Journal BioScience Biotechnology**, n. 4, p. 151-156.2012.

Pág. 52 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

SOKAL, R. R.; ROHLF, F. J. **Biometry: The principles of statistics in biological research.** New York, NY: Freeman, p. 887, 1995.

SOLIMAN, H. *et al.* Investigating the effects of copper sulfate and copper oxide nanoparticles in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) using multiple biomarkers: The prophylactic role of *Spirulina*. **Environmental Science and Pollution Research International**, v. 28, n. 23, p.30046-30057, 2021.

SOLOVYEV, M.; GISBERT, E. Influence of time, storage temperature and freeze/thaw cycles on the activity of digestive enzymes from gilthead sea bream (*Sparus aurata*). **Fish Physiology and Biochemistry**, v. 42, n. 5, p. 1383–1394, 2016.

SØRENSEN, M. *et al.*, Soybean meal improves the physical quality of extruded fish feed. **Anim Feed Sci Technol**. v. 149, p. 149–161, 2009.

SOTOUDEH, E. *et al.* Effect of Dietary Gamma-irradiated and Fermented Soybean Meal on the Growth Performance, Body Composition, and Digestive Enzymes Activity of Caspian Brown Trout, *Salmo trutta caspius*, Juvenile. **Journal of the World Aquaculture Society**, v. 47, n. 6, p. 830–842, 2016.

SUBRAMANIYAM, R; VIMALA, R. Solid state and submerged fermentation for the production of bioactive substances: a comparative study. **International Journal of Science and Nature**, v. 3, n. 3, p. 480–486, 2012.

TACON, A. G. J. *et al.* Effects of culture system on the nutrition and growth performance of Pacific white shrimp *Litopenaeus vannamei* (Boone) fed different diets. **Aquacult Nutr**., v. 8, p. 121–137, 2002.

TAKEUCHI, T. J. *et al.* Effect on the growth and body composition of juvenile tilapia *Oreochromis niloticus* fed raw *Spirulina platensis*. **Fish Sci**., v. 68, 34-40, 2002.

TASLIMA, A. *et al.* Effects of *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) as a fishmeal replacer in practical diets on growth performance, proximate composition, and amino acids profile of pabda catfish (*Ompok pabda*). **Journal of Applied Aquaculture**, 2021.

TENG, D. M. *et al.* Bio-modification of soybean meal with Bacillus subtilis or *Aspergillus oryzae*. **Biocatal. Agric. Biotechnol**., v. 1, p. 32-38, 2012.

THOMPSON, F.L. *et al.* Importance of biofilm for water quality and nourishment in intensive shrimp culture. **Aquaculture**, v. 203, p. 263-278, 2002.

TOKU¸S. Ö.; ÜNAL, M.K. Biomass Nutrient Profiles of Three Microalgae: *Spirulina Platensis*, *Chlorella Vulgaris*, and *Isochrisis Galbana*. **J. Food Sci**. v. 68, 1144–1148, 2003.

TOLOSA, E. M. C. *et al.* **Manual de técnicas para histologia normal e patológica.** São Paulo, Brazil: Edart, 1976.

TURCHINI, G. M. *et al.* Thoughts for the future of aquaculture nutrition: realigning perspectives to reflect contemporary issues related to judicious use of marine resources in aquafeeds. **North American Journal of Aquaculture**, v. 81, p. 13–39, 2019.

Pág. 53 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

United Nations (UN) - **Department of Economic and Social Affairs Population Dynamics.** World Population Prospects. (2019). Disponível em: https://population.un.org/wpp/Download/Standard/Population/ Acesso em: 15 jul. 2021.

VALENTE, L. M. *et al.* Plant protein blends in diets for Senegalese sole affect skeletal muscle growth, flesh texture and the expression of related genes. **Aquaculture**, v. 453, p. 77-85, 2016.

VAN NGUYEN, N. *et al.* Utilization of fermented soybean meal for fishmeal substitution in diets of Pacific white shrimp (*Litopenaeus vannamei*). **Aquacult Nutr.,** v. 24, p. 1092–1100, 2018.

VELASQUEZ, S. *et al.* (2015). Dietary *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) replacement enhances performance of juvenile Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). **Journal of Applied Phycology**, v. 28, n. 2, p. 1023-1030, 2015.

VICENTE, L. R. M. *et al.* **Nile tilapia nursery in a biofloc system**: evaluation of different stocking densities. Boletim do Instituto de Pesca, [S.l.], v. 46, n. 2, oct. 2020. ISSN 1678-2305. Disponível em: https://www.pesca.sp.gov.br/boletim/index.php/bip/article/view/1501 Acesso em: 12 nov. 2021.

WAHB, M.O.; SANGAK, Y. Enhancement of Reproductive Performance of Nile Tilapia *Oreochromis niloticus* using Phytobiotic *Spirulina platensis*. **Journal of Biological Sciences**, v. 17, n. 7, p. 305-311, 2017.

WANG, L. *et al.* Effects of soybean meal fermentation by *Lactobacillus plantarum* P8 on growth, immune responses, and intestinal morphology in juvenile turbot (*Scophthalmus maximus L.*). **Aquaculture**, v. 464, p. 87–94, 2016.

WANG, P. *et al.* Effect of dietary fermented soybean meal on growth, intestinal morphology and microbiota in juvenile large yellow croaker, *Larimichthys crocea*. **Aquaculture Research**, v. 50, p. 748–757, 2019.

WERNER, L. L. *et al.* Immunologic and Plasma Protein Disorders. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**, p. 290–305, 2004.

WHITE, A. *et al.* An evaluation of the Waters Pico-Tag system for the amino-acid analysis of food materials. **Journal of Automatic Chemistry**, v.8, p.170–177, 1986.

WIDANARNI, *et al.* Evaluation of biofloc technology application on water quality and production performance of red tilapia *Oreochromis* sp. cultured at different stocking densities. **HAYATI Journal of Biosciences**, v. 19, n. 2, p. 73-80, 2012.

WONGPUTTISIN, P. *et al.* Antioxidant activity improvement of soybean meal by microbial fermentation. **Research Journal of Microbiology**, v. 2, p. 577-583, 2007.

WORLD BANK - **World Bank Commodities Price Data (The Pink Sheet)**. 2020. Disponível em: http://pubdocs.worldbank.org/en/895911554230066764/CMO-Pink-Sheet-April-2019.pdf. Acesso em: 02 abr. 2021.

WU, G. S. *et al.* Effect of Substituting De-hulled or Fermented Soybean Meal for Fish Meal in Diets on Growth of Hybrid Tilapia, *Oreochromis niloticus×O. aureus*. **Jornal da Sociedade de Pesca de Taiwan**, v. 30, n. 4, p. 291-297, 2003.

Pág. 54 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

WU, L. *et al.* Effect of wastewater C/N ratio on aerobic nitrifying sludge granulation and microbial population shift. **Journal Environment Science**, v. 24, n. 2, p. 234-241, 2012.

YAMAMOTO, T. *et al.* Influence of fermentation conditions for soybean meal in a non-fish meal diet on the growth performance and physiological condition of Rainbow trout *(Oncorhynchus mykiss)***. Aquaculture**, v. 309, n. 173-180, 2010.

YANG, T.; ZENG, X.; QIAO, S. Advances in research on solid-state fermented feed and its utilization: the pioneer of private customization for intestinal microorganisms. **Anim Nutr.,** v. 7, p.905–916, 2021.

YUN, B. *et al.* Synergistic effects of dietary cholesterol and taurine on growth performance and cholesterol metabolism in juvenile turbot (*Scophthalmus maximus* L.) fed high plant protein diets. **Aquaculture**, v. 324-325, p. 85-91, 2012.

ZAFAR, M.A.; RANA, M.M. Biofloc technology: an eco-friendly "green approach" to boost up aquaculture production. **Aquacult Int.,** v. 30, n. 3, p. 51–72, 2022.

ZARKASI, K. Z. *et al.* Atlantic Salmon (*Salmo salar* L.) Gastrointestinal Microbial Community Dynamics in Relation to Digesta Properties and Diet. **Microbial Ecology**, v. 71, p. 589-603, 2016.

ZHANG, H. *et al.* Effects of dietary citric acid on growth performance, mineral status and intestinal digestive enzyme activities of large yellow croaker *Larimichthys crocea* (Richardson, 1846) fed high plant protein diets. **Aquaculture**, v. 453, p. 147-153, 2016.

ZHANG, W. *et al.* Mechanisms by Which Fermented Soybean Meal and Soybean Meal Induced Enteritis in Marine Fish Juvenile Pearl Gentian Grouper. **Frontiers in Physiology**, 2021.

ZHAO, P. *et al.* The application of bioflocs technology in high-intensive, zero exchange farming systems of *Marsupenaeus japonicus*. **Aquaculture**, v. 354, p. 97–106, 2012.

ZHU, H. *et al.* Physiological and gut microbiome changes associated with low dietary protein level in genetically improved farmed tilapia (GIFT, *Oreochromis niloticus*) determined by 16S rRNA sequence analysis. **Microbiology Open**, 2020.

ZHUO, L. C. *et al.* Apparent digestibility of soybean meal and *Lactobacillus* spp. fermented soybean meal in diets of grouper, *Epinephelus coioides*. **Aquaculture Research**, v. 47, n. 3, p. 1009–1012, 2016.

Pág. 55 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

CAPÍTULO II – MANUSCRITOS

Os resultados desta tese estão apresentados na forma de manuscritos (artigos científicos). Eles estão redigidos de acordo com as normas das revistas onde serão/foram submetidos/publicados – *Aquaculture Research* e *Aquaculture International*.

Pág. 56 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

ARTIGO I

Mixed culture microorganisms fermented soybean meal improves productive performance and intestinal health of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus)* juveniles fed plant-based diets in a biofloc system

Fernanda Picoli, Suelyn de Oliveira Marques, Alana Duarte de Oliveira, Cristina Gradin Nunes, Suélen Serafini, Bruna Klein, Nandara Soares de Oliveira, Nataly Neves Oliveira dos Santos, Aline Zampar, Diogo Luiz de Alcantara Lopes, Thiago El Hadi Perez Fabregat

De acordo com normas para publicação em:
Aquaculture Research
Publicado: https://doi.org/10.1111/are.15859

Pág. 57 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Mixed culture microorganisms fermented soybean meal improves productive performance and intestinal health of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus)* juveniles fed plant-based diets in a biofloc system

Fernanda Picoli[a,b], Suelyn de Oliveira Marques[b], Alana Duarte de Oliveira[b], Cristina Gradin Nunes[b], Suélen Serafini[b], Bruna Klein[b], Nandara Soares de Oliveira[a], Nataly Neves Oliveira dos Santos[a], Aline Zampar[b], Diogo Luiz de Alcantara Lopes[b], Thiago El Hadi Perez Fabregat[a,*]

[a] Postgraduate Program in Animal Science, Santa Catarina State University – UDESC, Agroveterinary Science Center (CAV), Lages – Santa Catarina, Brazil.
[b] Santa Catarina State University – UDESC, West Higher Education Center (CEO), Chapecó – Santa Catarina, Brazil.

*Corresponding author: Santa Catarina State University – UDESC, Center for Agroveterinary Sciences, Avenida Luís de Camões 2090, CEP 88520-000, Lages, SC, Brazil (E-mail: T. E. H. P. Fabregat – thiagofabregat@hotmail.com)

Pág. 58 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

60

Abstract

This study aimed to evaluate the effect of plant-based diets containing different inclusion levels (7%, 14%, 21% and 28%) of mixed culture microorganisms fermented soybean meal (FSBM) on the zootechnical performance and intestinal health of juvenile Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) reared in a biofloc system. The FSBM diets were compared to a positive control diet with fish meal and a negative control diet with no animal protein. All diets were isoprotein (33% CP) and isoenergetic (4300 kcal GE/kg). The design was completely randomized with four replications and the experiment lasted 54 days. Juveniles (1.635 ± 0.198 g) were distributed in 24 tanks (70 L) at a density of seven animals per tank. Fermentation increased probiotic microorganisms count (lactic acid bacteria 4.75 ± 0.21 log CFU g^{-1} and yeast 3.30 ± 0.54 log CFU g^{-1}) and improved nutritional characteristics of FSBM. In fish fed the diet containing 7% FSBM, growth performance did not differ from fish fed the fish meal diet. FSBM inclusion improved food efficiency of plant-based diets. The inclusions above 21% of FSBM increased the intestinal villi height. In the inclusion of 28% of FSBM, the goblet cell was higher compared to the other plant-based diets. The inclusion of 7% FSBM allows a total replacement of fish meal without compromising the growth performance of the animals.

Keywords: Goblet cell, Lactic acid bacteria, Probiotic microorganism, Villi height, Yeast.

1. INTRODUCTION

Feed costs can reach up to 60% of operational expenses in intensive fish production systems (Barbosa *et al.* 2020). Fish meal is important in aquaculture diets as a protein source with high biological value. Its exclusion from the formulations can lead to poor performance and health (Gomes, Rema & Kaushik, 1995; Glencross, Rutherford, & Jones, 2011; Turchini, Trushenski, & Glencross, 2019). Commercial availability of fish meal is decreasing (World Bank, 2020). The increase in the price of fish meal impacts the production costs of aquatic animals (El Basuini *et al.*, 2016, 2017; Hossain, Koshio, Ishikawa, Yokoyama & Sony, 2016). In this context, alternative biotechnological techniques should be considered for the development of plant-based diets that reduce costs and optimize production performance (Bulbul *et al.*, 2015; Zhang *et al.*, 2016; Daniel, 2018).

Soybean meal is widely used as a vegetable protein source due to its availability in the market, amino acid profile and affordable price (Sørensen, Stjepanovic, Romarheim, Krekling & Storebakken, 2009; Daniel, 2018). However, the complete replacement of fish meal by soybean meal in fish diets is not always possible (Goda, El-Haroun & Chowdhury, 2007; Hansen, Hemre, Karlsen, Koppe & Rosenlund, 2011; Bonaldo *et al.*, 2011; Ferrara *et al.*, 2015). Several factors can make its replacement unfeasible, such as poor palatability, high fiber content and deficiency of essential amino acids (Dunsford, Knabe & Hacnsly, 1989; El-Dahhar & El-Shazly, 1993). Strategies such as microbial fermentation of soybean meal can address

Pág. 59 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

these problems, boosting the performance and immune system of animals (Hong, Lee & Kim, 2004; Refstie, Sahlström, Bråthen, Baeverfjord & Krogedal, 2005; Sotoudeh, Amiri Moghaddam, Shahhosseini & Aramli, 2016; Van Nguyen, Hoang, Van Khanh, Duy Hai & Hung, 2018).

Fermentation can result in useful bioconversions or metabolic decomposition. Complex substrates are transformed into simple compounds by the action of microorganisms (Balakrishnan & Pandey, 1996). It can be a preservation method that also improves the nutritional and functional properties of ingredients (Ross, Morgan & Hill, 2002; Frias, Song, Martínez-Villaluenga, De Mejia, & Vidal-Valverde, 2008). During the fermentation process, there may be an increase in populations of probiotic microorganisms and secondary metabolites with prebiotic activitiy (Balakrishnan & Pandey, 1996; Mukherjee, Chakraborty & Dutta, 2015; Dawood & Koshio, 2019; Wang *et al.*, 2019). Fermentation can be done with a single microorganism or with a mixed culture of microorganisms composed of bacteria and yeast. In mixed fermentation, there is a better use of the substrate, since these combined cultures have a wider range of enzymes and are capable of attacking a wide variety of compounds in the substrate (Macfadyen, 1903; Fossi, Tavea, Fontem, Ndjouenkeu & Wanji, 2014; Dawood & Koshio, 2019).

It has been demonstrated that fermented soybean meal (FSBM) can partially replace fish meal in diets without compromising fish performance (Wu, Chung, Lin, Chen & Huang, 2003; Yamamoto *et al.*, 2010; Azarm & Lee, 2014; Barnes, Brown & Neiger, 2015; Shiu *et al.*, 2015; Lee, Azarm & Chang, 2016; Ilham & Fotedar, 2016; Sotoudeh *et al.*, 2016; Wang *et al.*, 2016; Liang *et al.*, 2017; Jiang *et al.*, 2018; Choi *et al.*, 2019; Wang *et al.*, 2019; He *et al.*, 2020a, 2020b, De Oliveira *et al.*, 2022). In addition, FSBM can have beneficial effects on fish health, such as improvements in biochemical parameters (Novriadi, Rhodes, Powell, Hanson & Davis, 2017), lipid metabolism, antioxidant response (Jiang *et al.*, 2018; Li *et al.*, 2020) and intestinal health (Yamamoto *et al.*, 2010; Shiu *et al.*, 2015; Sotoudeh *et al.*, 2016; Wang *et al.*, 2016; Li *et al.*, 2019; Wang *et al.*, 2019).

Nile tilapia production has increased in recent years (GOAL, 2019; FAO, 2020). Production in a biofloc technology (BFT) system is already being evaluated as an alternative for traditional semi-intensive production system in ponds (Azim & Little, 2008; Luo *et al.*, 2014; Lima, Souza, Wambach, Silva & Correia, 2015; Lima, Souza, Girao, Braga & Correia, 2018).). It is an intensive cultivation system, with reduced water use, less effluent emissions and increased productivity (Avnimelech, 2009). However, intensive systems pose challenges to animals, as they may suffer higher levels of stress than in traditional systems (Gabriel &

Pág. 60 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Akinrotimi, 2011; Mohapatra, Chakraborty, Kumar, DeBoeck & Mohanta, 2012). BFT production is done in small spaces and high population densities. When these factors are coupled with the constant fluctuations in water quality parameters and changes in management practices, they can easily affect the animal's growth and overall health (Fischer *et al.,* 2020; Romano *et al.,* 2020).

The use of soybean meal as a replacement for fish meal has been evaluated in diets for tilapia and total replacement is not always possible (El-Sayd & Gaber, 2002; Al-Kenawy, El Naggar & Abou Zead, 2008; Lin & Luo, 2011; Ajani, Orisasona, Omitoyin & Osho, 2016; Sharda Sharma & Saini, 2017). *Saccharomyces cerevisiae* fermented soybean meal allowed only a partial replacement of fish meal in plant-based diets for Nile tilapia (Hassaan, Soltan & Abdel-Moez, 2015). Fermentation using a mixed microbial cultures can provide better results and is a strategy that still needs to be evaluated as a tool for promoting the growth and health of Nile tilapia fed plant-based diets. Furthermore, the use of fermented ingredients in a BFT system still needs to be evaluated. Therefore, the objective of this study was to evaluate the effect of plant-based diets containing different inclusion levels of a fermented soybean meal (FSBM) prepared with a mixed microbial culture on the zootechnical indices and intestinal health of juvenile Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) reared in a BFT system.

2. MATERIALS AND METHODS

2.1 Experimental design

The experiment was carried out at the Aquaculture Laboratory of the State University of Santa Catarina – UDESC, Campus Chapecó (Santa Catarina, Brazil) and was approved by the Ethics Committee on the use of Animals (CEUA), under protocol number 3851120320. FSBM was evaluated at four inclusion levels in plant-based diets (7, 14, 21 and 28%) and compared to a positive control diet with fish meal and a negative control diet with no animal protein nor FSBM. The design was completely randomized (CRD) with six treatments and four replications, and it lasted for 54 days.

2.2 FSBM production and characterization

The production of the fermented soybean was done according to an adaptation of the solid-state fermentation technique (Azarm & Lee, 2014). For this purpose, the soybean meal

Pág. 61 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

was autoclaved at a temperature of 100°C for 20 minutes and inoculated with Aquate Fertilizer® (Alltech™) in the proportion of 15 g kg^{-1}. The composition of the Aquate Fertilizer® is show in Table 1. Distilled water was added in the proportion of 50% of the weight of the soybean meal and the mixture was placed in a polypropylene tray and kept in a forced air incubator at 36°C. Every 12 hours, the material was weighed, and distilled water was added to keep the moisture level in 50%. After the fermentation process was completed (48 hours), the fermented soybean meal (FSBM) was placed again in a forced air incubator at 36°C until it reached a constant weight. Subsequently, it was stored in a freezer at a temperature between −14°C and −25°C.

Proximal composition of soybean meal and FSBM (Table 2) was determined according to methods described in the Association of Official Analytical Chemists (AOAC, 2000). Lactic acid bacteria and yeast concentrations were determined on raw soybean meal and FSBM (Table 2). For this purpose, samples of one gram were serially diluted (1:10) in sterile saline solution at 0.65%, and then seeded on MRS (Man Rogosa & Sharpe) agar, to count lactic acid bacteria, and in Sabouraud + chloramphenicol medium (0.5 g L^{-1}) to count yeasts. Inoculated Petri plates were incubated at a constant temperature of 37°C for 48 hours and at 25°C for 72 hours, respectively (Silva *et al.*, 2013; Abdel-Razek, 2019), for total colony forming unit (CFU) counts. Soluble protein concentration was determined by the Bradford Method (Bradford, 1976) with bovine serum albumin (Sigma-Aldrich, St. Louis, MO) as a standard. All samples were analyzed in triplicate (Table 2).

The pH analysis was also performed according to the potentiometric method (AOAC, 2000). 10 g of FSBM and 100 mL of distilled water at 25°C were mixed (electronic shaker, brand DiagTech, model DT3110H) in an Erlenmeyer (250 mL) for 30 minutes. This mixture was transferred to a 500 mL beaker, where it remained at rest for 10 minutes and, subsequently, measurements were carried out with the aid of a bench-top microprocessed pH meter (Alfakit™, AT-355) (Table 2). Finally, the FSBM amino acid composition was determined according to White, Harty and Fry (1986), and for soybean meal, data from Rostagno *et al.* (2017) were used (Table 3).

2.3 Experimental diets

The experimental diets were isoprotein (33% crude protein) and isoenergetic (4,300 kcal of gross energy kg^{-1}) and were formulated (Table 4) in order to meet the nutritional requirements of protein (El-Sayd & Gaber, 2002) and amino acids for tilapia (Santiago &

Pág. 62 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.
64

Lovell, 1988). The amino acid compositions of the diets are shown in Table 5. Inclusion levels of fermented soybean meal were determined based on similar studies (Hassaan, Soltan & Abdel-Moez, 2015; Wang *et al.*, 2016; De Oliveira *et al.*, 2022). In addition to FSBM, the formulated diets contained fish meal, soybean meal as protein sources, as well as wheat flour and soy oil as energy sources. The fish meal was purchased from Agroforte™ (Laguna, Santa Catarina, Brazil), and the other ingredients were purchased from local suppliers. All ingredients were ground in an industrial processor and sieved in 0.71 mm mesh. Subsequently, they were mixed with the addition of water (50%), pelletized in a 1 mm "spaghetti" matrix (Malta®, model 1036, no. 8 mouthpiece) and placed in an incubator (Cienlab®, model CE-220/150) at 55°C for 48 h. The diets were stored in plastic containers and placed in refrigerators (4°C) until use.

The counting of yeasts and lactic acid bacteria was also performed in the experimental diets (Table 4). For this purpose, one-gram samples were serially diluted (1:10) in sterile saline solution at 0.65%, and then seeded on MRS (Man Rogosa & Sharpe) agar for the counting of lactic acid bacteria and on Sabouraud + chloramphenicol agar (0.5 g L^{-1}) to count yeasts (*Saccharomyces cerevisiae*). After sowing in Petri dishes, the plates with MRS were incubated at a constant temperature of 35°C for 48 hours (Silva *et al.*, 2013), and the plates with Sabouraud + chloramphenicol were incubated at 25°C for 72 hours (Abdel-Razek, 2019). At the end of the respective periods, the total counts of colony forming units (CFU) were performed, as shown in Table 4.

2.4 Animals and facilities

The fish were acquired from Acqua Sul Piscicultura, located in the city of Ilhota, Santa Catarina State, and previously acclimated to the experimental conditions. A total of 168 Nile tilapia juveniles with an average initial weight of 1.635 ± 0.198 g were distributed in 24 circular polyethylene tanks (useful volume of 70 L) connected to a recirculating aquaculture system (RAS). The tanks were equipped with an individual aeration system using a porous stone (1 x 2 cm) coupled through a radial air compressor and distributed over two benches. These benches were arranged and connected to two circular tanks (useful volume: 850 L) called "macrocosms" that contained a peripheral water pump (Intech®, model BP500) responsible for the distribution and recirculation of water in the system. Each macrocosm was equipped with a heater resistor (Nobre Brasil®, 3,000 W), connected to a digital temperature controller with sensor (XH-W3001®, 12 V, China).

Pág. 63 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Each experimental unit received an initial biofloc inoculum (10 L) from previous Nile tilapia cultures in BFT system and non-chlorine water until completing the useful volume of 70 L. For the formation and maintenance of the microbial community as well as suitable conditions of the culture medium, a C:N ratio of 10–15:1 was maintained (Pérez-Fuentes, Hernández-Vergara, Pérez-Rostro & Fogel, 2016) with sugarcane molasses being used as an external source of carbon. Thus, a biomass of 2.25 kg m^{-3} of tilapia was also maintained in each macrocosm, fed with commercial feed (32% CP supplied one time per day at 12 p.m.).

The animals were fed once a day (12 p.m.) with an initial feeding rate of 10% of the biomass/day until they reached twice their initial weight (Lopez-Betancur *et al.*, 2020). Subsequently, a rate of 5% of biomass/day was maintained until the end of the experimental period (Lopez-Betancur *et al.*, 2020). The monitoring of the animals' biomass was carried out every 18 days through biometrics of all experimental units.

Water temperature, dissolved oxygen (Alfakit™ oximeter, model AT170) and pH (Alfakit™ pH meter, model AT315) were measured daily as indicators of water quality. Analyses of nitrogen compounds (ammonia, nitrite, nitrate), orthophosphate and alkalinity of the culture medium were performed weekly using a photocolorimeter (Alfakit™, model AT100P). Total sedimentable solids (TSS) were measured with a Imhoff cone. Mean values were found for temperature, dissolved oxygen and pH, of 25.15 ± 2.20°C, 9.03 ± 0.60 mg/L^{-1} and 6.92 ± 0.25, respectively. Ammonia, nitrite, nitrate, orthophosphate, alkalinity and total sedimentable solids, total values of 0.17 ± 0.09 mg L^{-1}, 0.22 ± 0.07 mg L^{-1}, 10.70 ± 9.11 mg L^{-1}, 13.67 ± 1.20 mg L^{-1} PO_4, 11.49 ± 4.64 mg L^{-1} $CaCO_3$ and 5.99 ± 3.28 mg L^{-1} were observed, respectively. The parameters remained within the recommended range for tilapia throughout the study (El-Sayed, 2006).

2.5 Zootechnical performance

After 53 days, the animals were fasted for 24 hours and were individually weighed (0.01 g precision scale, Marte™, model ML 600, São Paulo, Brazil) and measured to assess the zootechnical parameters: final weight (FW); mean weight gain (MWG) = final weight (g) − initial weight (g); specific growth rate (SGR) = [ln final weight (g) − ln initial weight (g)] / experimental period x 100; (L); Fulton's condition factor (K) = weight / length x 100; feed conversion rate (FCR) = feed intake / weight gain; survival; feed consumption (FC) = food consumed in the trial period (g) and survival (S) = number of dead animals / total fish x 100.

Pág. 64 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

66

2.6 Intestinal histomorphometry

For the histomorphometric analysis, intestine fractions (proximal) were collected from the same animals used in the organometric indices (12 animals/treatment). The histological processing of these samples was performed at the Histology Laboratory at UDESC, Campus Lages (Santa Catarina, Brazil), according to routine methods for preparing histological slides (Nunes & Cinsa, 2016). The intestinal fragments were placed in sterile plastic containers with a common formalin solution (100 mL of 37–40% formalin; 900 mL of common water and 9.0 g of sodium chloride), identified and after being fixed for 12–16 hours, preserved in 70% alcohol until evaluation of the morphohistological characteristics of its mucosa. For this purpose, these intestinal fractions were sectioned into slices of approximately 0.3 cm using the technique of histology, diaphanization and embedding in histological paraffin. Three µm-thick sections were prepared on a semi-automatic microtome according to the methodology adapted from Mello *et al.* (2013). Longitudinal sections were prepared, semi-serialized and stained using the Schiff histochemical method (Periodic Acid-Schiff - PAS) (Tolosa, Rodrigues, Behmer & Freitas Neto, 2003).

Three slides were made from each sample and photographed using a digital camera coupled to a microscope (10x objective). The images were digitized and the measures were made using the TCapture software (Laborana® brand, São Paulo, Brazil). After the digitization was completed, ten villi per animal were selected by integrity criterion (Picoli *et al.*, 2019) for the measurements of the intestinal villi, where: i) villi height (VH), that is, distance from the apex of the villi to the beginning of the muscle layer; ii) total villi height (TVH), that is, height from the apex of the villi to the end of the serosa; iii) villi width (VW); and iv) villi thickness (VT), according to the methodology by Mello *et al.* (2013). In the same intestinal villi, goblet cells (GC) count was performed. Each goblet cell was considered as a unit (Picoli *et al.* 2019). All these measurements were performed using ImageJ software (National Institute for Health, Bethesda, Maryland, United States of America).

2.7 Statistical analysis

Normality (Shapiro-Wilk test) and homogeneity of variances (Levene test) were verified and the data were submitted to analysis of variance (ANOVA). When significant, the means were compared using the Tukey test at a 5% probability level. In the case of differences

Pág. 65 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

between plant-based diets, regression analysis was performed, and R^2 values above 0.8 were presented in the captions of the respective tables.

3. RESULTS

3.1 Zootechnical parameters

In fish fed the diet containing 7% FSBM, the average weight gain did not differ (P >0.05) from that in fish fed the diet containing fish meal (Figure 1). However, the results of this treatment did not differ from the negative control. Similar results (P >0.05) were obtained for final weight, specific growth rate and condition factor (Table 6). In all diets containing FSBM, feed conversion did not differ (P >0.05) from the positive control. In this case there was also no (P <0.05) difference in relation to the plant-based diet.

3.2 Intestinal histomorphometry

The villi of the different treatments can be seen in Figure 2. In the animals fed with 21% and 28% FSBM in the diets, greater (P <0.0001) villi height (Figure 3) and total villi height was observed (Table 7) compared to other treatments. Villi width and thickness (Table 7) were not affected (P >0.05) by the experimental diets. In the inclusion of 28% of FSBM, the goblet cell count (Figure 4) did not differ (P >0.05) from the positive control but was higher compared to the other treatments (P <0.05).

4. DISCUSSION

The water quality parameters remained within expected range for the cultivation of tilapia in a BFT system throughout the experiment (Azim & Little, 2008; Luo *et al.*, 2014; Lima, Souza, Wambach, Silva & Correia, 2015; Lima, Souza, Girao, Braga & Correia, 2018). At the beginning of the experiment, the tanks were inoculated with water from previously matured BFT systems. This is a strategy that can be adopted to prevent the occurrence of unwanted variations in water quality parameters (Krummenauer, Samocha, Poersch, Lara & Wasielesky, 2014; Martins *et al.*, 2020). In addition, the culture macrocosm tanks were connected to a recirculation system, which ensured homogeneity between treatments. Therefore, it is possible

Pág. 66 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

to infer that the results were obtained due to diet and supplementation supplementation strategy and were not influenced by the conditions in the BFT system.

During soybean meal fermentation there were greater lactic acid bacteria and yeast counts. There was also a reduction in pH, confirming the production of organic acids by microorganisms (Alexander, 1961; Imelda, Raj & Bhantnagar, 2008; Dai *et al.*, 2020). These results confirm that fermentation occurred as expected (Balakrishnan & Pandey, 1996; Sanjukta & Rai, 2016; Dawood & Koshio, 2019). In FSBM, the growth of microorganism colonies resulted in greater microbial protein synthesis and greater crude protein. Similarly, a higher crude protein level was observed in soybean meal fermented with *Bacillus subtilis* (Shiu *et al.*, 2015), *Aspergillus awamori* (Li *et al.*, 2019), *Enteroccocus faecium* (Li *et al.*, 2020) and a mixed culture of microorganisms composed of *B. subtilis, Lactobacillus* and *S. cerevisiae* (He *et al.*, 2020a). Furthermore, soluble protein and sum of amino acids in FSBM were also greater. There was considerably higher soluble protein present in FSBM (40.80 mg g^{-1}) compared to unfermented soybean meal (19.90 mg g^{-1}). This is consistent with a greater availability of low molecular weight peptides (Runho, 2001; Teng *et al.*, 2012; Sanjukta & Rai, 2016) and demonstrates that the nutritional characteristics of the soybean meal were positively affected in the fermentation process.

The growth and body condition of fish fed on plant-based diets containing 7% FSBM did not differ from the diet containing fish meal. These results are unprecedented and demonstrate the feasibility of using low levels of fermentation products as a strategy to optimize the use of plant-based diets. The use of soybean meal fermented with *S. cerevisiae* had previously been evaluated for Nile tilapia, but only a partial replacement of fish meal was viable (Hassaan *et al.*, 2015). In the present study, the utilization of a mixed culture of microorganisms may have favored the positive results due to the synergistic interaction commonly observed in fermentations between lactic acid bacteria and yeasts (Sieuwerts, Bron & Smid, 2018). Lactic acid produced by lactic acid bacteria encourages the growth of yeasts, which also use part of the excreted glucose as a carbon source (Gobbetti & Corsetti, 1997; De Vuyst & Neysens, 2005; Sieuwerts *et al.*, 2018). In contrast, the CO_2 produced by yeasts stimulates the production of these bacteria. Other authors also found favorable results when using a mixed culture microorganisms composed of *Lactobacillus plantarum, B. subtilis* and *S. cerevisiae* as probiotics for Nile tilapia (Essa *et al.*, 2010).

The FSBM inclusion levels of over 14% compromised the growth performance of tilapia cultivated in BFT. For other species, such as the orange-spotted grouper (*Epinephelus coioides*), rockfish (*Sebastes schlegeli*), Japanese sea bass (*Lateolabrax japonicus*), and

Pág. 67 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.
69

rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*) there was also a reduction in performance with the inclusion of high levels of FSBM (Shiu *et al.*, 2015; Lee *et al.*, 2016; Liang *et al.*, 2017; Choi *et al.*, 2019). Fermented products are rich in low molecular weight peptides (Jiang *et al.*, 2018). At high levels of inclusion, these peptides may contribute to the saturation of intestinal absorption sites and transport mechanisms can occur, compromising the nutrient absorption and feed utilization (Khosravi, Safari, Khodaiyan & Gharibzahedi, 2015; Sanjukta & Rai, 2016; Wei, Liang, Mu, Zheng & Xu, 2016; Siddik, Howieson, Partridge, Fotedar & Gholipourkanani, 2018). Furthermore, an excessive quantity of free peptides from the fermented ingredient can increase amino acid oxidation and reduce dietary protein retention (Wei, Liang & Xu, 2019; Chai, Voo & Chen, 2020).

Fermentation improved the feed efficiency of plant-based diets for Nile tilapia in a BFT system. In all treatments with FSBM, the feed conversion did not differ from the diet containing fish meal. This result is in agreement with the literature, in which the inclusion of 15% to 45% FSBM in fish meal replacement did not affect the feed conversion of Japanese sea bass (*Lateolabrax japonicus*), yellow croaker (*Larimichthys crocea*) and black bass (*Micropterus salmoides*) (Liang *et al.*, 2017; Wang *et al.*, 2019; He *et al.*, 2020a; 2020b). The improvement in feed conversion can be explained by the higher soluble protein in FSBM. Peptides are more easily absorbed by enterocytes and assimilated at higher rates than intact proteins (Ganapathy, Brandsch & Leibach, 1994; Runho, 2001). Furthermore, the improvement in feed conversion can also be attributed to the presence of probiotic microorganisms (Welker & Lim, 2011). The microorganisms inoculated in the FSBM remained active (lactic acid bacteria and yeasts) and their beneficial effects on feed conversion have already been demonstrated (Lara-Flores, Olivera-Novoa, Guzmán-Méndez & López-Madrid, 2003; Lara-Flores, Olivera-Castillo & Olivera-Novoa, 2010; Ghazalah, Ali, Gehad, Hammouda & Abo-State, 2010; Welker & Lim, 2011).

The productive performance results showed that the inclusion of FSBM can enable the use of plant-based diets for tilapia juveniles reared in a BFT system. However, it is important to highlight that even with evidence of the possibility of replacing fish meal, the results with the use of FSBM also did not differ from the plant-based negative control diet. Other factors may be involved and it is still necessary to confirm the results obtained. Long-term studies can highlight the differences between treatments. In addition, BFT system may have positive effects on fish performance (Da Silva *et al.*, 2018; Hisano, Parisi, Cardoso, Ferri & Ferreira, 2019) and may have masked the effects of treatments. The relationship between fermented

Pág. 68 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

products and production systems still needs to be better studied and understood. More studies are still needed to optimize the use of fermented foods in plant-based fish diets.

The villi height was greater in fish fed with diets containing levels above 21% of FSBM compared to the positive control diet containing fish meal. This result of greater villi height is unprecedented and demonstrates the potential of including fermented soybean meal in feeds to promote fish intestinal health. More intact mucosa with larger villi has a better nutrient absorptive capacity (Clements, Angert, Montgomery & Choat, 2014; Merrifield & Ringo, 2014), which may reflect on fish performance and health (Jobling, 1995; Silva *et al.*, 2010). It is noteworthy that at the lowest levels of FSBM inclusion, 7% and 14%, the villi did not differ from the positive control and were greater when compared to the negative control diet. These results demonstrate that fermentation was effective in protecting against epithelial damage that may occur with unfermented soybean meal supplementation (Lilleeng *et al.*, 2009; Marjara, Chikwati, Valen, Krogdahl & Bakke, 2012). As noted in the negative control, diets with a high plant protein level affect the integrity of the intestinal epithelium and can lead to inflammation.

At the highest level of FSBM inclusion (28%), a higher count of goblet cells was observed in relation to the other plant-based diets, and the values did not differ from the positive control. This result is also unprecedented, and it indicates greater intestinal immunity, since the primary function of these cells is the production of mucus, and consequently, protection and lubrication of the intestinal lining (Clements *et al.*, 2014; Merrifield & Ringo, 2014). Furthermore, they are closely related with good quality local microbiota (Schwarz, Furuya, Natali, Michelato & Gaudezi, 2010). The probiotic microorganisms and the bioactive metabolites present in FSBM may have favorably supported these cells and mitigated possible inflammation caused by the greater inclusion of soybean meal in plant-based diets (Urán *et al.*, 2009; Merrifield, Olsen, Myklebust & Ringø. 2011). This result is confirmed by the improvement in the characteristics of the intestinal epithelium and demonstrates the positive effects of FSBM on intestinal health.

5. CONCLUSION

The utilization of a mixed microbial culture increased the probiotic microorganisms count and improved nutritional characteristics of FSBM. The inclusion of 7% FSBM in the diets allows a total replacement of fish meal without compromising the growth performance of the animals. At all levels of FSBM inclusion, there was an improvement in the food efficiency

Pág. 69 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

of plant-based diets. In the inclusions above 21% of FSBM, there was also evidence of improvement in the intestinal health of Nile tilapia juveniles.

ACKNOWLEDGMENTS

To the members of the UDESC laboratories in Chapecó (GT-AQUA) and Lages (LAPIS).

CONFLICT OF INTEREST

The authors declare no conflict of interest.

ETHICAL APPROVAL

The authors confirm that the ethical policies of the journal, as noted on the journal's author guidelines page, have been adhered to and the Ethics Committee on the use of Animals (CEUA - UDESC) approval has been received (CEUA protocol number 3851120320).

AUTHOR CONTRIBUTIONS

Fernanda Picoli: Conceived and designed the analysis, collected the data, contributed data of analysis tools, performed the analysis and wrote the paper; Suelyn de Oliveira Marques: Collected the data; Alana Duarte de Oliveira: Collected the data; Cristina Gradin Nunes: Collected the data; Suélen Serafini: Contributed data of analysis tools and wrote the paper; Bruna Klein: Contributed data of analysis tools and performed the analysis; Nandara Soares de Oliveira: Collected the data; Nataly Neves Oliveira dos Santos: Contributed data of analysis tools and wrote the paper; Aline Zampar: Conceived and designed the analysis, contributed data of analysis tools and performed the analysis; Diogo Luiz de Alcantara Lopes: Conceived and designed the analysis, collected the data, contributed data of analysis tools, performed the analysis and wrote the paper; Thiago El Hadi Perez Fabregat: Conceived and designed the analysis, collected the data, contributed data of analysis tools, performed the analysis and wrote the paper.

FUNDING

This work was supported by the University Scholarship Program of Santa Catarina (UNIEDU/FUMDES).

DATA AVAILABILITY STATEMENT

Pág. 70 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

The data that support the findings of this study are available from the corresponding author upon reasonable request.

REFERENCES

Abdel-Razek, N. (2019). Antimicrobial activities of chitosan nanoparticles against pathogenic microorganisms in Nile tilapia, *Oreochromis niloticus.* Aquaculture International. 27, 1315-1330. https:doi.org/10.1007/s10499-019-00388-0

Ajani, EK, Orisasona, O., Omitoyin, BO, & Osho, EF (2016). Total replacement of fish meal by soybean meal with or without methionine fortification in the diets of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*. Journal of Fisheries and Aquatic Science. 11, 238-243. https://doi.org/10.3923/jfas.2016.238.243

Alexander, M. (1961). Introduction to soil microbiology. John Wiley and Sons Inc., London, p. 45-72.

Al-Kenawy, D., El Naggar, G ., & Abou Zead, MY (2008). Total replacement of fish meal with soybean meal in diets for Nile tilapia in pre-fertilized ponds, p. 773-784. In: Elghobashy, H., Fitzsimmons, K., Diab, AS (eds.) Proceedings of 8th International Symposium on Tilapia in Aquaculture, Cairo, Egypt.

Association of Official Analytical Chemists (AOAC). (2000). Official methods of analysis of the Association of the Analytical Chemists, 17th ed. Virginia.

Avnimelech, Y. (2009. Biofloc Technology: a pratical guide book, first. ed. Baton Rouge, Louisiana.

Azarm, HM, & Lee, SM (2014). Effects of partial substitution of dietary fish meal by fermented soybean meal on growth performance, amino acid and biochemical parameters of juvenile black sea bream *Acanthopagrus schlegeli*. Aquaculture Research. 45, 994–1003. https://doi.org/10.1111/are.1(2040

Azim, ME, & Little, DC (2008). The biofloc technology (BFT) in indoor tanks: Water quality, biofloc composition, and growth and welfare of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Aquaculture. 283, 29–35. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.(2008.06.036

Balakrishnan, K., & Pandey, A. (1996). Production of Biologically Active Secondary Metabolites in Solid State Fermentation. Journal of Scientific and Industrial Research, 55, 365-372.

Barbosa, AS, Pereira, RG, Rodrigues, LA, de Matos Casaca, J., Valenti, WC, & Fabregat, TEHP (2020). Economic analysis of family trout farming in Southern Brazil. Aquaculture International. 28, 2111-2120. https://doi.org/10.1007/s10499-020-00580-7

Pág. 71 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Barnes, ME, Brown, ML, & Neiger, R. (2015) Comparative performance of two rainbow trout strains fed fermented soybean meal. Aquaculture International. 23, 1227–1238. https://doi.org/10.1007/s10499-015-9879-6

Bonaldo, A., Di Marco, P., Petochi, T., Marino, G., Parma, L. & Fontanillas, R. (2015). Feeding turbot juveniles *Psetta maxima L.* with increasing dietary plant protein levels affects growth performance and fish welfare. Aquaculture Nutrition. 21, 401-413. https://doi.org/10.1111/anu.12170

Bradford, MM (1976). A rapid and sensitive method for the quantification of microgram quantities of proteins utilizing the principle of protein-dye binding. Analytical Biochemistry, 72, 248-254. https://doi.org/10.1006/abio.1976.9999

Bulbul, M., Kader, MA, Ambak, MA, Hossain, MS, Ishikawa, M., & Koshio, S. (2015). Effects of crystalline amino acids, phytase and fish soluble supplements in improving nutritive values of high plant protein based diets for kuruma shrimp, *Marsupenaeus japonicus*. Aquaculture. 438, 98-104. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2015.01.007

Chai, KF, Voo, AYH, & Chen, WN (2020). Bioactive peptides from food fermentation: A comprehensive review of their sources, bioactivities, applications, and future development. Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety. 1-60. https://doi.org/10.1111/1541-4337.12651

Choi, DG, He, M., Fang, H., Wang, XL, Li, XQ, & Leng, XJ (2019). Replacement of fish meal with two fermented soybean meals in diets for rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*). Aquaculture Nutrition. 1, 1–10. https://doi.org/10.1111/anu.12965

Clements, KD, Angert, ER, Montgomery, WL, & Choat, JH (2014). Intestinal microbiota of fishes: What’s known and what’s not? Molecular Ecology. 23, 1891–1898. https://doi.org/10.1111/mec.12699

Dai, Z., Cui, L., Li, J., Wang, B., Guo, L., & Wu, Z. (2020). Fermentation techniques in feed production. Animal agriculture. New York: Academic press, p. 407–429.

Daniel, N. (2018). A review on replacing fish meal in aqua feeds using plant protein sources. International Journal of Fisheries and Aquatic Studies. 6, 164-179. ISSN:2347-5129.

Dawood, MAO, & Koshio, S. (2019). Application of fermentation strategy in aquafeed for sustainable aquaculture. Reviews in Aquaculture. 1-16. https://doi.org/10.1111/raq.12368

Da Silva, MA, de Alvarenga, ÉR, Alves, GF de O., Manduca, LG, Turra, EM, de Brito, TS, Sales, SCM, Silva Junior, AF, Borges, WJM, & Teixeira, E. de A. (2018). Crude protein levels in diets for two growth stages of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) in a biofloc system. Aquaculture Research. 49, 2693-2703. https://doi.org/10.1111/are.13730

De Oliveira, NS, Ha, N., Da Cunha, L., Cipriani, LA, Thaller Neto, A. Skoronski, E., Gisbert, E. & Fabregat, TEHP. (2022). Fermentation of Soybean Meal with

Pág. 72 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

74

Lactobacillus acidophilus Allows Greater Inclusion of Vegetable Protein in the Diet and Can Reduce *Vibrionacea* in the Intestine of the South American Catfish (*Rhamdia quelen*). Animals 12, 690. https://doi.org/10.3390/ani12060690

De Vuyst, L., & Neysens, P. (2005). The sourdough microflora: biodiversity and metabolic interactions. Trends in Food Science & Technology. 16, 43–56. https://doi.org/10.1016/j.tifs.2004.02.012

Dunsford, BR, Knabe, DA, & Hacnsly, WE (1989). Effect of dietary soybean meal on the microscopic anatomy of the small intestine in the early-weaned pig. Journal of Animal Science. 67, 1855-1864. https://doi.org/10.2527/jas1989.6771855x

El Basuini, MF, El-Hais, AM, Dawood, MAO, Abou-Zeid, AE-S, EL-Damrawy, SZ, Khalafalla, MME-S, Koshio, S., Ishikawa, M., & Dossou, S. (2016). Effect of different levels of dietary copper nanoparticles and copper sulfate on growth performance, blood biochemical profiles, antioxidant status and immune response of red sea bream (*Pagrus major*). Aquaculture. 455, 32–40. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2016.01.007

El Basuini, MF, El-Hais, AM, Dawood, MAO, Abou-Zeid, AE-S, EL-Damrawy, SZ, Khalafalla, MME-S, Koshio, S., Ishikawa, M., & Dossou, S. (2017). Effects of dietary copper nanoparticles and vitamin C supplementations on growth performance, immune response and stress resistance of red sea bream, *Pagrus major.* Aquaculture Nutrition. 23, 1329–1340. https://doi.org/10.1111/anu.12508

El-Dahhar, AA, & El-Shazly, K.(1993). Effect of essential amino acids (methionine and lysine) and treated oil in fish diet on growth performance and feed utilization of Nile tilapia. Aquaculture and Fishieries Management. 24, 731-739. https://doi.org/10.1111/j.1365-2109.1993.tb00652.x

El-Sayd, DMSD, & Gaber, MMA (2002). Complete Replacement of Fish Meal by Soybean Meal with Dietary L-Lysine Supplementation for Nile Tilapia *Oreochromis niloticus* (L.) Fingerlings. Journal of the World Aquaculture Society. 33, 297–306. https://doi.org/10.1111/j.1749-7345.2002.tb00506.x

El-Sayed, A-FM (2006). Tilapia culture. London: CABI publishing.

Essa, MA, El-Serafy, SS, El-Ezabi, MM, Daboor, SM, Esmael, NA, & Lall, SP (2010). Effect of different dietary probiotics on growth, feed utilization and digestive enzymes activities of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*. Journal of Arabian Aquaculture Society, 5, 143-161.

Ferrara, E., Gustinelli, A., Fioravanti, ML, Restucci, B., Quaglio, F., & Marono, S. (2015). Histological and micro-/macro-morphological evaluation of intestine in sharpsnout seabream (*Diplodus puntazzo*) fed soybean meal-based diets added with MOS and inulin as prebiotics. Aquaculture International. 23, 1525-1537. https://doi.org/10.1007/s10499-015-9902-y

Fischer, H., Romano, N., Renukdas, N., Egnew, N., Sinha, AK, & Ray, AJ (2020). The potential of rearing juveniles of bluegill, *Lepomis macrochirus*, in a biofloc

Pág. 73 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

system. Aquaculture Reports. 17, 1-8. https://doi.org/10.1016/j.aqrep.(20(20.100398

Food and Agriculture Organization (FAO). (2020). The State of World Fisheries and Aquaculture (20(20. Sustainability in action. http://www.fao.org/3/ca9229en/ca9229en.pdf (accessed 11 May (2021).

Fossi, BT, Tavea, F., Fontem, LA, Ndjouenkeu, R., & Wanji, S. (2014). Microbial interactions for enhancement of α-amylase production by *Bacillus amyloliquefaciens* 04BBA15 and *Lactobacillus fermentum* 04BBA19. Biotechnology Reports. 4, 99–106. doi.org/10.1016/j.btre.2014.09.004

Frias, J., Song, YS, Martínez-Villaluenga, C., De Mejia, EG, & Vidal-Valverde, C. (2008). Immunoreactivity and amino acid content of fermented soybean products. Journal of Agricultural and Food Chemistry. 56, 99-105. https://doi.org/10.1021/jf072177j

Gabriel, UU, & Akinrotimi OA (2011). Management of stress in fish for sustainable aquaculture development. Researcher. 3, 28-38.

Ganapathy, V., Brandsch, M., & Leibach, FH (1994). Intestinal transport of amino acids and peptides. In "Physiology of the Gastrointestinal Tract" (L.R. Johnson, ed.), 3rd ed., p. 1773-1794. Raven Press, New York.

Ghazalah, AA, Ali, HM, Gehad, EA, Hammouda, YA, & Abo-State, HA (2010). Effect of probiotics on performance and nutrients digestibility of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) fed low protein diets. Nature and Sci, 8, 46-53.

Glencross, B., Rutherford, N., & Jones, B. (2011). Evaluating options for fish meal replacement in diets for juvenile barramundi (*Lates calcarifer*). Aquaculture Nutrition. 17, 722-732. https://doi.org/10.1111/j.1365-2095.2010.00834.x

Global Outlook for Aquaculture Leadership (GOAL). (2019). Global finfish production review and forecast - Annual survey data shows farmed fish production increased 73% over past decade. https://www.aquaculturealliance.org/advocate/goal-2019-global-finfish-production-review-and-forecast/> (accessed 07 June (2021).

Gobbetti, M., & Corsetti, A. (1997). *Lactobacillus sanfrancisco* a key sourdough lactic acid bacterium:a review. Food Microbiology. 14, 175–187. https://doi.org/10.1006/fmic.1996.0083

Goda, AM, El-Haroun, ER, & Chowdhury, K. (2007). Effect of totally or partially replacing fish meal by alternative protein sources on growth of African catfish Clarias gariepinus (Burchell, 1822) reared in concrete tanks. Aquaculture Research. 38, 279-287. https://doi.org/10.1111/j.1365-2109.2007.01663.x

Gomes, EF, Rema, P., & Kaushik, SJ (1995). Replacement of fish meal by plant proteins in the diet of rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*): digestibility and growth performance. Aquaculture. 130, 177–186. https://doi.org/10.1016/0044-8486(94)00211-6

Pág. 74 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Hansen, AC, Hemre, G., Karlsen, Ø., Koppe, W., & Rosenlund, G. (2011). Do plant-based diets for Atlantic cod (*Gadus morhua L.)* need additions of crystalline lysine or methionine? Aquaculture Nutrition. 17, 362-371. https://doi.org/10.1111/j.1365-2095.2010.00770.x

Hassaan, MS, Soltan, MA, & Abdel-Moez, AM (2015). Nutritive value of soybean meal after solid state fermentation with *Saccharomyces cerevisiae* for Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*. Animal Feed Science and Technology. 201, 89–98. https://doi.org/10.1016/j.anifeedsci.2015.0

He, M., Yu, Y., Li, X., Poolsawat, L., Yang, P., Bian, Y., Guo, Z., & Leng, X. (2020a). An evaluation of replacing fish meal with fermented soybean meal in the diets of largemouth bass (*Micropterus salmoides*): Growth, nutrition utilization and intestinal histology. Aquaculture Research. 1, 1–13. https://doi.org/10.1111/are.14774

He, M., Li, X., Poolsawat, L., Ghuo, Z., Yao, W., Zhang, C., & Leng, X. (2020b). Effects of fish meal replaced by fermented soybean meal on growth performance, intestinal histology and microbiota of largemouth bass (*Micropterus salmoides*). Aquaculture Nutrition. 1, 1–14. https://doi.org/10.1111/anu.13064

Hisano, H., Parisi, J., Cardoso, IL, Ferri, GH, & Ferreira, PMF (2019). Dietary protein reduction for Nile tilapia fingerlings reared in biofloc technology. Journal Of The World Aquaculture Society, 1, 1-11. https://doi.org/10.1111/jwas.12670

Hong, KJ, Lee, CH, & Kim, SW (2004). *Aspergillus oryzae* fermentation improves nutritional quality of food soybeans and feed soybean meals. Journal of Medicinal Food. 7, 430-434. https://doi.org/10.1089/jmf.2004.7.430

Hossain, MS, Koshio, S., Ishikawa, M., Yokoyama, S., & Sony, NM (2016). Dietary nucleotide administration influences growth, immune responses and oxidative stress resistance of juvenile red sea bream (*Pagrus major*). Aquaculture 455:41-49.

Ilham, I., & Fotedar, R. (2016). Growth, enzymatic glutathione peroxidase activity and biochemical status of juvenile barramundi (*Lates calcarifer*) fed dietary fermented soybean meal and organic selenium. Fish Physiology and Biochemistry. 43, 775–790. https://doi.org/10.1007/s10695-016-0331-2

Jiang, Y., Zhao, P-F, Lin, S-M, Tang, R-J, Chen, Y-J, & Luo, L. (2018). Partial substitution of soybean meal with fermented soybean residue in diets for juvenile largemouth bass, *Micropterus salmoides*. Aquaculture Nutrition. 24, 1213–1222. https://doi.org/10.1111/anu.12659

Jobling, M. (1995). Environmental biology of fishes. Fish and Fisheries Series 16. London:Chapman & Hall, 455p.

Imelda, J., Raj, P., & Bhantnagar, D. (2008). Effect of solid state fermentation on nutrient composition of selected feed ingredients. Indian J. Fish., 55, 327-332.

Pág. 75 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Khosravi, A., Safari, M., Khodaiyan, F., & Gharibzahedi, SMT. (2015). Bioconversion enhancement of conjugated linoleic acid by *Lactobacillus plantarum* using the culture media manipulation and numerical optimization. Journal of Food Science and Technology, 52, 5781–5789. https://doi.org/10.1007/s13197-014-1699-6

Krummenauer, D., Samocha, T., Poersch, L., Lara, G., & Wasielesky, W. (2014). The reuse of water on the culture of pacific white shrimp, *Litopenaeus vannamei*, in BFT system. Journal of World Aquaculture Society. 45, 3 –14. https://doi.org/10.1111/jwas.12093

Lara-Flores, M., Olivera-Novoa MA, Guzmán-Méndez, BE, & López-Madrid, W. (2003). Use of the bacteria *Streptococcus faecium and Lactobacillus acidophilus*, and the yeast *Saccharomyces cerevisiae* as growth promoters in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Aquaculture, 216, (193-(201. htpps://doi.org/10.1016/s0044-8486(02)00277-6

Lara-Flores, M., Olivera-Castillo, L., & Olivera-Novoa, MA (2010). Effect of the inclusion of a bacterial mix (*Streptococcus faecium and Lactobacillus acidophilus*), and the yeast (*Saccharomyces cerevisiae*) on growth, feed utilization and intestinal enzymatic activity of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). International Journal of Fish Aquaculture, 2, 93-101. https://doi.org/10.5897/IJFA.9000014

Lee, SM, Azarm, HM, & Chang, KH (2016). Effects of dietary inclusion of fermented soybean meal on growth, body composition, antioxidant enzyme activity and disease resistance of rockfish (*Sebastes schlegeli*). Aquaculture. 459, 110–116. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2016.03.036

Li, C., Zhang, B., Zhou, H., Wang, X., Pi, X., Wang, X., Kangsen, M., & He, G. (2019). Beneficial influences of dietary Aspergillus awamori fermented soybean meal on oxidative homoeostasis and inflammatory response in turbot (*Scophthalmus maximus L.).* Fish & Shellfish Immunology. 93, 8–16. https://doi.org/10.1016/j.fsi.2019.07.037

Li, C., Zhang, B., Liu, C., Zhou, H., Wang, X., Mai, K., & He, G. (2020). Effects of dietary raw or Enterococcus faecium fermented soybean meal on growth, antioxidant status, intestinal microbiota, morphology, and inflammatory responses in turbot (*Scophthalmus maximus L.).* Fish & Shellfish Immunology. 100, 261-271. https://doi.org/10.1016/j.fsi.2020.02.070

Liang, XF, Hu, L., Dong, YC, Wu, XF, Qin, YC, Zheng, YH, Shi, DD, Xue, XF, & Liang, XF (2017). Substitution of fish meal by fermented soybean meal affects the growth performance and flesh quality of Japanese seabass (Lateolabrax japonicus). Animal Feed Science and Technology. 229, 1–12 https://doi.org/10.1016/j.anifeedsci.2017.03.006

Lilleeng, E., Penn, MH, Haugland, Ø., Xu, C., Bakke, AM, Krogdahl, Å., & Frøystad-Saugen, MK (2009). Decreased expression of TGF-β, GILT and T-cell markers in the early stages of soybean enteropathy in Atlantic salmon (*Salmo salar L.).* Fish & Shellfish Immunology, 27, 65–72. doi.org/10.1016/j.fsi.2009.04.007

Pág. 76 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

78

Lima, ECRD, Souza, RLD, Wambach, XF, Silva, UL, & Correia, EDS (2015). Cultivo da tilápia do Nilo *Oreochromis niloticus* em sistema de bioflocos com diferentes densidades de estocagem. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. 16, 948-957. https://doi.org/10.1590/s15(19-9940(2015000400018

Lima, ECRD, Souza, RLD, Girao, PJM, Braga, ÍFM, & Correia, ES (2018). Culture of Nile tilapia in a biofloc system with different sources of carbon. Revista Ciência Agronômica. 49, 458-466, https://doi.org/10.5935/1806-6690.20180052

Lin, S., & Luo, L. (2011). Effects of different levels of soybean meal inclusion in replacement for fish meal on growth, digestive enzymes and transaminase activities in practical diets for juvenile tilapia, *Oreochromis niloticus*×O. aureus. Animal Feed Science and Technology. 168, 80–87. https://doi.org/10.1016/j.anifeedsci.2011.03.012

Lopez-Betancur, D., Moreno, I., Guerrero-Mendez, C., Gómez-Meléndez, D., Macias P., M. de J., & Olvera-Olvera, C. (2020). Effects of Colored Light on Growth and Nutritional Composition of Tilapia, and Biofloc as a Food Source. Applied Sciences. 10, 362. https://doi.org/10.3390/app10010362

Luo, G., Gao, Q., Wang, C., Liu, W., Sun, D., Li, L., & Tan, H. (2014). Growth, digestive activity, welfare, and partial cost-effective ness of genetically improved farmed tilapia (*Oreochromis niloticus*) cultured in a recirculating aquaculture system and an indoor biofloc system. Aquaculture. 422, 1-7. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2013.11.023

Macfadyen, A. (1903). The symbiotic fermentations. Journal of the Federal Institutes of Brmacewing. 9, 2-15.

Marjara, IS, Chikwati, EM, Valen, EC, Krogdahl, Å., & Bakke, AM (2012). Transcriptional regulation of IL-17A and other inflammatory markers during the development of soybean meal-induced enteropathy in the distal intestine of Atlantic salmon (*Salmo salar L.*). Cytokine, 60, 186–(196. https://doi.org/10.1016/j.cyto.(2012.05.027

Martins, MA, Poli, MA, Legarda, EC, Pinheiro, IC, Carneiro, RFS, Pereira, SA, & do Nascimento Vieira, F. (2020). Heterotrophic and mature biofloc systems in the integrated culture of Pacific white shrimp and Nile tilapia. Aquaculture. 514. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2019

Mello, H., Moraes, JRE, Niza, IG, Moraes, FR, Ozório, ROA, Shimada, M., Tie, EF, Jair, R, & Claudiano, GS (2013). Efeitos benéficos de probióticos no intestino de juvenis de Tilápia-do-Nilo. Pesquisa Veterinária Brasileira. 33; 724-730. https://doi.org/10.1590/S0100-736X2013000600006

Merrifield, DL, Olsen, RE, Myklebust, R., & Ringø. E. (2011). Dietary Effect of Soybean (Glycine max) Products on Gut Histology and Microbiota of Fish. Soybean and Nutrition, InTech. https://doi.org/10.5772/20101

Pág. 77 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

79

Merrifield, D., & Ringo, E. (2014). The Gut of Microbiota of Fish. In: Aquaculture Nutrition: Gut Health, Probiotics and Prebiotics. John Wiley & Sons, Ltd.

Mohapatra, S., Chakraborty, T., Kumar, V., DeBoeck, G., & Mohanta, KN (2012). Aquaculture and stress management: a review of probiotic intervention. Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition. 97, 405-430. https://doi.org/10.1111/j.1439-0396.(2012.01301.x

Mukherjee, R., Chakraborty, R., & Dutta, A. (2015). Fermented soy products gaining popularity in poultry diets. All About Feed. 23, 22-23. https://doi.org/10.5713/ajas.15.0627

Novriadi, R., Rhodes, M., Powell, M., Hanson, T., & Davis, DA (2017). Effects of soybean meal replacement with fermented soybean meal on growth, serum biochemistry and morphological condition of liver and distal intestine of Florida pompano *Trachinotus carolinus*. Aquaculture Nutrition. 24, 1066–1075. https://doi.org/10.1111/anu.12645

Nunes, CS, & Cinsa, LA (2016). Princípios do processamento histológico de rotina. Revista Interdisciplinar De Estudos Experimentais. 8, 31–40.

Pérez-Fuentes, JA, Hernández-Vergara, MP, Pérez-Rostro, & CI, Fogel, I. (2016). C:N ratios affect nitrogen removal and production of Nile tilapia *Oreochromis niloticus* raised in a biofloc system under high density cultivation. Aquaculture. 452, 247–251. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.(2015.11.010

Picoli, F., Lopes, DL de A, Zampar, A., Serafini, S., Freccia, A., Veronezi, LO, Kowalski, MW, Ghizzo, JB, & Emerenciano, MGC (2019). Dietary bee pollen affects hepatic–intestinal histomorphometry of Nile tilapia fingerlings. Aquaculture Research. 50, 1–10. https://doi.org/10.1111/are.14287

Refstie, S., Sahlström, S., Bråthen, E., Baeverfjord, G., & Krogedal, P. (2005). Lactic acid fermentation eliminates indigestible carbohydrates and antinutritional factors in soybean meal for Atlantic salmon (*Salmo salar*). Aquaculture. 246, 31–345. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2005.01.001

Romano, N., Surratt, A., Renukdas, N., Monico, J., Egnew, N., & Sinha, AK (2020). Assessing the feasibility of biofloc technology to largemouth bass *Micropterus salmoides* juveniles: Insights into their welfare and physiology. Aquaculture. 520, 1-10. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2020.735008

Ross, PR, Morgan, S., & Hill, C. (2002). Preservation and fermentation: past, present and future. International Journal of Food Microbiology. 79, 3-16. https://doi.org/10.1016/s0168-16050200174-5

Rostagno, HS, Albino, LFT, Hannas, MI, Donzele, JL, Sakomura, NK, Perazzo, FG, Saraiva, A. Teixeira, ML, Rodrigues, PB, Oliveira, RF, Barreto, SLT, & Brito, CO (2017). Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais, 4. ed. – Viçosa : Departamento de Zootecnia, UFV.

Pág. 78 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4532766/mod_resource/content/1/Rostagno%20et%20al%202017.pdf (accessed 10 January 2021)

Runho, RC (2001). Farelo de Soja: Processamento e Qualidade. Departamento Técnico de Nutrição e Formulação, Poli Nutri Alimentos. <http://www.polinutri.com.br/upload/artigo/148.pdf>. (acessed 2 November 2021).

Sanjukta, S., & Rai, AK (2016). Production of bioactive peptides during soybean fermentation and their potential health benefits. Trends in Food Science & Technology. 50, 1–10. https://doi.org/10.1016/j.tifs.2016.01.010

Santiago, CB, & Lovell, RT (1988). Amino acid requirements for growth of Nile tilapia. Journal of Nutrition 118, 1540-1546. https://doi.org/10.1093/jn/118.12.1540

Schwarz, KK, Furuya, WM, Natali, MRM, Michelato, M., & Gaudezi, MC (2010). Mananoligossacarídeo em dietas para juvenis de tilápias do Nilo. Acta Scientiarum - Animal Sciences. 32, 197-203. https://doi.org/10.4025/actascianimsci.v32i2.7724

Sharda Sharma, OP, & Saini, VP (2017). Replacement of fish meal with soybean meal in Nile tilapia *(Oreochromis niloticus)* Diet. Journal of Entomology and Zoology Studies. 5, 845-849.

Shiu, Y-L, Hsieh, S-L, Guei, W-C, Tsai, Y-T, Chiu, C-H, & Liu, C-H (2015). Using *Bacillus subtilis* E(20-fermented soybean meal as replacement for fish meal in the diet of orangespotted grouper (*Epinephelus coioides*, Hamilton). Aquaculture Research, 46, 1403–1416. https://doi.org/10.1111/are.12294

Siddik, MAB, Howieson, J., Partridge, GJ, Fotedar, R., & Gholipourkanani, H. (2018). Dietary tuna hydrolysate modulates growth performance, immune response, intestinal morphology and resistance to *Streptococcus iniae* in juvenile barramundi, *Lates calcarifer*. Scientific Reports. 8, 1–13. https://doi.org/10.1038/s41598-018-34182-4

Sieuwerts, S., Bron, PA, & Smid, EJ (2018). Mutually stimulating interactions between lactic acid bacteria and *Saccharomyces cerevisiae* in sourdough fermentation. LWT, 90, (201–(206. https://doi.org/10.1016/j.lwt.(2017.12.022

Silva, LCAR, Furuya, WM, Natali, MRM, Schamber, CR, Santos, LD, & Vidal, LVO (2010). Desempenho e morfometria intestinal de juvenis de tilápia-do-nilo alimentados com dietas suplementadas com L-glutamina e L-glutamato. Brazilian Journal of Animal Science. 39, 1175-1179. https://doi.org/10.1590/S1516-35982010000600002

Silva, N., Taniwaki, MH, Junqueira, VC, Silveira, N., Nascimento, MS, & Gomes, RAR (2013). Microbiological examination methods of food and water: a laboratory manual. Boca Raton: CRC Press.

Sørensen, M., Stjepanovic, N., Romarheim, OH, Krekling, T., & Storebakken, TM (2009). Soybean meal improves the physical quality of extruded fish feed. Animal Feed Science Technology. 149, 149–161. https://doi.org/10.1016/j.anifeedsci.2008.05.010

Pág. 79 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Sotoudeh, E., Amiri Moghaddam, J., Shahhosseini, G., & Aramli, MS (2016). Effect of Dietary Gamma-irradiated and Fermented Soybean Meal on the Growth Performance, Body Composition, and Digestive Enzymes Activity of Caspian Brown Trout, *Salmo trutta caspius*, Juvenile. Journal of the World Aquaculture Society. 47, 830–842. https://doi.org/10.1111/jwas.12297

Teng, D., Gao, M., Yang, Y., Liu, B., Tian, Z., & Wang, J. (2012). Biomodification of soybean meal with *Bacillus subtilis* or *Aspergillus oryzae.* Biocatalysis and Agricultural Biotechnology. 1, 32-38. http://dx.doi.org/10.1016/j.bcab.2011.08.005

Tolosa, EMC de, Rodrigues, CJ, Behmer, OA, & Freitas Neto, AG de. (2003). Manual de técnicas para histologia: normal e patológica., 2 ed. São Paulo: Manole.

Turchini, GM, Trushenski, JT, & Glencross, BD (2019). Thoughts for the future of aquaculture nutrition: realigning perspectives to reflect contemporary issues related to judicious use of marine resources in aquafeeds. North American Journal of Aquaculture. 81, 13–39. https://doi.org/10.1002/naaq.10067

Urán, PA, Schrama, JW, Rombout, JHWM, Taverne-Thiele, JJ, Obach, A., Koppe, W., & Verreth, JAJ (2009). Time-related changes of the intestinal morphology of Atlantic salmon, *Salmo salar L*., at two different soybean meal inclusion levels. Journal of Fish Diseases, 32, 733–744. https://doi.org/10.1111/j.1365-2761.2009.01049.x

Van Nguyen, N., Hoang, L., Van Khanh, T., Duy Hai, P., & Hung, LT (2018). Utilization of fermented soybean meal for fish meal substitution in diets of Pacific white shrimp (*Litopenaeus vannamei*). Aquaculture Nutrition. 24, 1092–1100. https://doi.org/10.1111/anu.12648

Wang, L., Zhou, H., He, R., Xu, W., Mai, K., & He, G. (2016). Effects of soybean meal fermentation by *Lactobacillus plantarum* P8 on growth, immune responses, and intestinal morphology in juvenile turbot (*Scophthalmus maximus L*.). Aquaculture. 464, 87–94. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2016.06.026

Wang, P., Zhou, Q., Feng, J., He, J., Lou, Y., & Zhu, J. (2019). Effect of dietary fermented soybean meal on growth, intestinal morphology and microbiota in juvenile large yellow croaker, *Larimichthys crocea*. Aquaculture Research. 50, 748–757. https://doi.org/10.1111/are.13929

Wei, Y., Liang, M., Mu, Y., Zheng, K., & Xu, H. (2016). The effect of ultrafiltered fish protein hydrolysate level on growth performance, protein digestibility and mRNA expression of PepT1 in juvenile turbot (*Scophthalmus maximus L*.). Aquaculture Nutrition, 22, 1006–1017. https://doi.org/10.1111/anu.12319

Wei, Y., Liang, M., & Xu, H. (2019). Fish protein hydrolysate affected amino acid absorption and related gene expressions of IGF-1/AKT pathways in turbot *(Scophthalmus maximus)*. Aquaculture Nutrition. https://doi.org/10.1111/anu.12976

Welker, TL, & Lim, C. (2011). Use of Probiotics in Diets of Tilapia. Journal of Aquaculture Research and Development. 1, 14. https://doi.org/10.4172/2155-9546.S1-014

Pág. 80 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

White, A., Hart, RJ, & Fry, JC (1986). An evaluation of the Waters Pico-Tag system for the amino-acid analysis of food materials. Journal of Automatic Chemistry.8, 170–177. https://doi.org/10.1155/s1463924686000330

World Bank. (2020). World Bank Commodities Price Data (The Pink Sheet). http://pubdocs.worldbank.org/en/895911554230066764/CMO-Pink-Sheet-April-2019.pdf (accessed 11 September 2021).

Wu, GS, Chung, Y-M, Lin, W-Y, Chen, S-Y, & Huang, CH (2003). Effect of Substituting De-hulled or Fermented Soybean Meal for Fish Meal in Diets on Growth of Hybrid Tilapia, *Oreochromis niloticus* × *O. aureus*. Journal of the Fisheries Society of Taiwan. 30, 291-297. https://doi.org/10.29822/JFST.200312.0003

Yamamoto, T., Iwashita, Y., Matsunari, H., Sugita, T., Furuita, H., Akimoto, A., Okamatsu, K., & Suzuki, N. (2010). Influence of fermentation conditions for soybean meal in a non-fish meal diet on the growth performance and physiological condition of Rainbow trout *Oncorhynchus mykiss*. Aquaculture. 309, 173-180. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2010.09.021

Zhang, H., Yi, L., Sun, R., Zhou, H., Xu, W., Zhang, W., & Mai, K. (2016). Effects of dietary citric acid on growth performance, mineral status and intestinal digestive enzyme activities of large yellow croaker *Larimichthys crocea* (Richardson, 1846) fed high plant protein diets. Aquaculture. 453, 147-153. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2015.11.032

Pág. 81 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Tables

Table 1- Warranty levels and basic composition of Aquate Fertilizer®.

Product warranty levels	**Quantity**
Saccharomyces cerevisiae (min.)	8 x 10^7 CFU g^{-1}
Mannans (min.)	26.3 g kg^{-1}
Copper (min.)	2,133 mg kg^{-1}
Zinc (min.)	1,249 mg kg^{-1}
Selenium (min.)	75 mg kg^{-1}
Basic product composition:	
Dry sugar cane yeast, hydrolyzed dehydrated yeast, dry brewery yeast, calcium carbonate, *Saccharomyces cerevisiae*, selenium enriched yeast, copper proteinate, sodium and calcium aluminum silicate, dry fermentation product of *Aspergillus niger*, zinc proteinate, ascorbic acid, *Schizochytrium* sp. seaweed meal, *Enterococcus faecium*, *Lactobacillus acidophilus*, dry fermentation product of *Trichoderma longibrachiatum*, sodium chloride, *Chlorella vulgaris* seaweed meal	

Source: Alltech™, 2021.

Table 2 - Proximal composition, soluble protein, pH and microbiological count of fermented soybean meal (FSBM).

Proximal composition	**Soybean meal***	**FSBM***
DM (%)	88.35	90.82
MM (%)	7.42	7.34
EE (%)	5.23	5.05
GE (kcal kg $^{-1}$)	4,259.09	4,383.85
CP (%)	44.63	47.09
SP (mg g^{-1})	19.90	40.80
	Time	
Parameters	**0 (h)**	**48 (h)**
pH	6.64	6.06
LAB (log CFU g^{-1})	0	6.47
Yeast (log CFU g^{-1})	0	7.43

Source: *Composition analyzed by the author. FSBM: fermented soybean meal; DM – dry matter; MM – mineral matter; EE – ether extract; GE – gross energy; CP – crude protein; SP – soluble protein; LAB – lactic acid bacteria; CFU – colony forming unit; g – grams; pH – hydrogenic potential; h – hours.

Pág. 82 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Table 3 - Amino acid composition of soybean meal and fermented soybean meal (FSBM) used for the formulation of experimental diets.

Essential amino acids	**Soybean meal****	**FSBM***
Arginine	3.43	3.09
Histidine	1.23	1.15
Isoleucine	2.18	2.14
Leucine	3.59	3.57
Lysine	2.87	*2.89*
Methionine	0.62	0.51
Phenylalanine	2.39	*2.50*
Threonine	1.82	1.75
Tryptophan	0.66	***
Valine	2.27	*2.28*
Non-essential amino acids	**Soybean meal****	**FSBM***
Alanine	2.08	*2.13*
Aspartic acid	3.30	*5.06*
Glutamic acid	4.55	*8.15*
Cystine	0.69	0.64
Glycine	2.02	1.94
Hydroxyproline	****	0.08
Proline	2.37	2.34
Serine	2.52	2.30
Tyrosine	1.70	1.57
Sum of amino acids	**40.29**	**44.09**

Source: *The authors; **Rostagno *et al.* (2017); ***The tryptophan amino acid analysis for FSBM was not performed. ****No hydroxyproline values for soybean meal s were reported in Rostagno *et al.* (2017). FSBM: fermented soybean meal.

Pág. 83 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Table 4 - Formulation, chemical composition and microorganism count of experimental diets (g kg^{-1}) based on dry matter.

	Treatments					
Ingredients (%)	**C+**	**C−**	**7%**	**14%**	**21%**	**28%**
Soybean meal	42.00	65.00	57.00	50.00	42.00	35.00
FSBM	-	-	7.00	14.00	21.00	28.00
Fish meal	20.00	-	-	-	-	-
Corn	21.70	19.50	21.00	21.50	22.50	22.50
Wheat flour	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00
Soy oil	2.00	1.00	0.50	-	-	-
Premix	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
DL-Methionine	0.30	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50
Total (%)	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

	Treatments					
Analyzed bromatological composition and microorganism count	**C+**	**C−**	**7%**	**14%**	**21%**	**28%**
DM (%)	85.94±4.34	86.49±4.11	84.77±0.46	85.24±0.52	83.90±0.69	83.97±1.81
CP (%)	32.93±0.27	32.85±0.42	32.96±0.06	31.95±0.66	33.23±0.40	34.54±0.38
EE	6.01±0.17	3.80±0.06	3.17±0.09	3.23±0.04	3.10±0.09	3.61±0.09
MM (%)	10.78±0.06	4.84±0.03	4.87±0.02	4.84±0.04	4.79±0.01	5.29±0.02
GE (kcal kg $^{-1}$)	4,200.53	4,397.47	4,416.35	4,261.477	4,338.91	4,411.57
LAB (log CFU g^{-1})	NG	NG	4.73±0.33	4.90±0.37	5.26±0.11	4.11±0.62
Yeast (log CFU g^{-1})	2.45±0.21	2.00±0.00	3.32±0.35	3.25±0.59	3.35±0.33	3.28±0.91

FSBM – fermented soybean meal; C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant- based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM. NG – no growth in colony forming units was observed; DM – dry matter; CP – crude protein; GE – *gross energy; MM – mineral matter; LAB – lactic acid bacteria. CFU – colony-forming unit; Premix: folic acid – 2,400 mg, nicotinic acid – 48 g, pantothenic acid – 24 g, biotin – 96 mg, vit. A – 2,400,000 IU, vit. D3 – 400,000 IU, vit. E – 24,000 IU, vit. B1 – 9,600 mg, vit. B2 – 9,600 mg, vit. B6 – 9,600 mg, vit. B12 – 9,600 mg, vit K3 – 4,800 mg, vit. C – 96 g, iron – 100 g, manganese – 40 g, zinc – 6,000 mg, cobalt – 20 mg, iodine – 200 mg, selenium – 200 mg, antioxidant – 19.6 g.

Pág. 84 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Table 5 - Required and calculated amino acid composition of experimental diets.

Composition	C+	C−	7%	14%	21%	28%	Requirement*
Arginine	2.11	2.33	2.31	2.31	2.28	2.28	1.38
Histidine	0.89	0.84	0.83	0.83	0.82	0.82	0.57
Isoleucine	1.79	1.55	1.54	1.54	1.52	1.52	1.03
Leucine	2.93	2.73	2.72	2.72	2.70	2.70	1.12
Lysine	2.49	2.10	2.08	2.08	2.05	2.05	1.69
Methionine	0.93	0.88	0.88	0.88	0.88	0.88	0.88
Phenylalanine	1.56	1.48	1.47	1.47	1.46	1.46	1.24
Threonine	1.49	1.40	1.39	1.39	1.37	1.37	1.27
Tryptophan	0.48	0.57	0.57	0.57	0.56	0.56	0.33
Valine	1.98	1.77	1.76	1.76	1.74	1.74	0.92
Sum	**16.65**	**15.65**	**15.55**	**15.55**	**15.38**	**15.38**	**10.43**

*Santiago & Lovell, 1988. C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant-based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM.

Pág. 85 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Table 6 - Zootechnical parameters (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles cultivated in a biofloc system after 54 days of feeding with fermented soybean meal (FSFM).

Parameters	**Treatment**						
	C+	**C−**	**7%**	**14%**	**21%**	**28%**	***p* value**
IW (g)	1.63±0.19	1.63±0.21	1.63±0.20	1.65±0.22	1.63±0.20	1.64±0.19	0.9995 NS
FW (g)	20.29±2.81 a	12.60±3.61 b	14.22±3.22 ab	12.49±1.56 b	12.52±2.26 b	13.41±2.77 b	0.0061**
SGR (% day $^{-1}$)	2.03±0.28 a	1.26±0.36 b	1.42±0.32 ab	1.24±0.16 b	1.25±0.23 b	1.34±0.28 b	0.0061**
K	2.01±0.15 a	1.46±0.26 b	1.56±0.25 ab	1.44±0.12 b	1.46±0.18 b	1.51±0.21 b	0.0071**
FCR	0.92±0.02 b	1.44±0.27 a	1.27±0.24 ab	1.29±0.13 ab	1.40±0.18 ab	1.29±0.31 ab	0.05*
FC (g animal $^{-1}$)	17.19±3.12	15.25±3.26	15.63±2.89	13.89±0.84	15.02±2.31	14.58±1.64	0.5264 NS
S (%)	92.85±14.28	89.28±13.67	89.28±7.14	96.42±7.14	82.14±13.67	85.71±11.66	0.5606 NS

C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant-based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM. IW – initial weight; FW – final weight; SGR – specific growth rate; K – Fulton's condition factor; FCR– feed conversion rate; FC – feed consumption; S – survival; g – gram; g/day – gram per day; kg/m³ – kilogram per cubic meter; NS – not significant. *P <0.05; **P <0.01. Means followed by distinct letters in the rows differ from each other by the Tukey test (P <0.05).

Table 7 - Intestinal histomorphometry (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles (n = 12 / treatment) cultivated in a biofloc system after 54 days of feeding with fermented soybean meal (FSFM).

	Treatment						
	C+	**C−**	**7%**	**14%**	**21%**	**28%**	***p* value**
TVH (µm)	269.10±45.60 bc	248.72±38.15 c	289.50±73.89 b	290.89±65.28 b	320.38±59.72 a	337.27±61.73 a	<0.0001***
VW (µm)	90.27±13.37	99.18±7.04	86.69±14.63	92.34±17.37	96.12±15.37	97.90±8.36	0.4736 NS
VT (µm)	53.65±4.29	52.04±4.84	45.63±6.87	48.72±7.53	49.96±8.79	51.27±4.32	0.4765 NS

C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant-based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM. TVH – total villi height ($y = -0.028x^2 + 3.7622x + 253.03$, $R^2 = 0.9469$); VW – villi width; VT – villi epithelium thickness. NS – not significant. *P <0.05; **P <0.01; ***P <0.0001. Means followed by different letters in the lines differ from each other by the Tukey test (P <0.05). Regression analysis was performed between plant-based diets.

Pág. 86 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Figures

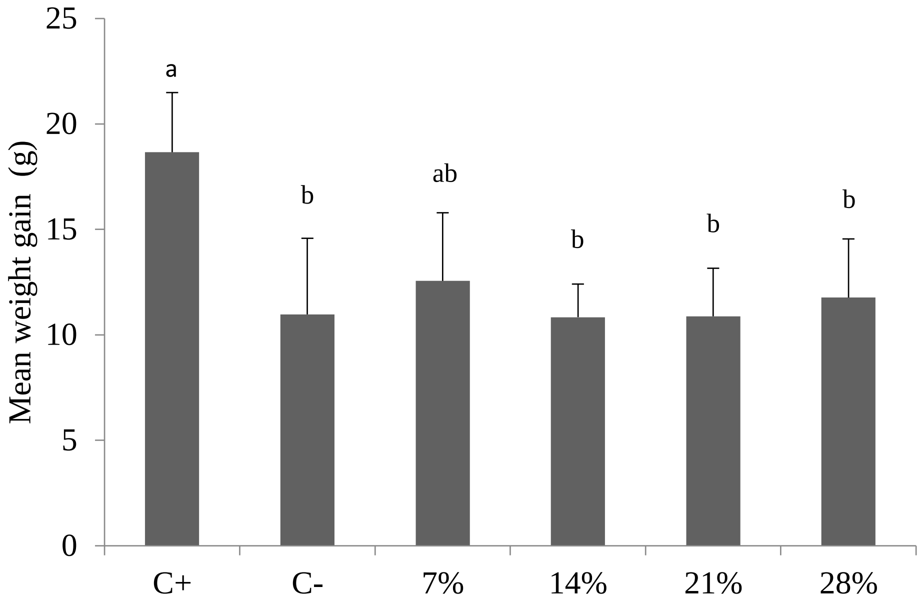


Figure 1 - Mean weight gain (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles cultivated in a biofloc system after 54 days of feeding with fermented soybean meal (FSFM).
C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant-based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM. Means accompanied by different letters differ from each other by the Tukey test ($P < 0.05$). Regression analysis was performed between plant-based diets, but due to the low R^2 value, the equation was not presented.

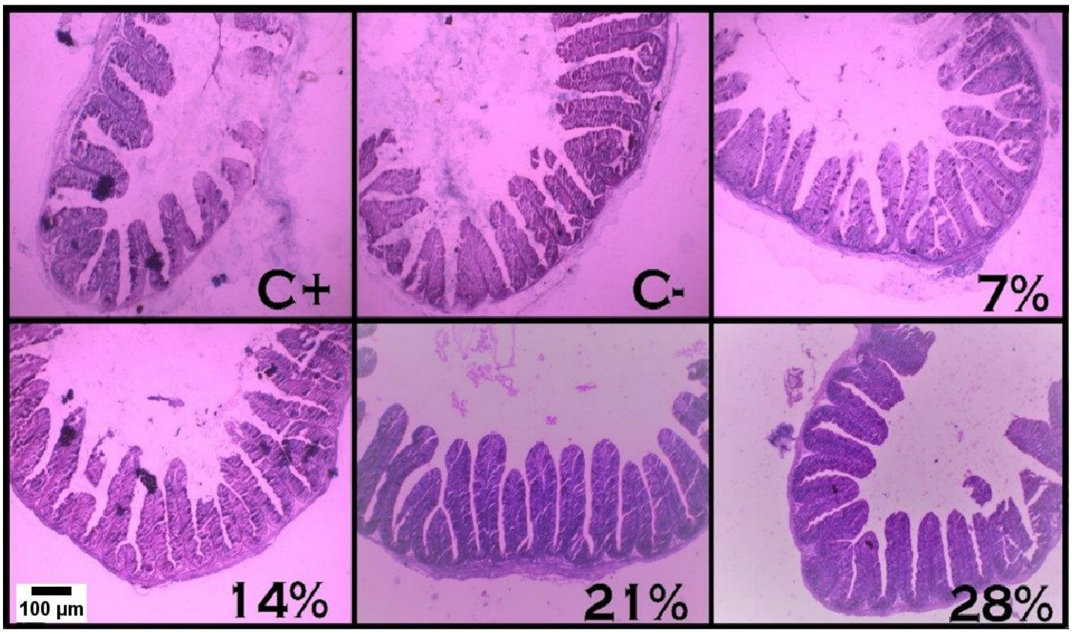


Figure 2 - Intestinal villi of Nile tilapia juveniles after 54 days of feeding with fermented soybean meal (FSBM) in a biofloc system.
Coloration: periodic acid-schiff (PAS). Objective: 10x. C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant-based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM.

Pág. 87 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

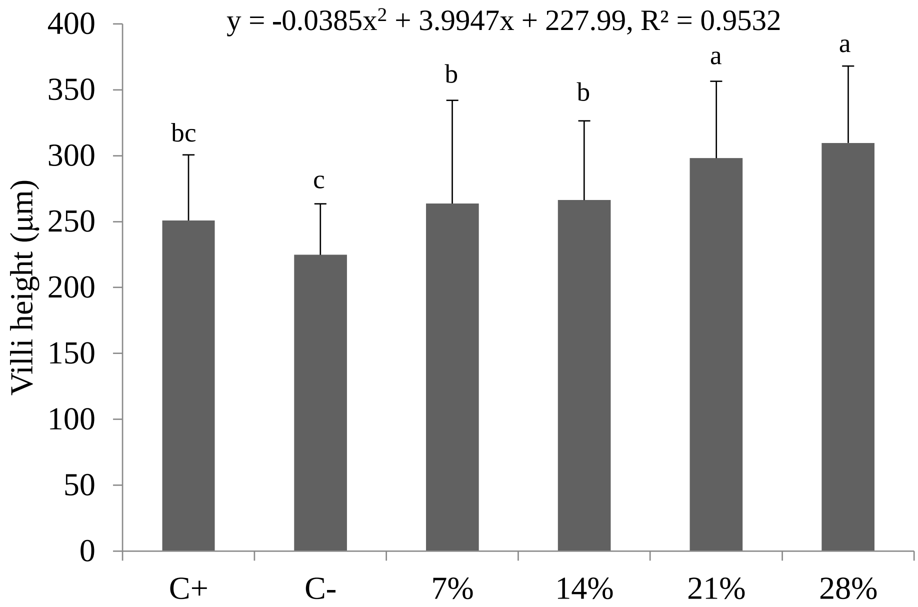


Figure 3 - Villi height of Nile tilapia juveniles cultivated in a biofloc system after 54 days of feeding with fermented soybean meal (FSFM).

C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant-based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM. Means accompanied by different letters differ from each other by the Tukey test (P <0.05). Regression analysis was performed between plant-based diets.

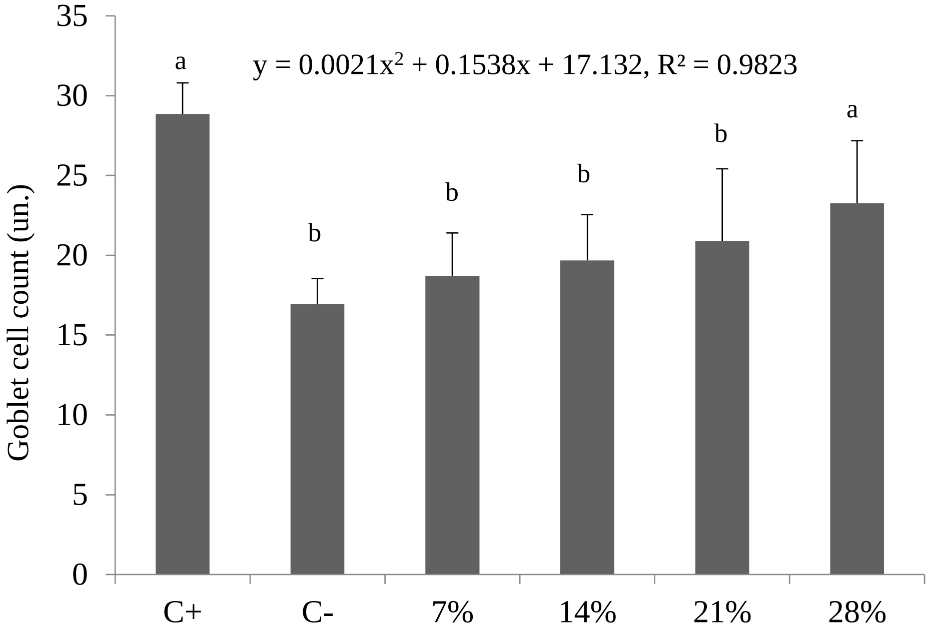


Figure 4 - Goblet cell count of Nile tilapia juveniles cultivated in a biofloc system after 54 days of feeding with fermented soybean meal (FSFM).

C+ – positive control (fish meal diet); C– – negative control (plant-based diet without fish meal); 7% – plant-based diet including 7% FSBM; 14% – plant-based diet with 14% inclusion of FSBM; 21% – plant-based diet with 21% inclusion of FSBM; 28% – plant-based diet including 28% of FSBM. Means accompanied by different letters differ from each other by the Tukey test (P <0.05). Regression analysis was performed between plant-based diets.

Pág. 88 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

ARTIGO II

Biofloc system avoid the negative effects of diets with suboptimal protein levels on zootechnical performance, intestinal histomorphometry and protein metabolism of Nile tilapia fed *Spirulina* biomass (*Arthrospira platensis*) as alternative protein source

Fernanda Picoli, Alana D. de Oliveira, Suelyn O. Marques, Deise C. Terhorst, Suélen Serafini, Luísa Nora; Aleksandro S. da Silva, Fabio F. Neves, Maurício G. C. Emerenciano, Diogo L. A. Lopes, Thiago E. H. P. Fabregat

De acordo com normas para publicação em:
Aquaculture International

Pág. 89 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Biofloc system avoid the negative effects of diets with suboptimal protein levels on zootechnical performance, intestinal histomorphometry and protein metabolism of Nile tilapia fed *Spirulina* biomass (*Arthrospira platensis*) as alternative protein source

Fernanda Picoli[a,b], Alana D. de Oliveira[b], Suelyn O. Marques[b], Deise C. Terhorst[b], Suélen Serafini[b], Luísa Nora[b]; Aleksandro S. da Silva[b], Fabio F. Neves[c], Maurício G. C. Emerenciano[d], Diogo L. A. Lopes[b], Thiago E. H. .P. Fabregat[a,*]

[a] Postgraduate Program in Animal Science, Santa Catarina State University – UDESC, Agroveterinary Science Center (CAV), Lages – Santa Catarina, Brazil.
[b] Santa Catarina State University – UDESC, West Higher Education Center (CEO), Chapecó – Santa Catarina, Brazil.
[c] Santa Catarina State University – UDESC, South Higher Education Center (CERES), Laguna – Santa Catarina, Brazil.
[d] CSIRO Agriculture and Food, Aquaculture Program, Bribie Island Research Centre, Bribie Island, QLD, Australia.

*Corresponding author: Santa Catarina State University – UDESC, Center for Agroveterinary Sciences, Avenida Luís de Camões 2090, CEP 88520-000, Lages, SC, Brazil (E-mail: T. E. H. P. Fabregat – thiagofabregat@hotmail.com)

Pág. 90 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Abstract: The objective of this study was to evaluate the effect of the production system (clear water x bioflocs) and the replacement of fish meal with *Spirulina* biomass (*Arthrospira platensis*) on performance, intestinal histomorphometry, serum biochemistry, and oxidative stress of Nile tilapia juveniles (*Oreochromis niloticus*) fed suboptimal levels of protein. The design was completely randomized in a 4 x 2 factorial scheme with four replications, four treatments, and two cultivation systems. Four isoproteic (28% crude protein) and isoenergetic (4,000 crude energy kcal kg $^{-1}$) diets were formulated with 0 (control), 33, 66 and 100% replacement levels of fish meal by *Spirulina* biomass, supplied for 48 days. Juveniles (0.23 ± 0.01 g) were distributed in 16 circular tanks (70 L) at seven fish per tank. The tanks were divided into two independent recirculation systems (clear water x bioflocs) connected to larger tanks (850 L) equipped with a heating and aeration system. No interaction was observed between the evaluated systems and treatments. Rearing in the BFT system avoided the negative effects of diets with suboptimal protein levels on zootechnical performance, intestinal histomorphometry, and protein metabolism. There was evidence of improvements in antioxidant response and lower physiological oxidative stress. *Spirulina* biomass can completely replace fish meal in the diets of Nile tilapia juveniles. Replacing 66% of fish meal with *Spirulina* biomass improved the performance, regardless of the rearing system (clear water x bioflocs).

Keywords: Animal nutrition; *Arthrospira platensis*; Biofloc system; Intestinal histomorphometry; *Spirulina*.

1. Introduction

World aquaculture produced 88 million tons in 2020, most of which were fish (FAO 2022). This significant growth in activity is explained by the increase in the world population and per capita consumption (FAO 2022) associated with increasing demand for healthier animal proteins (Henchion *et al.* 2017; Boer *et al.* 2020). To meet this demand, fish farming tends to intensify (Subashinge 2013; Oddsson 2020). In this context, the demand for quality feed and high food costs create bottlenecks for the continued expansion of fish farming. The ingredients that constitute the protein fraction of fish diets are expensive and contribute significantly to the total expenses (Barbosa *et al.* 2020). In addition, excess protein can increase levels of nitrogen compounds in effluents (Herath and Satoh, 2015). Therefore, using feeds with lower protein levels and searching for alternative protein ingredients are strategies to reduce feed costs and increase the sustainability of the activity.

Fish meal is one of the most commonly used protein ingredients in fish feed. It is characterized by its high protein value, polyunsaturated fatty acids, and considerable mineral and vitamin fractions (Masumoto *et al.* 1996). Their exclusion from diets may decrease zootechnical indices in fish (Gomes *et al.* 1995; Glencross *et al.* 2011; Turchini *et al.* 2019). In addition, its high cost and reduced availability (World Bank 2020) have driven the search for cheaper protein alternatives. The microalgae *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) is an alternative source of protein with the potential to replace fish meal (Hussein *et al.* 2013; Raji *et al.* 2018;

Pág. 91 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Erdogan 2019; Raji *et al.* 2020; Mansour *et al.* 2021). It is considered a rich source of highly digestible protein and essential amino acids (Andrade *et al.* 2005) and contains various substances with antioxidant properties (fibrous carbohydrates, vitamins, minerals, carotenoid pigments, and polyunsaturated fatty acids) (Promya and Chitmanat 2011; Gutiérrez-Salmeán *et al.* 2015). *Spirulina* improves zootechnical performance more than fish meal (Hussein *et al.* 2013; El-Sheekh *et al.* 2014; Velasquez *et al.* 2015; Roohani *et al.* 2019; Raji *et al.* 2020). Improvements in biochemical (Belal *et al.* 2012; Mansour *et al.* 2021), histological (Abu-Elala *et al.* 2016), and oxidative stress parameters (Cao *et al.* 2018; Salah El-Din *et al.* 2021) have also been reported.

Cultivation in a biofloc system (BFT) is an alternative to reduce protein content in diets and feed costs in intensive fish production (Avnimelech, 2007; Azim and Little 2008). BFT is a closed cultivation system with low water renewal. Water quality is maintained with intensive aeration and management of heterotrophic and autotrophic bacterial populations (Monroy-Dosta *et al.* 2013). An organic carbon source is added to balance the relationship between carbon and nitrogen (Pérez-Fuentes *et al.* 2016; Silva *et al.* 2017). Therefore, the nitrogenous compounds are recycled, and bioflocs are formed, which serve as a food supplement for the fish (Avnimelech 2007; Avnimelech and Kochba 2009; Ekasari 2014). The microbial biomass produced in this system can supply up to 50% of the protein requirement (Avnimelech 2007; Azim and Little 2008; Da Silva *et al.* 2018; Durigon *et al.* 2020). Lower feed conversion rates can also be achieved (Luo *et al.* 2014).

Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) is a prominent species in global fish farming (Prabu *et al.* 2019; FAO 2022). It is a rustic species that quickly adapt to intensive cultivation. The rearing of tilapia in a BFT system has been previously reported with positive results (Lima *et al.* 2018; Martins *et al.* 2020; Picoli *et al.* 2022). Nile tilapia ingests bioflocs, enabling a reduction in the demand for protein (Avnimelech 2007; Avnimelech and Kochba 2009; Ekasari 2014.). *Spirulina* has also been evaluated in tilapia feeding with good results (Belal *et al.* 2012; Hussein *et al.* 2013; Velasquez *et al.* 2015; Abdelkhalek *et al.* 2017). However, its use for the cultivation of this species in a BFT system with suboptimal levels of protein in the diet has not been evaluated. Therefore, the objective of this study was to determine the effect of the culture system and the replacement of fish meal by *Spirulina* biomass (*A. platensis*) on performance, intestinal histomorphometry, serum biochemistry, and oxidative stress in Nile tilapia juveniles fed suboptimal levels of protein.

2. Materials and methods

Pág. 92 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

2.1 Experimental design

The experiment was carried out at the Aquaculture Laboratory of the State University of Santa Catarina, Campus Chapecó, Santa Catarina, Brazil, for 48 days. The Committee for Ethics in the Use of Animals approved the study under protocol number 6983180521. Four diets were formulated: 0% or control (without *Spirulina* biomass) and 33, 66 and 100% replacement level of fishmeal by *Spirulina* biomass. The design was completely randomized with four replications, in a 4 x 2 factorial scheme, with four treatments (0, 33, 66, and 100%) and two cultivation systems (clear water x BFT).

2.2 *Experimental diets*

The experimental diets were isoenergetic (4,300 GE kcal kg^{-1} – Hafedh 1999) and isoproteic (28% crude protein [CP]). They were formulated using SuperCrac® software to meet protein levels approximately 20% below the required for the species and life stage (35% CP [FAO 2017]). The proximal composition of the diets (Table 1) was analyzed according to methods described in the Association of Official Analytical Chemists (AOAC 2000).

The cultivation of *Arthrospira platensis* was carried out in raceway tanks arranged inside a greenhouse in a semi-continuous system at the Laboratory of Algae Cultivation and Biotechnology – LCBA UDESC, Laguna, Brazil (Table 2). The culture medium contained fresh water and was composed of 10 g L^{-1} of $NaHCO_3$, 1 g L^{-1} of commercial soluble fertilizer with a Nitrogen:Phosphate:Potassium ratio of 18:6:18 and a high amount of NaCl (30 g L^{-1}). The cultivation was carried out under natural temperature and lighting conditions (not controlled) and the *Spirulina* biomass was collected three times a week by filtration with a 20 µm mesh. Subsequently, it was dried in a laboratory oven at 50 ° C for 24 hours and ground in a cryogenic spray mill (MA775, Marconi) before use in the experimental diets. In addition to this ingredient, the formulated diets contained fish and soybean meal as protein sources and soybean and corn oil as energy sources (Table 1). All ingredients were ground in an industrial processor and sieved through a 0.71-mm mesh. Subsequently, they were mixed with the addition of water (50%), pelleted in a 1-mm “spaghetti” mixer (Malta®, Model 1036, nozzle no. 8), and placed in an oven (Cienlab®, Model CE-220/150) at 55 °C for 48 h. Diets were stored in plastic packages and placed in refrigerators (4 °C) until use.

Table 1 - Composition of experimental diets (g kg-1) based on dry matter.

Ingredients	**Replacement percentage of fish meal**

Pág. 93 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

	0%	33%	66%	100%
Fish meal	36.45	23.26	10.08	-
Spirulina biomass	-	26.25	52.50	72.57
Soybean meal	10.00	10.00	10.00	10.00
Corn	41.59	27.86	14.02	3.43
Soy oil	10.73	9.00	7.29	5.98
Premix	0.40	0.40	0.40	0.40
Limestone	0.64	1.65	2.53	3.20
Dicalcium phosphate	-	1.15	2.53	3.58
Table salt	0.06	0.30	0.53	0.72
Antioxidant	0.10	0.10	0.10	0.10
Total (%)	100	100	100	100
Analyzed composition (%)				
DM	84.33	83.78	84.56	83.10
MM	8.07	8.55	8.80	8.89
EE	10.32	7.09	6.67	6.74
CP	27.64	28.76	27.65	28.26
GE (kcal kg^{-1})	4,596	4,380	4,395	4,425

Composition analyzed (AOAC 2000). DM – Dry Matter; MM – Mineral Matter; EE – Ethereal Extract; CP – Crude Protein. GE – Gross Energy; Premix - Folic Acid – 2,400 mg, Nicotinic Acid – 48 g, Pantothenic Acid – 24 g, Biotin – 96 mg, Vit. A – 2,400,000 IU, Vit. D3 – 400,000 IU, Vit. E – 24,000 IU, Vit. B1 – 9,600 mg, Vit. B2 – 9,600 mg, Vit. B6 – 9,600 mg, Vit. B12 – 9600 mg, Vit K3 – 4800 mg, Vit. C – 96 g, Iron – 100 g, Manganese – 40 g, Zinc – 6,000 mg, Cobalt – 20 mg, Iodine – 200 mg, Selenium – 200 mg, Antioxidant – 19.6 g.

Table 2 - Proximal composition of fish meal and *Spirulina* biomass used in experimental diets.

Proximal composition	**Fish meal**	***Spirulina* biomass**
DM (%)	93.33	84.74
MM (%)	25.79	16.56
EE (%)	7.52	2.60
CP (%)	55.02	32.01

Composition analyzed (AOAC 2000). DM – Dry Matter; MM – Mineral Matter; EE – Ethereal Extract; CP - Crude Protein.

2.3 *Animals and facilities*

Nile tilapia juveniles with an average initial weight of 0.23 ± 0.01 g were purchased from a commercial fish farm. The animals were distributed at seven fish per tank in circular polyethylene tanks (useful volume of 70 L), divided into two independent water recirculation systems (clear water x BFT). Each system consisted of 16 circular boxes interconnected with circular tanks (usable volume: 850 L) called “macrocosms.” The tanks were individually aerated through porous stone (1 x 2 cm) connected to a radial air compressor. Each macrocosm contained a peripheral water pump (Intech® model BP500), responsible for the distribution and recirculation of water in its respective system. Each macrocosm was equipped with a heater

Pág. 94 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

resistance (Nobre Brasil®, 3000 W) and connected to a digital temperature controller with a sensor (XH-W3001®, 12V, China), aiming to maintain the appropriate temperature for the species (El-Sayed 2006). A biomass of 2.25 kg m^{-3} of tilapia was also maintained in the BFT macrocosm, fed with commercial feed (Supra® Tilapia 32% CP) once a day (1:00 pm; 32% CP). The macrocosm of the clear water system was composed of a filtering system combined with a mechanical filter (60-µm perlon mesh) and biological particulate material (0.2 m^3 of analog of low-density polyethylene bio-balls and 0.05 m^3 of expanded clay stone). These materials served as a substrate for the nitrifying bacteria to carry out nitrification of the culture water.

The animals were fed throughout the experimental period at a rate of 10% of the biomass per day (Workagegn *et al.* 2014), divided into three feedings (08:00 am, 1:00 pm, and 5:00 pm). The biomass monitoring was performed every 16 days using biometrics of all experimental units.

At the beginning of the experiment, all tanks in the BFT system received a previously matured biofloc inoculum (10 L) to prevent unwanted variations in water quality (Krummenauer *et al.* 2014; Martins *et al.* 2020). Subsequently, dechlorinated water was added to complete the useful volume of 70 L. The same proportion (1:6) was used in the macrocosm. For the formation and maintenance of the microbial community and the adequate conditions of the culture medium, a C:N ratio of 10–15:1 was maintained (Pérez-Fuentes *et al.* 2016). Sugarcane molasses was used as an external source of carbon.

The water quality parameters of both cultivation systems were measured daily, including temperature, dissolved oxygen (ALFAKIT® oximeter, model AT170), and pH (pHmeter ALFAKIT®, model AT315). Three times a week, the measurement of total ammoniacal nitrogen (TAN) was performed for both systems, and the measurement of total sedimentable solids using an Imhoff cone for the BFT system. According to the results obtained in these measurements (TAN > 1 mg L^{-1}), molasses was or was not added to the BFT system. Weekly analyses of nitrite, nitrate, orthophosphate, and alkalinity of the culture medium were performed using a photocolorimeter (ALFAKIT®, model AT100P). The parameters remained within the recommended range for tilapia (El-Sayed 2006; Azim and Little 2008; Luo *et al.* 2014; Lima *et al.* 2015; 2018) (Table 3).

Table 3 - Water quality parameters (mean ± standard deviation) of juvenile Nile tilapia grown in two culture systems (clear water x BFT) after 48 days of feeding with *Spirulina* biomass.

Pág. 95 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Parameters	Macrocosm	
	AC	**BFT**
T^a (°C)	25.40 ± 1.28	25.90 ± 1.26
OD (mg L^{-1})	7.97 ± 1.10	7.72 ± 1.05
pH	7.53 ± 0.59	7.36 ± 0.30
N-NH_3 (mg L^{-1})	0.24 ± 0.64	0.60 ± 0.67
NO_2^- (mg L^{-1})	0.14 ± 0.15	0.31 ± 0.08
NO_3^- (mg L^{-1})	1.82 ± 0.09	1.32 ± 0.14
ALC (mg L^{-1} $CaCO_3$)	25.8 ± 20.62	41.83 ± 20.18
ORT (PO_4)	0.64 ± 0.03	3.41 ± 1.67
TSS (mg L^{-1})	-	13.35 ± 13.82

T^a = Temperature; °C = Degrees Celsius; pH = Hydrogenionic Potential; N-NH_3 = Ammonia Nitrogen; mg L^{-1} = milligram per liter; NO_2^- = Nitrite; NO_3^- = Nitrate; ALC = Alkalinity; mg L^{-1} $CaCO_3$ = milligram per liter of calcium carbonate; ORT = Orthophosphate; PO4 = Phosphate; TSS = total settling solids; AC = clear water culture system; BFT = Biofloc culture system.

2.4 *Zootechnical performance and hepatosomatic index*

After the experimental period, the animals remained fasting for 24 hours and were individually weighed (0.01 g precision scale, Marte model ML 600, São Paulo, Brazil) and measured for the evaluation of zootechnical parameters: final weight; average weight gain = final weight (g) – initial weight (g); specific growth rate = ln final weight (g) – ln initial weight (g) / experimental period x 100 (% day^{-1}); apparent feed conversion = feed intake/weight gain; feed intake = feed consumed during the experimental period (g) and survival (S) = number of dead animals / total fish x 100 (%). Subsequently, 12 fish per treatment were sedated with eugenol and sacrificed by medullary section to collect the liver to measure the hepatosomatic index (HSI = liver weight / total weight x 100) and the gastrointestinal tract for further analysis.

2.5 *Intestinal and liver histomorphometry*

We collected fractions of the proximal intestine and liver for the histomorphometric analysis. The histological processing of the samples was performed at the UDESC Histology Laboratory, Campus Lages (Santa Catarina, Brazil), according to routine methods for preparing histological slides (Nunes and Cinsa 2016). The intestinal and liver fragments were placed in sterile plastic containers with a 10% formalin solution, identified, and fixed for 12–16 hours in 70% alcohol until the evaluation of the morpho-histological characteristics. The fractions were sectioned at 0.3 cm using the histology technique, diaphanization, and embedding in

Pág. 96 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

98

histological paraffin. Fractionation into 3-μm sections was performed using a semiautomatic microtome (Mello *et al.* 2013). Longitudinal sections were semi-serialized and stained using periodic acid-Schiff (Tolosa *et al.* 2003).

The samples were observed using light microscopy (Bioval L-2000[a] microscope, São Paulo, Brazil). Using a camera attached to the microscope, the intestinal (10x) and liver (40x) images were digitized using "TCapture" software (Brand Laborana®, São Paulo, Brazil). After the scans were completed, ten villi per animal were selected by integrity criteria (Picoli *et al.* 2019), as follows: i) VH – villus height (i.e., distance from the apex of the villi to the beginning of the muscle layer); ii) TVH – total height of the villi (i.e., height from the apex of the villi to the end of the serosa); iii) VW – villi width; iv) VT – villus epithelium thickness, according to Mello *et al.* (2013). All measurements were performed using Image J software (National Institute for Health, Bethesda, Maryland, United States of America). An area including 100 hepatocytes per animal was measured. The mean area of hepatocytes (MAH) per treatment was estimated using the same software, according to Picoli *et al.* (2019).

2.6 Serum biochemical and antioxidant analyses

After anesthesia of 12 animals per treatment, blood was collected by puncture of the caudal vein into syringes containing 10% EDTA. The collected blood was centrifuged for 10 min at 3,500 rpm, and supernatants (serum) were stored in microtubes at –20 ºC until analysis. Total proteins (PTNA) and albumin (ALBU) were evaluated in a biochemical analyzer (Bio Plus® BIO-2000) using commercial kits (Gold Analisa®). Globulin levels (GLOBU) were calculated using the formula:

$$GLOBU = PTNA - ALBU$$

Liver samples of 0.5 g were ground/homogenized (Turratec®) with saline solution (0.9%) and centrifuged at 7,000 rpm for 10 min. The supernatants were stored in microtubes at –20 ºC until analysis of the following parameters: thiobarbituric acid reactive substances (TBARS), glutathione S-transferase (GST), and protein thiol (PSH). Lipid peroxidation was estimated in samples by measuring malondialdehyde (MDA). Tissue samples were incubated at 95 °C for 60 minutes in an acid medium containing 8.1% sodium dodecyl sulfate, 0.5 ml acetic acid buffer (500 mM, pH 3.4), and 0.6% TBA (Ohkawa *et al.* 1978). Absorbances were measured at 532 nm and compared to the malondialdehyde standard curve. The results were expressed in nmol MDA/ml (Jentzsch *et al.* 1996).

Glutathione-S-transferase activity was measured kinetically using 1-chloro-2,4-dinitrobenzene (CDNB) as a substrate. The reaction mixture (2 ml) contained 0.1 M phosphate

Pág. 97 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

99

buffer, GSH (1 mM), CDNB (1 mM), and TPM (10%). The absorbance was determined at 340 nm at 37 °C, and enzymatic activity was expressed as μmol CDNB/min/mg of protein (Habig *et al.* 1974).

Protein thiols (PSH) were measured using a method based on the use of DTNB (5,5-dithiobis-2-nitrobenzoic acid) (Ellman, 1959; Sedlak and Lindsay 1968), measured after deproteinization of the homogenates with trichloroacetic acid. The sediment formed by the precipitated protein was resuspended with a homogenization buffer to determine the PSH content. Results were expressed as μmol SH g^{-1} of tissue.

2.7 Statistical analysis

Normality (Shapiro-Wilk Test) and homogeneity of variances (Bartlett Test) were verified, and the data were subjected to analysis of variance for a factorial scheme. When not significant, means were compared using Tukey's test at a 5% probability level. In the case of interaction, factorial splitting and means were compared using Tukey's test (5%). The analyses were performed using the R® 4.1.1 statistical analysis program.

3. Results

3.1 Zootechnical parameters and organosomatic indexes

No interaction ($P > 0.05$) was observed between culture systems and levels of replacement of fish meal by *Spirulina* biomass for tilapia performance variables (Table 1). In the BFT system, the performance of the fish was better than those reared in the AC system ($P < 0.05$; Table 1). *Spirulina* biomass completely replaced fish meal without compromising performance ($P > 0.05$). Replacing 66% of fish meal with *Spirulina* biomass resulted in greater growth and improvement in feed conversion than the control treatment (0%; $P < 0.05$). There was no effect of treatments on survival or hepatosomatic index ($P > 0.05$).

Pág. 98 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Table 4 - Analysis of variance of performance variables of Nile tilapia juveniles reared in two culture systems (AC x BFT) after 48 days of feeding on *Spirulina* biomass.

		P-value	
Variável	**Systems (S)**	**Fish meal replacement level (T)**	**Interation (S x T)**
FW (g)	*<0.0010**	*0.0029**	0.0853 NS
AWG (g)	*<0.0001**	*0.0029**	0,0851 NS
SGR (% day^{-1})	*<0.0001**	*0.0028**	0.0849 NS
FConv	*0.0002**	*0.0023**	0.0970 NS
FCons (g)	*<0.0001**	0.8360 NS	0.5850 NS
S (%)	0.3640 NS	0.2590 NS	0.2590 NS
HSI (%)	0.1603 NS	0.5107 NS	0.4379 NS

S = Systems (BFT and AC); T = Treatments (0, 33, 66 and 100% replacement of fish meal by *Spirulina*; S x T = Interaction between systems and treatments; FW = Final Weight; AWG = Average Weight Gain; SGR = Specific Growth Rate; FConv = Food Conversion; FCons = Feed Consumption; S = Survival; HSI = Hepatosomatic Index; g = grams; % day^{-1} = % weight gain per day; NS = Not significant; * $P < 0.05$.

Pág. 99 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Table 5 - Mean values (± standard deviation; n = 12) of zootechnical parameters of Nile tilapia juveniles reared in two culture systems (AC x BFT) after 48 days of feeding on *Spirulina* biomass.

Variável	**AC**	**BFT**	**0%**	**33%**	**66%**	**100%**
FW (g)	4.50 ± 1.58 B	16.50 ± 0.56 A	9.65 ± 5.99 b	10.03 ± 6.20 b	11.43 ± 6.50 a	10.89 ± 7.17 ab
SGR (% dia $^{-1}$)	0.45 ± 0.05 B	1.65 ± 0.15 A	0.96 ± 0.60 b	1.00 ± 0.62 b	1.14 ± 0.65 a	1.08 ± 0.71 ab
FCons (g)	4.91 ± 0.47 B	15.75 ± 1.60 A	10.56 ± 6.03	10.30 ± 5.77	10.44 ± 6.33	10.01 ± 5.49
S (%)	93.84 ± 0.17	96.93 ± 0.13	90.75 ± 0.20	100.0 ± 0.00	96.93 ± 0.13	93.84 ± 0.18
HSI (%)	1.94 ± 0.66	1.62 ± 0.23	1.75 ± 0.24	1.80 ± 0.78	1.77 ± 0.69	1.80 ± 0.11

AC = Clear water culture system; BFT = Biofloc culture system; T = Treatments (0, 33, 66 and 100% replacement of fish meal by *Spirulina* biomass (*Arthrospira platensis*); FW = Final Weight; SGR = Specific Growth Rate; FCons = Feed Consumption; S = Survival; HSI = Hepatosomatic index; g = grams; % day^{-1} = % weight gain per day; Systems: Means followed by different capital letters in columns, differ from each other by Tukey's test (P <0.05). Fish meal replacement level: Means followed by different lowercase letters in columns differ from each other by Tukey's test (P <0.05).

Pág. 100 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

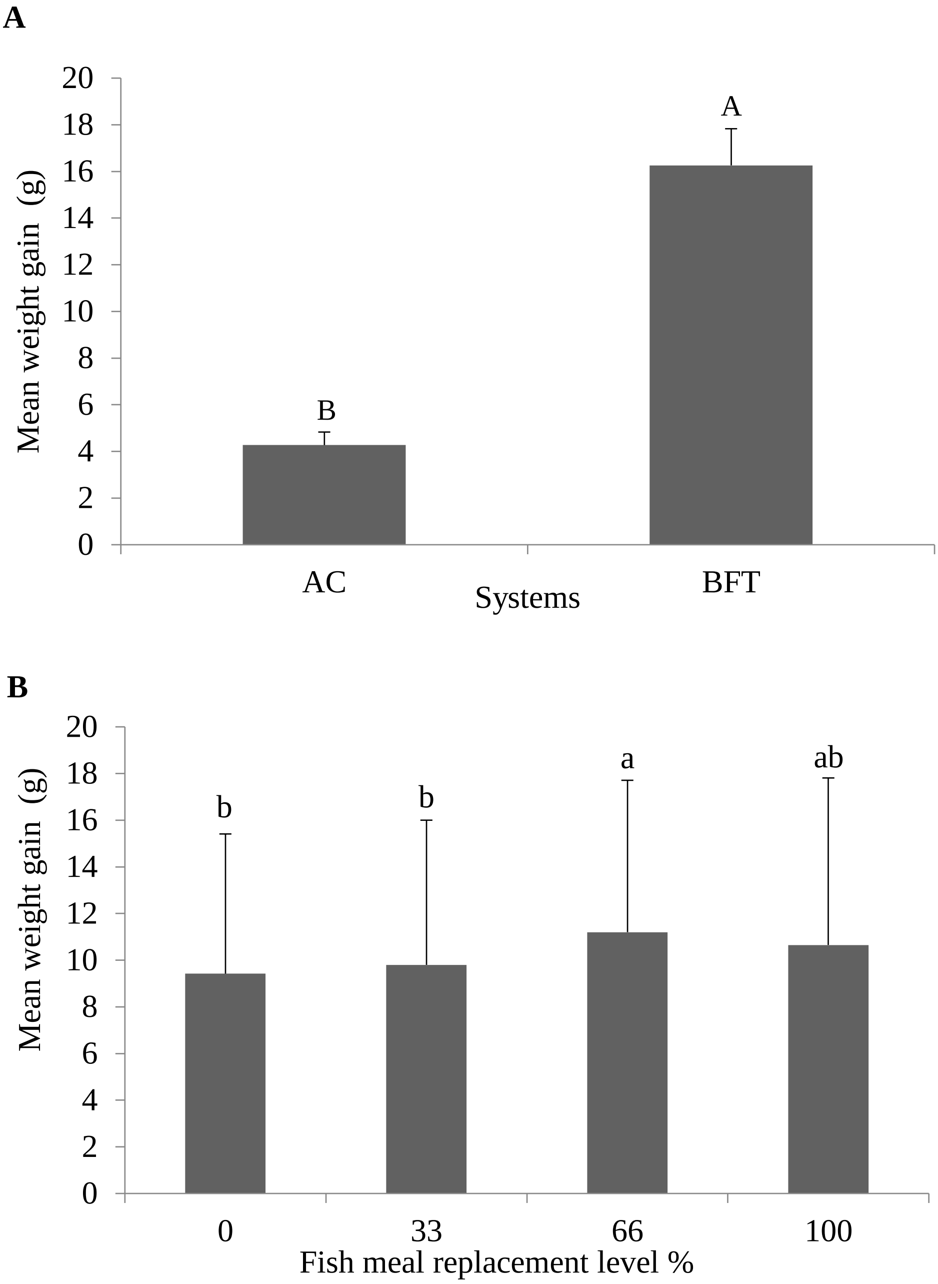


Fig. 1 Average weight gain (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles reared in two culture systems (A) with different levels of replacement of fish meal by *Spirulina* biomass (B) after 48 days of feeding.

Means accompanied by distinct letters differ by Tukey's test ($P < 0.05$). AC = Clear water culture system; BFT = Biofloc culture system.

Pág. 101 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

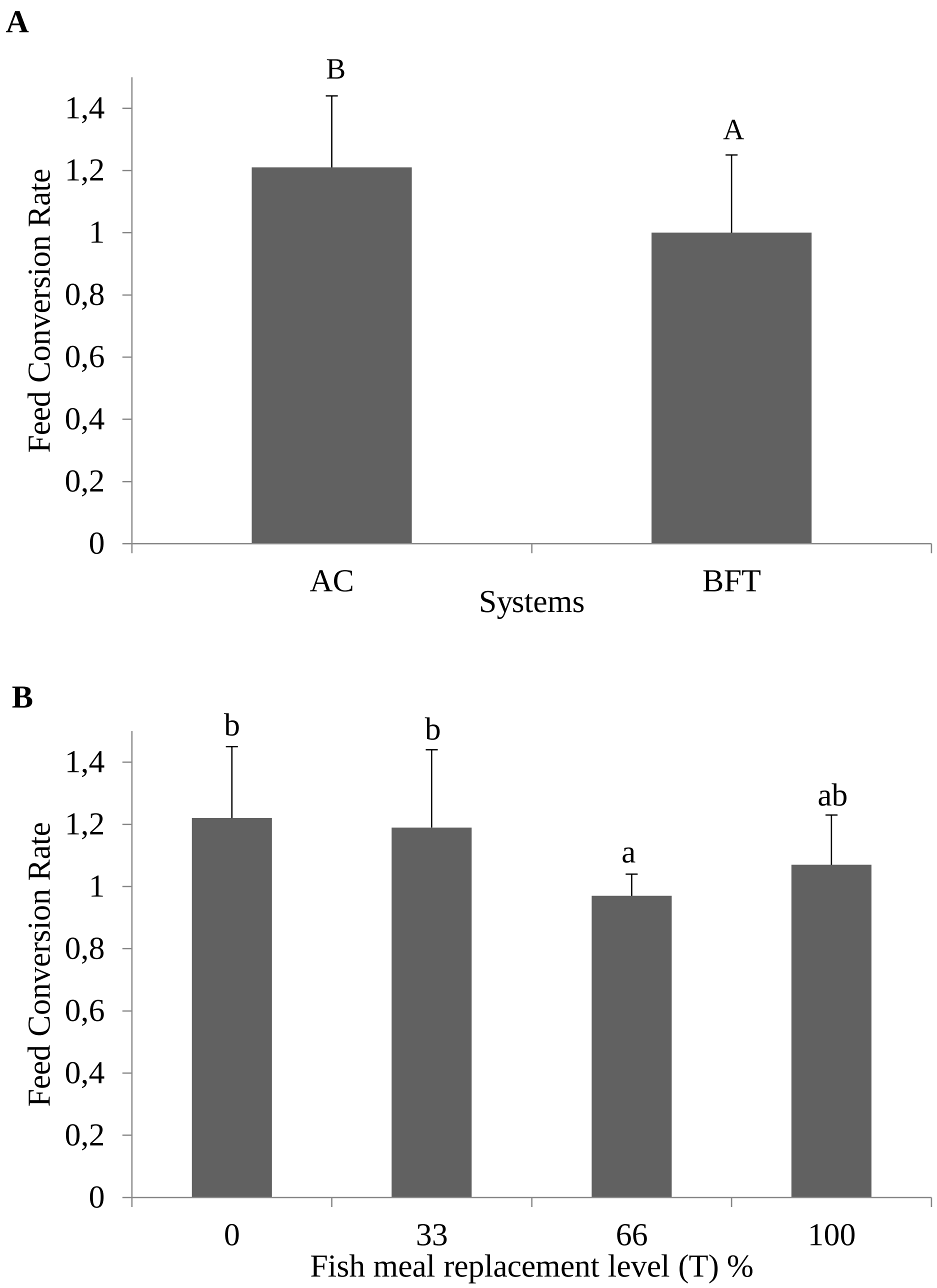


Fig. 2 Feed conversion (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles reared in two culture systems (A) with different levels of replacement of fish meal by *Spirulina* biomass (B) after 48 days of feeding.

Means accompanied by distinct letters differ by Tukey's test ($P < 0.05$). AC = Clear water culture system; BFT = Biofloc culture system.

Pág. 102 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

3.2 Hepato-intestinal histomorphometry

No interaction was observed between the factors in the tilapia hepato-intestinal histomorphometry (P > 0.05; Table 3). In the BFT system, the total villus height (TVH) was higher (P < 0.05) than in the AC system (Figure 3). The treatments did not affect the other evaluated histomorphometric parameters (P > 0.05).

Table 6 - Analysis of variance of hepato-intestinal histomorphometry of Nile tilapia juveniles grown in two culture systems (AC x BFT) after 48 days of feeding with *Spirulina* biomass.

	P-value		
	Systems (S)	**Fish meal replacement level (T)**	**Interaction (S x T)**
TVH (µm)	*0.048**	0.871 NS	0.623 NS
VH (µm)	0.105 NS	0.728 NS	0.549 NS
VW (µm)	0.219 NS	0.950 NS	0.630 NS
VT (µm)	0.217 NS	0.868 NS	0.614 NS
MAH (µm²)	0.700 NS	0.211 NS	0.667 NS

S = Systems (BFT and AC); T = Treatments (0, 33, 66, and 100% replacement of fish meal by *Spirulina* biomass; S x T = Interaction between systems and treatments; TVH = Total Villi Height; VH = Villi Height; VW = Villi Width; VT = Villi Epithelium Thickness; MHA = Mean Area of Hepatocytes; NS = Not Significant; * = P < 0.05.

Table 7 - Mean values (± standard deviation; n= 12) of hepato-intestinal histomorphometry of Nile tilapia juveniles cultivated in two culture systems (AC x BFT) after 48 days of feeding with *Spirulina* biomass.

	AC	**BFT**	**0%**	**33%**	**66%**	**100%**
VH (µm)	454.79 ± 208.32	592.35 ± 220.98	459.25 ± 171.29	515.92 ± 217.42	542.45 ± 239.84	584.67 ± 272.83
VW (µm)	158.07 ± 55.39	184.17 ± 53.72	172.67 ± 59.32	161.73 ± 46.91	171.38 ± 65.20	178.70 ± 58.30

Pág. 103 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

VET (µm)	77.77 ± 30.62	95.43 ± 42.57	95.41 ± 58.69	79.83 ± 24.17	82.92 ± 32.79	88.23 ± 31.40
MAH (µm²)	502.51 ± 36.50	515.08 ± 91.79	470.34 ± 33.85	492.81 ± 35.69	529.81 ± 88.27	536.22 ± 86.40

AC = Clear water culture system; BFT = Biofloc culture system; S = Systems (AC x BFT); T = Treatments (0, 33, 66, and 100% replacement of fish meal by *Spirulina* biomass; SxT = Interaction between systems and treatments; VH = Villi Height; VW = Villi Width; VET = Villi Epithelium Thickness; MHA = Mean Area of Hepatocytes; NS = Not Significant; * = P <0.05. Systems: Means followed by different capital letters in the columns differ from each other by Tukey's test (P <0.05). Fish meal replacement level: Means followed by different lowercase letters in the columns differ from each other by Tukey's test (P <0.05).

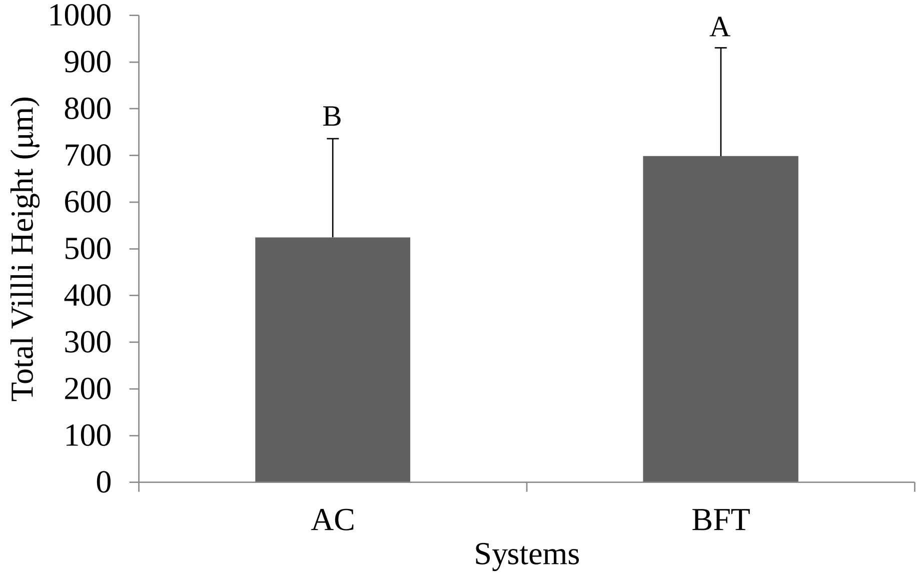


Fig. 3 Total villi height (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles reared in two culture systems (AC x BFT) with diferent levels of replacement of fish meal by *Spirulina* biomass after 48 days of feeding.

Means accompanied by distinct letters differ by Tukey's test (P <0.05). AC = Clear water culture system; BFT = Biofloc culture system

Pág. 104 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

3.3 Serum biochemistry and oxidative stress

For the biochemical and oxidative stress parameters, no interactions (P >0.05) were observed between the cultivation systems and the replacement levels of fish meal by *Spirulina* biomass (Table 5). In the BFT system, ALBU and GLOBU were higher in relation to AC (P<0.05). (Table 6). Lower values for thiobarbituric acid reactive substances (TBARS) were observed in the BFT system compared to the AC system (Figure 4). The opposite was observed for the enzyme GST (Figure 4). Serum total protein (PTNA) and protein thiol (PSH) levels were unaffected by treatments and systems (P >0.05) (Table 6).

Table 8 - Analysis of variance of biochemical parameters and oxidative stress of Nile tilapia juveniles cultivated in two culture systems (AC x BFT) after 48 days of feeding with *Spirulina* biomass.

	P-value		
	Systems (S)	**Fish meal replacement level (T)**	**Interaction (S x T)**
PTNA (g dL^{-1})	0.189 NS	0.870 NS	0.150 NS
ALBU (g dL^{-1})	*<0.000****	0.826 NS	0.987 NS
GLOBU (g dL^{-1})	*0.0475***	0.067 NS	0.129 NS
TBARS	*<0.0001*	0.987 NS	0.830 NS
GST	*<0.0001*	0.983 NS	0.600 NS
PSH	0.326 NS	0.676 NS	0.247 NS

S = Systems (BFT and AC); T = Treatments (0, 33, 66, and 100% replacement of fish meal by *Spirulina* biomass; S x T = Interaction between systems and treatments; PTNA = Total proteins; ALBU = Albumin; GLOBU = Globulins; g/dL = gram per deciliter; TBARS = Thiobarbituric acid reactive substances (nmol MDA/mL); GST = Glutathione S-transferase (µmolCDNB/min/mg protein); PSH = Protein thiols (µmol SH/mg protein); NS = Not significant; * = P < 0.05.

Pág. 105 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Table 9 - Mean values (mean ± standard deviation; n = 12) of biochemical parameters and oxidative stress of Nile tilapia juveniles grown in two culture systems (AC x BFT) after 48 days of feeding with *Spirulina* biomass.

	AC	**BFT**	**0%**	**33%**	**66%**	**100%**
PTNA (g dL^{-1})	3.53 ± 0.57	4.37 ± 1.33	4.31 ± 0.78	3.86 ± 0.97	3.60 ± 0.42	4.07 ± 1.35
ALBU (g dL^{-1})	0.88 ± 0.25 B	1.42 ± 0.47 A	1.27 ± 0.50	1.13 ± 0.59	1.09 ± 0.39	1.12 ± 0.40
GLOBU (g dL^{-1})	2.65 ± 0.44 B	2.95 ± 0.47 A	3.04 ± 0.28	2.73 ± 0.48	2.51 ± 0.46	2.95 ± 0.52
PSH	1.33 ± 0.18	1.40 ± 0.21	1.36 ± 0.18	1.42 ± 0.22	1.30 ± 0.18	1.38 ± 0.24

S = Systems (BFT and AC); T = Treatments (0, 33, 66, and 100% replacement of fish meal by *Spirulina* biomass; S x T = Interaction between systems and treatments; PTNA = Total proteins; ALBU = Albumin; GLOBU = Globulins; g/dL – gram per deciliter; PSH = Protein thiols (µmol SH/mg protein); Systems: Means followed by different capital letters in the columns, differ from each other by Tukey's Test ($P < 0.05$).

Pág. 106 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

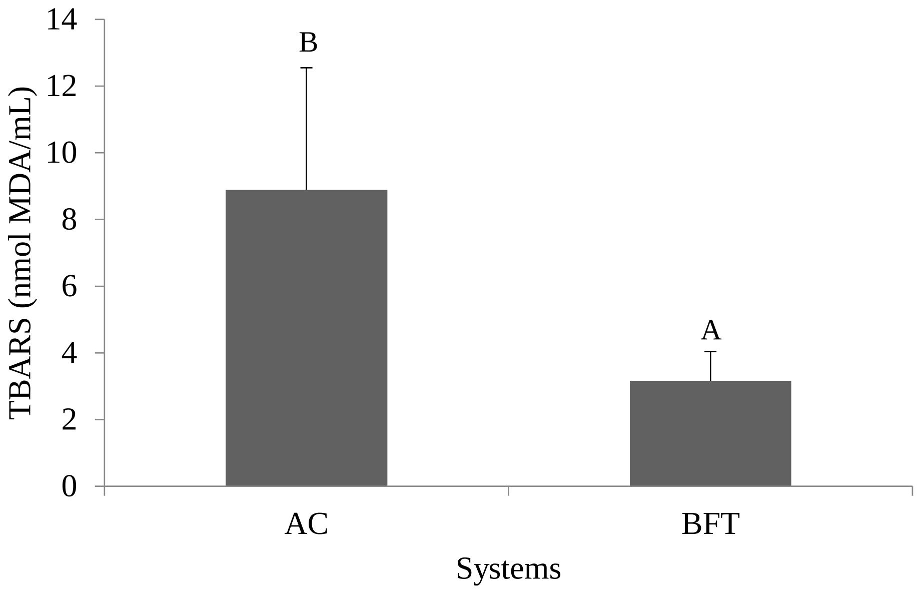


Fig. 4 Thiobarbituric acid reactive substances (TBARS) (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles reared in two culture systems (AC x BFT) with different levels of replacement of fish meal by *Spirulina* biomass after 48 days of feeding.
Means accompanied by distinct letters differ by Tukey's test ($P < 0.05$). AC = Clear water culture system; BFT = Biofloc culture system.

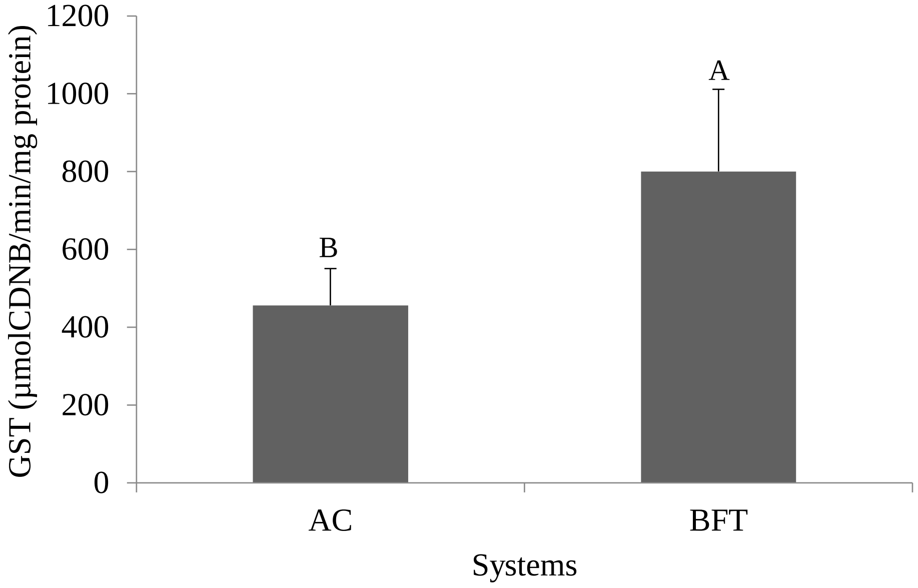


Fig. 5 Glutathione S-Transferase (GST) (mean ± standard deviation) of Nile tilapia juveniles grown in two culture systems (AC x BFT) with different levels of replacement of fish meal by *Spirulina* biomass after 48 days of feeding.
Means accompanied by distinct letters differ by Tukey's test ($P < 0.05$). AC = Clear water culture system; BFT = Biofloc culture system.

Pág. 107 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

4. Discussion

4.1 Zootechnical parameters and organosomatic indexes

In the clear water system, the supply of suboptimal levels of protein reduced fish growth. The specific growth rate was much lower (0.45% day^{-1}) than observed in other studies (5.01% day^{-1}, 1.9% day^{-1}, 1.31% day^{-1}, and 4.42% day^{-1}), in Gullian-Klanian and Arámburu-Adame 2013, Luo *et al.* 2014, Tanjung *et al.* 2019 and Akter *et al.* 2021, respectively. This finding suggests that the nutrient supply was inadequate. By contrast, for fish reared in BFT the growth was not impaired, confirming that reduced protein levels in this system did not affects the perfomance (Azim and Little 2008; Luo *et al.* 2014; Durigon *et al.* 2020). Nile tilapia is able to supplement the diet by ingesting the bioflocs rich in nutrients, which can avoid possible deficiencies problems (Tacon 2002; Hargreaves 2006; Azim and Little 2008; Crab *et al.* 2012).

The performance results suggest that it is possible to replace fish meal completely with *Spirulina* biomass in Nile tilapia juvenile diets. Previous studies have demonstrated the viability of replacing fish meal with *Spirulina* biomass for tilapia and other species (Nandeesha *et al.* 1998; 2001; El-Sheekh *et al.* 2014; Velasquez *et al.* 2015; Cao *et al.* 2018; Raji *et al.* 2020). The protein content, amino acid profile, and polyunsaturated fatty acid contents of this microalga are excellent (Albuquerque 2014; Zhang *et al.* 2020; Rutar *et al.* 2022). Its attraction-palatability properties can also explain the observed results (Jaime-Ceballos *et al.* 2005; 2007; Silva-Neto *et al.* 2011; Ali 2014). In the present study, replacing fish meal with *Spirulina* biomass did not affect consumption. Generally, diets without animal-based proteins reduces feed intake by tilapia (Fontaínhas-Fernandes *et al.* 1999; Zhou and Yue 2010; Hernández *et al.* 2013), suggesting adequate palatability of this ingredient.

The 66% level of fish meal replacement by *Spirulina* biomass (52.50% inclusion) improved feed efficiency, and there was a growth-promoting effect. Other authors observed that *Spirulina* biomass could be used as a growth promoter (Abdel-Tawwab; Ahmad 2009; Elsayed *et al.* 2012; Hernández *et al.* 2012; Jana *et al.* 2014). Supplementation with *Spirulina* biomass in the diets improved feed conversion in tilapia (Elsayed *et al.* 2012; El-Sheekh *et al.* 2014; El-Ward *et al.* 2016) and other species such as *Poecilia reticulata* (Dernekbasi *et al.* 2010) and *Puntius gelius* (Hajiahmadian *et al.* 2012). *Spirulina* is rich in various substances with bioactive properties, including fibrous carbohydrates, vitamins, minerals, carotenoid pigments, and polyunsaturated fatty acids (Promya and Chitmanat 2011; Gutiérrez-Salmeán *et al.* 2015). Further studies are needed to explain how one or more of these compounds may positively impact performance.

Pág. 108 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

4.2 Hepato-intestinal histomorphometry

The animals cultivated in the BFT system presented larger villi than those in the clear water system. The BFT system may improve gut health (Ahmad *et al.* 2017; Pilotto *et al.* 2018; Deng *et al.* 2022). The rich microbial community in bioflocs competes directly with pathogenic microorganisms in the environment and can mitigate possible health challenges (Monroy-Dosta *et al.* 2013; Ferreira *et al.* 2015). Furthermore, beneficial microorganisms can colonize the digestive tract and provide a possible probiotic effect, which may help explain the improvement in villus height (Aguilera-Rivera *et al.* 2014; Pilotto *et al.* 2018). Studies on the microbiology of the digestive tract of fish cultured in a BFT system demonstrated the multiplication of beneficial bacteria and colonization of the digestive tract necessary to confirm this result. In addition to the benefits of the BFT system, it should be mentioned that in the clear water system, there was a deficit of nutrients, which may have affected the integrity of the intestinal epithelium of the animals (Dawood 2020; Zarkasi *et al.* 2016; Zhu *et al.* 2020).

The replacement of fish meal by *Spirulina* biomass did not compromise intestinal histomorphometry. This result corroborates the performance results and reinforces the viability of its use as a substitute for fish meal in tilapia diets. Abu-Elala *et al.* (2016) observed larger intestinal villi in tilapia supplemented with *Spirulina* in the diet. In the present study, *Spirulina*'s lack of positive effects on the villi may be related to the suboptimal levels of protein used. More studies are needed to confirm these results.

4.3 Serum biochemistry

Albumin and globulin values were lower in fish cultivated in the clear water system. Albumin and globulins are plasma proteins directly linked to protein metabolism. In addition, they are essential markers of the nutritional status of animals (Sampaio *et al.* 2012). Notably, in this system, the levels of albumin and globulins were lower (0.88 ± 0.25 g dL^{-1} and 2.65 ± 0.44 g dL^{-1}, respectively) than those normally observed for tilapia (1.20 g dL^{-1} and 4.0 g dL^{-1}, respectively; Pereira *et al.* 2016). Protein deficiency in fish cultivated in a clear water system may have decreased these markers, as observed in the performance.

The protein source did not alter the animal serum levels of albumin and globulin. However, in all treatments, the values obtained for these markers differed from those commonly observed for tilapia (Pereira *et al.* 2016; Hastuti and Subandiyono 2020; Fujimoto *et al.* 2019). As previously reported, protein deficits may have altered these biomarkers. Previous studies showed the beneficial effects of *Spirulina* on biochemical parameters in tilapia (Belal *et al.*

Pág. 109 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

2012; Abdekhalek *et al.* 2017; Abdel-Daim *et al.* 2020; Mansour *et al.* 2021; Soliman *et al.* 2021). Further studies using *Spirulina* in conventional diets are needed to confirm the possible effects of the protein source on markers of protein metabolism in tilapia grown in a BFT system.

4.4 Oxidative stress

Lower values of TBARS (lower lipid peroxidation) and higher values of GST were observed in the BFT system than in the clear water system. These parameters are commonly used to assess cell damage (TBARS) and antioxidant capacity (GST) (Bacou *et al.* 2021). The BFT system avoided the negative effects of physiological oxidative stress and improved the antioxidant responses of the animals. These results might be explained by bioactive compounds (essential fatty acids, carotenoids, free amino acids and chlorophylls, among others), minerals, and vitamins (Tacon *et al.* 2002; Ju *et al.* 2008; Crab *et al.* 2012) in microbial aggregates. Collaborating with this hypothesis, in the clear water system, the lower efficiency in the antioxidant defense mechanism (GST) was insufficient to prevent the increase in lipid peroxidation (TBARS). Further evaluations of the composition of bioflocs are necessary to correlate the presence of bioactive compounds with the antioxidant response of animals.

The replacement of fish meal with *Spirulina* did not change lipid peroxidation levels or antioxidant capacity. These findings can be explained by the nutritional and functional properties of fish meal and *Spirulina* biomass (Henrikson 1994; Masumoto *et al.* 1996; Wang *et al.* 2007; Kumar and Sibi 2020). Several authors observed an increase in the antioxidant response of tilapia supplemented with *Spirulina* biomass (Abdelkhalek *et al.* 2017; Awed *et al.* 2020; Elabd *et al.* 2020; Abdel-Daim *et al.* 2020; Salah El-Din *et al.* 2021; Soliman *et al.* 2021). Similarly, fish meal is rich in polyunsaturated fatty acids with antioxidant properties (Pike 1999; Cho and Kim 2011), which may explain differences in results. More studies are needed to confirm these results.

5. Conclusion

Cultivation in the BFT system avoided the negative effects of diets with suboptimal protein levels on zootechnical performance, intestinal histomorphometry, and protein metabolism of Nile tilapia juveniles. In fish grown in this system, there was evidence of improvements in antioxidant responses and lower levels of physiological oxidative stress.

Spirulina biomass can completely replace fish meal in the diets of Nile tilapia juveniles. Replacing 66% of fish meal with *Spirulina* biomass (52.50% inclusion) improved performance regardless of the culture system (clear water or BFT).

Pág. 110 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Acknowledgments: We thank the members of the UDESC laboratories in Chapecó (GT-AQUA) and Lages (LAPIS) and other partnerships.

Conflict of interest: The authors declare no conflicts of interest.

Ethical Approval: The authors observed the ethical policies in the journal's author guidelines and confirmed the approval of the Committee for Ethics in the Use of Animals (CEUA - UDESC) (CEUA protocol number 6983180521).

Author Contributions: Fernanda Picoli: Conceived and designed the analysis, collected the data, contributed data of analysis tools, performed the analysis and wrote the paper; Alana D. de Oliveira: Collected the data; Suelyn O. Marques: Collected the data; Deise C. Terhorst: Collected the data; Suélen Serafini: Contributed to the writing of the paper; Luísa Nora: Contributed to the writing of the paper; Aleksandro S. da Silva, Fabio F. Neves and Maurício G. C. Emerenciano: Conceived and designed the analysis and contributed data of analysis tools; Diogo Luiz de Alcantara Lopes and Thiago El Hadi Perez Fabregat: Conceived and designed the analysis, collected the data, contributed data of analysis tools, performed the analysis and wrote the paper.

Funding: The University Scholarship Program of Santa Catarina (UNIEDU/FUMDES) financed this work.

Declaration of Data Availability: Upon request to the corresponding author, data supporting this work are available.

References

Abdel-Daim MM, Dawood MAO, Elbadawy M, Aleya L, Alkahtani S (2020) *Spirulina platensis* reduced oxidative damage induced by chlorpyrifos toxicity in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Animals 10(3):473. https://doi.org/10.3390/ani10030473

Abdelkhalek NKM, Eissa IAM, Ahmed E, Kilany OE, El-Adl M, Dawood MAO, Hassan AM, Abdel-Daim MM (2017) Protective role of dietary *Spirulina platensis* against diazinon-induced oxidative damage in Nile tilapia; *Oreochromis niloticus*. Environ Toxicol Pharmacol 54:99-104. https://doi.org/10.1016/j.etap.2017.07.002

Pág. 111 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Abdel-Tawwab M, Ahmad MH (2009) Live Spirulina (*Arthrospira platensis*) as a growth and immunity promoter for Nile tilapia, *Oreochromis niloticus* (L.), challenged with pathogenic *Aeromonas hydrophila*. Aquac Res 40(9):1037-1046. https://doi.org/10.1111/j.1365-2109.2009.02195.x

Abu-Elala NM, Galal MK, Abd-Elsalam RM, Mohey-Elsaeed O, Ragaa NM (2016) Effects of dietary supplementation of *Spirulina platensis* and garlic on the growth performance and expression levels of immune-related genes in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). J Aquac Res Dev 7:7. https://doi.org/10.4172/2155-9546.1000433

Aguilera-Rivera D, Prieto-Davó A, Escalante K, Chávez C, Cuzon G, Gaxiola G (2014) Probiotic effect of FLOC on *Vibrios* in the pacific white shrimp *Litopenaeus vannamei*. Aquaculture 424-425:215-219. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2014.01.008

Ahmad I, Rani AMB, Verma AK, Maqsood M (2017) Biofloc technology: an emerging avenue in aquatic animal healthcare and nutrition. Aquac Int 25:1215-1226. https://doi.org/10.1007/s10499-016-0108-8

Akter T, Hossain A, Islam MR, Hossain MA, Das M, Rahman MM, Aye AT, Abdel-Tawwab M (2021) Effects of spirulina (*Arthrospira platensis*) as a fishmeal replacer in practical diets on growth performance, proximate composition, and amino acids profile of pabda catfish (*Ompok pabda*). J Appl Aquac:1-14. https://doi.org/10.1080/10454438.2021.1936740

Albuquerque, LFGde (2014) Parâmetros hematológicos e bromatológicos na alevinagem de tilápias do nilo, alimentadas com ração suplementada com Spirulina *(Arthrospira platensis)*. Dissertação, Universidade Federal do Ceará.

Ali S (2014) Evaluation of the effects of feed attractants (*Spirulina* and ekangi) on growth performance, feed utilization and body composition of fingerlings of stinging catfish, *Heteropneustes fossilis* (Bloch, 1792). Dissertation, University of Dhaka.

Andrade RdeL, Barrera TC, Mejía JC, Mejía GC, Sánchez AM, Castillo VG (2005) La importancia de Spirulina en la alimentación acuícola. ContactoS 57:13-16.

Association of Official Analytical Chemists (AOAC) (2000) Official methods of analysis of the Association of the Analytical Chemists, Virginia.

Avnimelech Y (2007) Feeding with microbial flocs by tilapia in minimal discharge bio-flocs technology ponds. Aquaculture 264(1-4):140-147. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2006.11.025

Avnimelech Y, Kochba M (2009) Evaluation of nitrogen uptake and excretion by tilapia in bio floc tanks, using ^{15}N tracing. Aquaculture 287(1-2):163-168. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2008.10.009

Awed EM, Sadek KM, Soliman MK, Khalil RH, Younis EM, Abdel-Warith A-WA, Doan HV, Dawood MAO, Abdel-Latif HMR (2020) *Spirulina platensis* alleviated the oxidative damage in the gills, liver, and kidney organs of Nile tilapia intoxicated with sodium sulphate. Animals 10(12):2423. https://doi.org/10.3390/ani10122423

Pág. 112 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Azim ME, Little DC (2008) The biofloc technology (BFT) in indoor tanks: water quality, biofloc composition, and growth and welfare of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Aquaculture 283(1-4):29-35. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2008.06.036

Bacou E, Walk C, Rider S, Litta G, Perez-Calvo E (2021) Dietary oxidative distress: a review of nutritional challenges as models for poultry, swine and fish. Antioxidants 10(4):525. https://doi.org/10.3390/antiox10040525

Barbosa AS, Pereira RG, Rodrigues LA, Casaca JdeM, Valenti WC, Fabregat TEHP (2020) Economic analysis of family trout farming in Southern Brazil. Aquac Int 28:2111-2120. https://doi.org/10.1007/s10499-020-00580-7

Belal, EB, Khalafalla, MME, El-Hais, AMA (2012) Use of spirulina (*Arthrospira fusiformis*) for promoting growth of Nile Tilapia fingerlings. Afr. J. Microbiol. Res., 6(35), 6423-6431. http://dx.doi.org/10.5897/AMJR12.288

Boer Jde, Schösler H, Aiking H (2020) Fish as an alternative protein – a consumer-oriented perspective on its role in a transition towards more healthy and sustainable diets. Appetite 152:104721. https://doi.org/10.1016/j.appet.2020.104721

Cao S-P, Zou T, Zhang P-Y, Han D, Jin J-Y, Liu H-K, Yang Y-X, Zhu X-M, Xie S-Q (2018) Effects of dietary fishmeal replacement with *Spirulina platensis* on the growth, feed utilization, digestion and physiological parameters in juvenile gibel carp (*Carassis auratus gibelio* var. CAS III). Aquac Res 49(3):1320-1328. https://doi.org/10.1111/are.13590

Cho JH, Kim IH (2011) Fish meal – nutritive value. J Anim Physiol Anim Nutr 95(6):685-692. https://doi.org/10.1111/j.1439-0396.2010.01109.x

Crab R, Defoirdt T, Bossier P, Verstraete W (2012) Biofloc technology in aquaculture: beneficial effects and future challenges. Aquaculture 356-357:351-356. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2012.04.046

Da Silva MA, Alvarenga ERde, Alves GFdeO, Manduca LG, Turra EM, Brito TSde, Sales SCMde, Silva Junior AFda, Borges WJM, Teixeira EdeA (2018) Crude protein levels in diets for two growth stages of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) in a biofloc system. Aquac Res 49(8):2693-2703. https://doi.org/10.1111/are.13730

Dawood MAO (2020). Nutritional immunity of fish intestines: important insights for sustainable aquaculture. Rev Aquac 13(1):642-663. https://doi.org/10.1111/raq.12492

Deng Y, Borewicz K, Loo Jvan, Olabarrieta MZ, Kokou F, Sipkema D, Verdegem MCJ (2022) In-situ biofloc affects the core prokaryotes community composition in gut and enhances growth of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Microb Ecol 84:879-892. https://doi.org/10.1007/s00248-021-01880-y

Dernekbasi S, Una H, Karayucel I, Aral O (2010) Effect of dietary supplementation of different rates of Spirulina (*Spirulina platensis*) on growth and feed conversion in guppy (*Poecilia reticulata* Peters, 1860). J Anim Vet Adv 9(9):1395-1399. https://doi.org/10.3923/javaa.2010.1395.1399

Pág. 113 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Durigon EG, Lazzari R, Uczay J, Lopes DLdeA, Jerônimo GT, Sgnaulin T, Emerenciano MGC (2020) Biofloc technology (BFT): adjusting the levels of digestible protein and digestible energy in diets of Nile tilapia juveniles raised in brackish water. Aquac Fish 5(1):42-51. https://doi.org/10.1016/j.aaf.2019.07.001

Ekasari J (2014) Biofloc technology as an integral approach to enhance production and ecological performance of aquaculture. Dissertation, Ghent University.

Elabd H, Wang H-P, Shaheen A, Matter A (2020) Nano Spirulina dietary supplementation augments growth, antioxidative and immunological reactions, digestion, and protection of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*, against *Aeromonas veronii* and some physical stressors. Fish Physiol Biochem 46:2143-2155. https://doi.org/10.1007/s10695-020-00864-y

Ellman GL (1959) Tissue sulfhydryl groups. Arch Biochem Biophys 82(1):70-77. https://doi.org/10.1016/0003-9861(59)90090-6

El-Sayed AFM (2006). Tilapia culture. CABI, London.

Elsayed BB, Khalafalla MME, El-Hais AMA (2012) Use of Spirulina (*Arthrospira fusiformis*) for promoting growth of Nile tilapia fingerlings. Afr J Microbiol Res 6(35):6423-6431. https://doi.org/10.5897/AJMR12.288

El-Sheekh MI, El-Shourbagy I, Shalaby S, Hosny S (2014). Effect of Feeding *Arthrospira platensis* (Spirulina) on Growth and Carcass Composition of Hybrid Red Tilapia (*Oreochromis niloticus x Oreochromis mossambicus).* Turkish J. Fish. Aquat. Sci.14:471-478. https://doi.org/10.4194/1303-2712-v14_2_18

El-Ward AA, Eid AE, Mohamed KA, Abd-elfattah B, Hasan MA (2016) Growth performance of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) fingerlings fed diet supplemented with different of *Spirulina platensis* levels. Egyptian J Anim Prod 53(3):181-190.

Erdogan F (2019) Effects of *Spirulina platensis* as a feed additive on growth and coloration of blue dolphin cichlids (*Cyrtocara moorii* Boulunger, 1902). Aquac Res 50(9):2326-2332. https://doi.org/10.1111/are.14112

Ferreira GS, Bolívar NC, Pereira SA, Guertler C, Vieira FdoN, Mouriño JLP, Seiffert WQ (2015) Microbial biofloc as source of probiotic bacteria for the culture of *Litopenaeus vannamei*. Aquaculture 448:273-27. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2015.06.006

Fontaínhas-Fernandes A, Gomes E, Reis-Henriques MA, Coimbra J (1999) Replacement of fish meal by plant proteins in the diet of Nile tilapia: digestibility and growth performance. Aquac Int 7:57-67. https://doi.org/10.1023/A:1009296818443

Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO (2017) Nile tilapia - *Oreochromis niloticus.* http://www.fao.org/fishery/affris/species-profiles/nile-tilapia/nile-tilapiahome/en/ Accessed 26 jun 2022

Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO (2022) The State of World Fisheries and Aquaculture 2022. Towards Blue Transformation. https://doi.org/10.4060/cc0461en Accessed 20 nov 2022

Pág. 114 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Fujimoto RY, Santos RFB, Pala G, Gallani SU, Valladão GMR, Morais GC, Lee JT, Sousa NdaC, Cunha FdosS, Maria AN, Carneiro PCF, Pilarski F (2019) Supplementation with arginine in the diet of Nile tilapia reared in net cages. Pesqui Agropecu Bras 54:e01099. https://doi.org/10.1590/S1678-3921.pab2019.v54.01099

Glencross B, Rutherford N, Jones B (2011) Evaluating options for fishmeal replacement in diets for juvenile barramundi (*Lates calcarifer*). Aquac Nutr 17(3):722-732. https://doi.org/10.1111/j.1365-2095.2010.00834.x

Gomes EF, Rema P, Kaushik SJ (1995) Replacement of fish meal by plant proteins in the diet of rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*): digestibility and growth performance. Aquaculture 130(2-3):177-186. https://doi.org/10.1016/0044-8486(94)00211-6
growth of *Pangasius sutchi*. Int J Fish Aquat Stud 1(5):77-79.

Gullian-Klanian M, Arámburu-Adame C (2013) Performance of Nile tilapia *Oreochromis niloticus* fingerlings in a hyper-intensive recirculating aquaculture system with low water exchange. Lat Am J Aquat Res 41(1):150-162.

Gutiérrez-Salmeán G, Fabila-Castillo L, Chamorro-Cevallos G (2015) Nutritional and toxicological aspects of Spirulina (*Arthrospira*). Nutr Hosp 32(1):34-40. https://doi.org/10.3305/nh.2015.32.1.9001

Habig WH, Pabst MJ, Jakoby WB (1974) Glutathione S-transferases: the first enzymatic step in mercapturic acid formation. J Biol Chem 249(22):7130-7139. https://doi.org/10.1016/S0021-9258(19)42083-8

Hafedh YSA (1999) Effects of dietary protein on growth and body composition of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus* L. Aquac Res 30(5):385-393. https://doi.org/10.1046/j.1365-2109.1999.00343.x

Hajiahmadian M, Vajargah MF, Farsani HG, Chorehi MM (2012). Effect of *Spirulina platensis* meal as feed additive on growth performance and survival rate in golden barb fish, *Puntius gelius* (Hamilton, 1822). J Fish Int 7(3-6):61-64.

Hargreaves JA (2006) Photosynthetic suspended-growth systems in aquaculture. Aquac Eng 34(3):344-363. https://doi.org/10.1016/j.aquaeng.2005.08.009

Hastuti S, Subandiyono S (2020) Aminotransferase, hematological indices and growth of tilapia (*Oreochomis niloticus*) reared in various stocking densities in aquaponic systems. AACL Bioflux 13(2):813-824.

Henchion M, Hayes M, Mullen AM, Fenelon M, Tiwari B (2017) Future protein supply and demand: strategies and factors influencing a sustainable equilibrium. Foods 6(7):53-74. https://doi.org/10.3390/foods6070053

Henrikson R (1994) Microalga Spirulina: Superalimento del futuro. Ediciones S.A. Urano, Barcelona.

Pág. 115 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Herath SS, Satoh S (2015) Environmental impact of phosphorus and nitrogen from aquaculture. Feed and Feeding Practices in Aquaculture, 15:369–386.

Hernández C, Olvera-Novoa MA, Voltolina D, Hardy RW, González-Rodriguez B, Dominguez-Jimenez P, Valverde-Romero M, Agramon-Romero S (2013) Use of tuna industry waste in diets for Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*, fingerlings: effect on digestibility and growth performance. Lat Am J Aquat Res 41(3):468-478. https://dx.doi.org/10.3856/vol41-issue3-fulltext-10

Hernández LHH, Flores GH, Araiza MAF, López AO (2012) Effects of total replacement of fishmeal with Spirulina powder and soybean meal on juvenile rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss* Walbaum). Isr J Aquac 64:1-8. http://dx.doi.org/10.46989/001c.20612

Hussein EE-S, Dabrowski K, El-Saidy DMSD, Lee B-J (2013) Enhancing the growth of Nile tilapia larvae/juveniles by replacing plant (gluten) protein with algae protein. Aquac Res 44(6):937-949. https://doi.org/10.1111/j.1365-2109.2012.03100.x

Jaime-Ceballos B, Cerecedo RC, Villarreal H, López JG, Pérez-Jar L (2007) Uso de la harina de *Spirulina platensis* como atrayente en el alimento para el camarón *Litopenaeus schmitti*. Hidrobiológica 17(2):113-117.

Jaime-Ceballos B, Villarreal H, Garcia T, Pérez-Jar L, Alfonso E (2005) Effect of *Spirulina platensis* meal as feed additive on growth, survival and development in *Litopenaeus schmitti* shrimp larvae. Rev Investig Mar 26(3):235-241.

Jana A, Saroch JD, Borana K (2014) Effect of Spirulina as a feed supplement on survival and growth of *Pangasius sutchi*. Int. J. Fish. Aquat. Stud. 1, 77–79.

Jentzsch AM, Bachmann H, Fürst P, Biesalski HK (1996) Improved analysis of malondialdehyde in human body fluids. Free Radic Biol Med 20(2):251-256. https://doi.org/10.1016/0891-5849(95)02043-8

Ju ZY, Forster I, Conquest L, Dominy W, Kuo WC, Horgen FD (2008) Determination of microbial community structures of shrimp floc cultures by biomarkers and analysis of floc amino acid profiles. Aquac Res 39(2):118-133. https://doi.org/10.1111/j.1365-2109.2007.01856.x

Krummenauer D, Samocha T, Poersch L, Lara G, Wasielesky Junior W (2014) The reuse of water on the culture of pacific white Shrimp, *Litopenaeus vannamei*, in BFT system. J World Aquac Soc 45(1):3-14. https://doi.org/10.1111/jwas.12093

Kumar PRS, Sibi G (2020) *Spirulina* as fishmeal to improve growth, immune response, antioxidant defense and pigmentation. J Fish Mar Sci.12 (2): 47-52. https://doi.org/10.5829/idosi.wjfms.2020.47.52

Lima ECRde, Souza RLde, Girao PJM, Braga ÍFM, Correia ES (2018) Culture of Nile tilapia in a biofloc system with different sources of carbono. Rev Cienc Agron 49(3):458-466. https://doi.org/10.5935/1806-6690.20180052

Pág. 116 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Lima ECRde, Souza RLde, Wambach XF, Silva UL, Correia EdeS (2015) Cultivo da tilápia do Nilo *Oreochromis niloticus* em sistema de bioflocos com diferentes densidades de estocagem. Rev Bras Saúde Prod Anim 16(4):948-957. https://doi.org/10.1590/S1519-99402015000400018

Luo G, Gao Q, Wang C, Liu W, Sun D, Li L, Tan H (2014) Growth, digestive activity, welfare, and partial cost-effectiveness of genetically improved farmed tilapia (*Oreochromis niloticus*) cultured in a recirculating aquaculture system and an indoor biofloc system. Aquaculture 422-423:1-7. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2013.11.023

Mansour AT, Alsaqufi AS, Alkhamis YA, Al-Gazar FF, Zaki MA, Nour AAM, Ramadan KMA (2021) The evaluation of *Arthrospira platensis* bioactivity and their dietary supplementation to nile tilapia vegetarian diet on growth performance, feed utilization, body composition and hemato-biochemical parameters. Ann Anim Sci 21(3):1061-1080. https://doi.org/10.2478/aoas-2021-0003

Martins MA, Poli MA, Legarda EC, Pinheiro IC, Carneiro RFS, Pereira SA, Martins ML, Gonçalves P, Schleder DD, Vieira FdoN (2020) Heterotrophic and mature biofloc systems in the integrated culture of Pacific white shrimp and Nile tilapia. Aquaculture 514:734517. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2019.734517

Masumoto T, Ruchimat T, Ito Y, Hosokawa H, Shimeno S (1996) Amino acid availability values for several protein sources for yellowtail (*Seriola quinqueradiata*). Aquaculture 146(1-2):109-119. https://doi.org/10.1016/S0044-8486(96)01364-6

Mello Hde, Moraes JRE, Niza IG, Moraes FRde, Ozório ROA, Shimada MT, Engracia Filho JR, Claudiano GS (2013) Efeitos benéficos de probióticos no intestino de juvenis de Tilápia-do-Nilo. Pesq Vet Bras 33(6):724-730. https://doi.org/10.1590/S0100-736X2013000600006

Monroy-Dosta MdelC, De Lara-Andrade R. Castro-Mejía J, Castro-Mejía G, Coelho-Emerenciano MG (2013) Composición y abundancia de comunidades microbianas asociadas al biofloc en un cultivo de tilapia. Rev Biol Mar Oceanogr 48(3):511-520. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-19572013000300009

Nandeesha MC, Gangadhar B, Manissery JK, Venkataraman RV (2001) Growth performance of two Indian major carps, catla (*Catla catla*) and rohu (*Labeo rohita*) fed diets containing different levels of *Spirulina platensis*. Bioresour Technol 80(2):117-120. http://dx.doi.org/10.1016/s0960-8524(01)00085-2

Nandeesha MC, Gangadhar B, Varghese TJ, Keshavanath P (1998) Effect of feeding *Spirulina platensis* on the growth, proximate composition and organoleptic quality of common carp, *Cyprinus carpio* L. Aquac Res 23(5):305-312. https://doi.org/10.1046/j.1365-2109.1998.00163.x

Nunes CdeS, Cinsa LA (2016) Princípios do processamento histológico de rotina. Rev Int Est 8:31-40. https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/964830/2884-8890-1-sm.pdf
Oddsson GV (2020) A definition of aquaculture intensity based on production functions—the aquaculture production intensity scale (APIS). Water 12(3):765. https://doi.org/10.3390/w12030765

Pág. 117 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Ohkawa H, Ohishi N, Yagi K (1978) Assay for lipid peroxides in animal tissues by thiobarbituric acid reaction. Anal Biochem 95(2):351-358. https://doi.org/10.1016/0003-2697(79)90738-3

Pereira DSP, Guerra-Santos B, Moreira ELT, Albinati RCB, Ayres MCC (2016) Hematological and histological parameters of Nile tilapia in response to the challenge of different salinity levels. Bol Inst Pesca 42(3):635-647. https://doi.org/10.20950/1678-2305.2016v42n3p635

Pérez-Fuentes JA, Hernández-Vergara MP, Pérez-Rostro CI, Fogel I (2016) C:N ratios affect nitrogen removal and production of Nile tilapia *Oreochromis niloticus* raised in a biofloc system under high density cultivation. Aquaculture 452:247-251. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2015.11.010

Picoli F, Lopes DLdeA, Zampar A, Serafini S, Freccia A, Veronezi LO, Kowalski MW, Ghizzo JB, Emerenciano MGC (2019) Dietary bee pollen affects hepatic–intestinal histomorphometry of Nile tilapia fingerlings. Aquac Res 50(11):3295-3304. https://doi.org/10.1111/are.14287

Picoli F, Marques, S, Oliveira A, Nunes C, Serafini S, Klein B, de Oliveira NS, Santos NNO, Zampar A, Lopes DLA, Fabregat TEHP (2022). Mixed culture microorganisms fermented soybean meal improves productive performance and intestinal health of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) juveniles fed plant-based diets in a biofloc system. Aquaculture Research, 53(12), 4233-4245. https://doi.org/10.1111/are.15859

Pike IH (1999) Health benefits from feeding fish oil and fish meal. IFFOMA, St. Albans, UK.

Pilotto MR, Goncalves ANA, Vieira FN, Seifert WQ, Bachère E, Rosa RD, Perazzolo LM (2018) Exploring the Impact of the Biofloc Rearing System and an Oral WSSV Challenge on the Intestinal Bacteriome of *Litopenaeus vannamei*. Microorganisms 6(3):83. https://doi.org/10.3390/microorganisms6030083

Prabu E, Rajagopalsamy CBT, Ahilan B, Jeevagan IJMA, Renuhadevi M (2019) Tilapia – an excellent candidate species for world aquaculture: a review. Annu. Res Rev Biol 31(3):1-14. https://doi.org/ 10.9734/arrb/2019/v31i330052

Promya J, Chitmanat C (2011) The effects of *Spirulina platensis* and *Cladophora* Algae on the growth performance, meat quality and immunity stimulating capacity of the African sharptooth catfish (*Clarias gariepinus*). Int J Agric Biol 13(1):77-82.

Raji AA, Alaba PA, Yusuf H, Bakar NHA, Taufek NM, Muin H, Alias Z, Milow P, Razak SA (2018) Fishmeal replacement with *Spirulina Platensis* and *Chlorella vulgaris* in African catfish (*Clarias gariepinus*) diet: Effect on antioxidant enzyme activities and haematological parameters. Res Vet Sci 119:67-75. https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2018.05.013

Raji AA, Jimoh WA, Bakar NHA, Taufek NHM, Muin H, Alias Z, Milow P, Razak S (2020) Dietary use of *Spirulina* (*Arthrospira*) and Chlorella instead of fish meal on growth and digestibility of nutrients, amino acids and fatty acids by African catfish. J Appl Phycl 32(3):1763-1770. https://dx.doi.org/10.1007/s10811-020-02070-y

Pág. 118 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Roohani AM, Kenari AA, Kapoorchali MF, Borani MS, Zoriezahra SJ, Smiley AH, Esmaeili M, Rombenso AN (2019) Effect of spirulina *Spirulina platensis* as a complementary ingredient to reduce dietary fish meal on the growth performance, whole-body composition, fatty acid and amino acid profiles, and pigmentation of Caspian brown trout (*Salmo trutta caspius*) juveniles. Aquac Nutr 25(3):633-645. https://doi.org/10.1111/anu.12885

Rutar JM, Hudobivnik MJ, Necemer M, Mikus KV, Arčon I, Ogrinc N (2022) Nutritional quality and safety of the spirulina dietary supplements sold on the slovenian market. Foods 11(6):849. https://dx.doi.org/10.3390/foods11060849

Salah El-Din A, Abdullah S, Sayed AE-DH (2021) Antioxidant capacity and DNA damage in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) exposed to Ethidium bromide: A protective role for *Spirulina Platensis*. Sci Afr 13:e00961. https://doi.org/10.1016/j.sciaf.2021.e00961

Sampaio LR, Silva MCM, Oliveira ANde, Souza CLSde (2012) Avaliação bioquímica do estado nutricional. In: Sampario LR (ed) Avaliação nutricional. EDUFBA, Salvador.

Sedlak J, Lindsay RH (1968) Estimation of Total, Protein-Bound, and Non Protein Sulfhydryl Groups in Tissue by Ellman’s Reagent. Anal. Biochem., 25, 192-208. https://doi.org/10.1016/0003-2697(68)90092-4

Silva UL, Falcon DR, Rocha D, Pessôa MNdaC, Correia EdeS (2017) Carbon sources and C:N ratios on water quality for Nile tilapia farming in biofloc system. Caatinga 30(4):1017-1027. https://doi.org/10.1590/1983-21252017v30n423rc

Silva-Neto JF, Nunes AJP, Sabry-Neto H, Sá MVC (2011) *Spirulina* meal has acted as a strong feeding attractant for *Litopenaeus vannamei* at a very low dietary inclusion level. Aquac Res 43(3):430-437. https://doi.org/10.1111/j.1365-2109.2011.02846.x

Soliman HAM, Hamed M, Sayed AE-DH (2021) Investigating the effects of copper sulfate and copper oxide nanoparticles in Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) using multiple biomarkers: the prophylactic role of Spirulina. Environ Sci Pollut Res 28(23): 30046-30057. https://doi.org/10.1007/s11356-021-12859-0

Subashinge R (2013) Aquaculture Sustentainability Towards 2030. FAO, Rome.

Tacon AGJ, Cody JJ, Conquest LD, Divakaran S, Forster IP, Decamp OE (2002) Effect of culture system on the nutrition and growth performance of Pacific white shrimp *Litopenaeus vannamei* (Boone) fed different diets. Aquac Nutr 8(2):121-137. https://doi.org/10.1046/j.1365-2095.2002.00199.x

Tanjung RRM, Zidni I, Iskandar, Junianto. (2019) Effect of difference filter media on Recirculating Aquaculture System (RAS) on tilapia (*Oreochromis niloticus*) production performance. WSN 118:194-208.

Tolosa EMCde, Rodrigues CJ, Behmer OA, Freitas Neto AGde (2003). Manual de técnicas para histologia: normal e patológica., Manole, São Paulo.

Turchini GM, Trushenski JT, Glencross BD (2019) Thoughts for the future of aquaculture nutrition: realigning perspectives to reflect contemporary issues related to judicious use of

Pág. 119 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

marine resources in aquafeeds. N Am J Aquac 81(1):13-39. https://doi.org/10.1002/naaq.10067

Velasquez SF, Chan MA, Abisado RG, Traifalgar RFM, Tayamen MM, Maliwat GCF, Ragaza JA (2015) Dietary Spirulina (*Arthrospira platensis*) replacement enhances performance of juvenile Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*). Am J Appl Psychol 28(2):1023-1030. https://doi.org/1023-1030. 10.1007/s10811-015-0661-y

Wang L, Pan B, Sheng J, Xu J, Hu Q (2007) Antioxidant activity of *Spirulina platensis* extracts by supercritical carbon dioxide extraction. Food Chem 105(1):36-41. https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2007.03.054

Workagegn KB, Ababboa ED, Yimer GT, Amare TA (2014) Growth performance of the Nile tilapia (*Oreochromis niloticus* L.) fed different types of diets formulated from varieties of feed ingredients. J Aquac Res Development 5(3):235. https://doi.org/10.4172/2155-9546.1000235

World Bank - World Bank Commodities Price Data (The Pink Sheet) (2020) http://pubdocs.worldbank.org/en/895911554230066764/CMO-Pink-Sheet-April-2019.pdf>. Accessed 11 fev 2022

Zarkasi KZ, Taylor RS, Abell, GCJ, Tamplin ML, BD, Bowman JP (2016) Atlantic salmon (*Salmo salar* L.) gastrointestinal microbial community dynamics in relation to digesta properties and diet. Microb Ecol 71(3):589-603. https://doi.org/10.1007/s00248-015-0728-y

Zhang F, Man Y, Mo W, Wong M (2020) Application of Spirulina in aquaculture: A review on wastewater treatment and fish growth. Rev Aquac, 12(2): 582-599. https://doi.org/10.1111/raq.12341

Zhou Q-C, Yue Y-R (2010) Effect of replacing soybean meal with canola meal on growth, feed utilization and haematological indices of juvenile hybrid tilapia, *Oreochromis niloticus*×*Oreochromis aureus*. Aquac Res 41(7):982-990. https://doi.org/10.1111/j.1365-2109.2009.02381.x

Zhu H, Qiang J, Tao Y, Ngoepe TK, Bao J, Chen D, Xu P (2020) Physiological and gut microbiome changes associated with low dietary protein level in genetically improved farmed tilapia (GIFT, *Oreochromis niloticus*) determined by 16S rRNA sequence analysis. MicrobiologyOpen 9(5):e1000. https://doi.org/10.1002/mbo3.1000

Pág. 120 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por maior eficiência e sustentabilidade da atividade aquícola, tem tornado imprescindível a procura por ingredientes alternativos à farinha de peixe, bem como, sistemas de cultivo mais intensivos e biosseguros. Neste sentido, ambos os experimentos conduzidos nessa tese, permitiram reforçar o grande potencial de ingredientes, como o farelo de soja fermentado (FSBM) e a biomassa de *Spirulina* (*Arthrospira platensis*) em dietas aquícolas. Esses ingredientes permitiram a substituição (parcial ou total) da farinha de peixe nas dietas para juvenis de tilápia-do-Nilo. Além disso, foi possível validar os inúmeros benefícios advindos do sistema de bioflocos (BFT) em comparação ao sistema água clara. Benefícios que fundamentam seu uso no cultivo desses animais.

Importantes descobertas para o setor aquícola foram alcançadas com este estudo. No entanto, mais pesquisas são necessárias para avaliar, bem como, validar o potencial desses ingredientes e sistemas, para a tilápia-do-Nilo em outras fases de vida.

Pág. 121 de 121 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00008234/2023 e o código V8P9LX12.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **V8P9LX12**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

THIAGO EL HADI PEREZ FABREGAT (CPF: 224.XXX.108-XX) em 04/03/2023 às 16:52:23
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:16 e válido até 30/03/2118 - 12:34:16.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMDgyMzRfODI0MF8yMDIzX1Y4UDlMWDEy ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00008234/2023** e o código **V8P9LX12** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.